

# Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES  
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155  
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º  
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO  
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA



Uma centena de crianças pobres do concelho de Cascais tem, a partir de hoje, um segundo lar — a Creche-Jardim de Infância Marcelina Teodoro dos Santos, inaugurada esta manhã pelo Chefe do Estado, que na foto se vê a acariciar uma das crianças beneficiadas. (Ler notícia na página central)

## Os advogados de Clay Shaw tentarão provar que Perry Russo mentiu

NOVA ORLEANS, 15 — (F. P. e R.) — Advogados de defesa tentarão provar hoje que uma testemunha misteriosa, apresentada ontem, pela primeira vez, mentia quando identificou um negociante local como um dos três homens que conspirou para assassinar o presidente Kennedy.

Com efeito, o agente de seguros Perry Raymond Russo, de 25 anos, declarou, ontem, ao tribunal, que se encontrava presente quando Clay Shaw, juntamente com Lee Harvey

Oswald e David Ferrie, discutiam os seus planos no apartamento de Ferrie, em Nova Orleans, em Setembro de 1963, cerca de dois meses antes do assassinio do presidente Kennedy, em Dallas.

Russo foi a testemunha mais importante apresentada pelo procurador distrital Jim Garrison no primeiro dia da audiência preliminar.

(Continua na 12.ª página)



PERRY RAYMOND RUSSO, que depois ontem na audiência preliminar em Nova Orleans, destinada a apreciar as culpas de Clay Shaw no assassinio de Kennedy, Russo afirma ter ouvido Shaw, David Ferrie e Lee Oswald conspirarem contra a vida do presidente. (Telefoto especial para o «Diário de Lisboa»)

## Costa e Silva é hoje proclamado 25.º presidente do Brasil

BRASÍLIA, 15 — (R.) — O marechal Artur da Costa e Silva, será o 25.º presidente do Brasil, quando hoje assumir, formalmente, o seu mandato de quatro anos como chefe do Estado da maior e mais populosa nação da América Latina.

Missões estrangeiras de cerca de 710 países estão a chegar para assistir à cerimónia, na moderna capital, ornamentada com bandeiras, que comemora no próximo mês o seu sétimo aniversário.

O Brasil terá também uma nova Constituição, que aumenta grandemente os poderes do Executivo, uma nova lei de imprensa e uma nova lei de segurança nacional, que prevê julgamentos por tribunais militares para uma longa lista de crimes políticos e ideológicos.

O país terá mesmo um novo nome: deixa de existir a antiga designação de Estados Unidos do Brasil e a partir de hoje, será simplesmente Brasil.

Existem grandes esperanças de que o novo presidente, que conta 64 anos de idade, promoverá uma mudança na austeridade do regime do antigo presidente Humberto Castelo Branco, que governou 90 milhões de brasileiros, desde a revo-

## Assistirão ao acto da posse 70 missões estrangeiras

lução de 1964, apoiada pelo Exército, e que utilizou até ao último momento os seus poderes.

O marechal Costa e Silva considerase a si próprio um simples soldado e cidadão — um «marechal do povo».

Entre os objectivos que anunciou conta-se o de governar democraticamente.

Costa e Silva é um «gaúcho» do Rio Grande do Sul, muito mais falador e expansivo do que o seu antecessor companheiro de armas.

No primeiro mês do seu mandato, Costa e Silva deslocar-se-á a Punta del Este, no Uruguai, onde participará na conferência de alto nível dos países americanos.

O marechal Costa e Silva foi um dos chefes da revolução de 1964 que afastou o presidente esquerdista, João Goulart, e foi também um dos signatários que assinaram o «Acto Institucional», fundamento do novo regime.

Membro de uma família de sete

irmãos, Costa e Silva entrou para uma escola militar quando tinha 11 anos.

Costa e Silva estudou nos Estados Unidos e foi durante três anos adido militar na Argentina.

Fala espanhol, francês e inglês. É um leitor voraz e um católico devoto.

## Trinta e seis mortos em ataques aéreos no Vietnam do Norte

HANOI, 15. — (F. P.) — Foram mortas trinta e seis pessoas e ficaram feridas mais de trinta, devido aos bombardeamentos efectuados em 9, 10 e 11 deste mês, pela aviação americana contra Hong Gai, a cerca de 30 quilómetros de Haiphong.

Estes números foram divulgados pelos membros da Comissão Internacional de Juristas, que desde sexta-feira efectua um inquérito no Vietnam do Norte. Esta comissão é composta de seis juristas: dois franceses, um belga, um chileno, um mongol e um coreano. Faz também parte da comissão um médico inglês e é esperado um jurista árabe.

Os caças-bombardeiros americanos visaram também uma ilha vizinha e mais particularmente o seu farol.

Segundo as informações dadas pela comissão, os engenhos disparados

eram mísseis ar-terra do tipo «Bullpup». A comissão assinalou ainda que se tinham registado cortes temporários no fornecimento de ener-

(Continua na 12.ª página)

## O presidente Bourguiba encontra-se doente

TUNIS, 15 — (F. P. e R.) — Fontes geralmente fidedignas revelaram hoje que o presidente Bourguiba sofre de uma grave doença de coração.

O presidente, que conta 63 anos, sentiu-se muito mal durante a noite, mas já estava melhor esta manhã.

Um comunicado oficial publicado às primeiras horas de hoje diz que os médicos ordenaram que Bourguiba descansasse durante algumas semanas.

Em algumas esferas, fala-se de crise cardíaca.

## COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

### O discurso de Brezhnev

No mesmo dia, 11 do corrente, em que o Governo de Washington recusou asilo político a Svetlana Estaline e o de Pequim ordenou a expulsão de dois diplomatas soviéticos, Brezhnev falou em Moscovo. As suas palavras visaram a China, a Alemanha Ocidental e, incidentalmente, a propósito da guerra do Vietnam, os Estados Unidos. Pelo que disse é possível seriar as causas das preocupações soviéticas e discernir a linha da sua política na transição da guerra fria para a coexistência. Apontar aos países comunistas Mao Tsé Tung e os seus partidários como inimigos da causa da revolução que devia irmaná-los é o principal objectivo da política externa soviética. Depois, na ordem de precedência, vem a necessidade de impedir que a Alemanha Ocidental, directa ou indirectamente, intervenha na estratégia nuclear da Aliança Atlântica. É esse o preço a pagar pelos Estados Unidos para serem resolvidos os problemas que figuram na agenda do presidente Johnson e dos seus colaboradores: evitar que a guerra do Vietnam faça a reconciliação sino-soviética e assinar, com os Russos, os tratados para impedir a disseminação das armas nucleares e evitar a nova competição dos armamentos.

O discurso proferido, em 11, por Brezhnev destinou-se a satisfazer o pedido da Polónia e da Alemanha Oriental para a União Soviética se mostrar, publicamente, solidária com aqueles países na sua hostilidade à política alemã de lançar pontes para Leste. Os dirigentes russos, para quem a colaboração de Varsóvia e Berlim Leste é necessária na luta com Pequim, não podiam eximir-se a esse gesto de boa vontade. Durante a sua visita a Londres, Kosyguine fez a famosa declaração de que «queiram ou não, os Alemães assinando o tratado para evitar a disseminação das armas nucleares». O discurso de Brezhnev, embora menos imperativo, nem por isso deixou de tornar clara a posição soviética.

## VISADO PELA CENSURA

## A «revolução cultural» poderá durar décadas

28 PÁGINAS

HOJE  
DA MULHER  
E DA CRIANÇA

ou mesmo um século

— diz um diplomata chinês (pág. 12)

## De ontem para hoje

### A HOMENAGEM A UM JORNALISTA

Na sede do Sindicato Nacional dos Jornalistas foi ontem prestada homenagem a Ferreira da Costa, director de «O Comércio» de Luanda. O secretário nacional da Informação, dr. César Moreira Baptista, na presença dos presidentes da assembleia geral e da direcção do mesmo sindicato, respectivamente, Martinho Simões e J. M. Pereira da Costa, entregou-lhe o «crachá» de ouro, o mais alto galardão daquele organismo. Presentes também muitos elementos oficiais, incluindo actuais e antigos membros do Governo e ainda alguns jornalistas. O presidente do sindicato enalteceu o significado da homenagem e depois foi Boavista Portugal, director do «Mundo Desportivo», quem traçou o elogio de Ferreira da Costa. Disse: «Premiar a devoção de uma vida, riquíssima de emoções, torturada pelas esperanças, pelos desalentos, pelos instantes de amargura e pelos vendavais do triunfo que são, tudo isso, apenas faces diversas de um mesmo poliedro fascinante: a vida de um jornalista que aspirou, até à alucinada utopia, o perfume de um ofício que tem de cotar-se como o mais sedutor dos ofícios deste mundo. Quando a qualidade se exprime de tão alta maneira como se contém na carreira profissional de Ferreira da Costa, o jornalismo deixa de ser mera tarefa de formação e informação para se tornar em indispensável elemento de estruturação patriótica.» Depois foi o homenageado que lembrou alguns dos grandes nomes do jornalismo português e apontou «Augusto de Castro, Acúrcio Pereira, António Maria Lopes, Urbano Rodrigues, Artur Maciel, Correia Marques, a pleiade magnífica formada por Joaquim Manso no «Diário de Lisboa», muitos dos que ergueram o «Diário Popular» às culminâncias que atingiu, aquele núcleo de vontades em acção que, num momento determinado, tanto ajudou Ferreira da Costa a renovar o «Diário da Manhã.» E disse que a distinção «aumentou o peso das suas responsabilidades, ampliou a dimensão dos seus deveres e criou novos imperativos na luta empreendida desde há 44 anos, e cujo acatamento nem as tradições do físico podem alterar ou abrandar. Que o espera no dia de amanhã? Não sabe, nem importa».

### MILITARES FALECIDOS EM MOÇAMBIQUE

Faleceram, na província de Moçambique, por desastres, o primeiro-cabo n.º 431/64, Manuel de Jesus Silva, e o soldado 00367766, Amaro Pereira da Cruz, filho de Luís Cruz e de Júlia de Jesus, residentes no conselho de Vila Nova de Ourém.

### COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram em combate, na província de Moçambique, junto à fronteira norte, o primeiro-cabo 68747/65, Manuel Maria Aguiar Ferreira, e os soldados 35620/65, Fernando Gaspar Lopes, e 42509/65, António Gomes Teixeira.

### AFOGADA NUM POÇO

Tinha 59 anos a sr.ª Elvira Marques, casada com o sr. José Claudino Dias; e morava no Azevo, perto de Pinhel. Estava a molhar palha para fazer atilhos para atar nabos. Es-corregou e caiu ao poço, onde se afogou.

### A DECORAÇÃO NO BRASIL

Na sala de Imprensa do S. N. I., falou ontem Leda Fontes sobre a «evolução da decoração no Brasil». Disse: «Os decoradores brasileiros, nestes 18 anos, proliferaram como cogumelo nos pântanos. Existe realmente uma educação neste sentido no povo. Ninguém faz um arranjo de casa sem pensar em chamar um decorador ou fazer

um curso de decoração... A mania das pratas inglesas, as novas colecções de qualquer coisa, é

### CRÉDITO E SEGUROS

No gabinete do inspector geral de Crédito e Seguros, tomou posse do cargo de inspector de Crédito e Seguros o sr. dr. Adolfo de Mendonça Horta da Franca

### PREVENÇÃO RODOVIÁRIA

Na Associação Comercial de Lisboa efectuou-se ontem a assembleia geral da Prevenção Rodoviária Portuguesa. Foram eleitos os corpos gerentes para o triénio 1967-1969: para a assembleia geral: presidente, dr. Bernardo Viana Machado Mendes de Almeida (conde de Caria); vice-presidente, José de Herédia; 1.º secretário, António Brás Frade, e 2.º secretário, Camilo Oliveira e Silva. Para o conselho fiscal: António Brás dos Santos, António Leote do Rego, António de Matos Moraes, Eduardo Correia de Barros, Eduardo Correia Pereira, Ernesto de Vasconcelos, Fernando Costa Duarte, Fernando S. da Cruz Ferreira, Henrique Salgado, Humberto Albarraque, João de Korth, João Ortigão Ramos, José Jaime Neves, José L. da Câmara Saldanha, José Maria Paiva Raposo, José Moreira de Castro, Manuel Ribeiro da Cunha, Ruy Mark Seruya, Telmo Mouta Felgueiras, Valentim de Sousa Lemos e Fernando Garcia.

### AS ARTES GRÁFICAS

No auditório da Fundação Gulbenkian falou ontem D. Thomaz de Mello (Tom), na série «Artistas falam de arte». Estabeleceu a fronteira entre artistas gráficos e profissionais de tipografia, mostrando a função de uns e de outros e afirmando que em Portugal a profissão de que se ocupava, está mal definida, não sendo reconhecida oficialmente, não possuindo grémio nem sindicato. Exemplificou depois a teoria de que a grafia é a mais antiga das artes, citando as Grutas de Altamira e Lascaux, entre outras; desenhos rupestres de várias épocas e origens; os egípcios com a sua escrita e as suas composições e vários povos da antiguidade. Depois acentuou o valor dos artistas gráficos portugueses antigos, demonstrado nas bandeiras e na heráldica e fez um paralelo com os desenhadores de marcas da actualidade, falou de cartógrafos e das suas «Rosas dos Ventos» de «iluminadores» de livros, de que deu também alguns exemplos e frisou o cuidado e beleza das edições dos séculos XVI e XVII; para o século XVIII serviu-se do nome de Manuel de Andrade de Figueiredo, calígrafo famoso, glória de Portugal e do seu tempo, autor da arte de escrever à pena, sugerindo a Fundação Calouste Gulbenkian uma edição fac-similada dessa obra extraordinária do famoso calígrafo. Citou também Rafael Bordallo Pinheiro para sintetizar a última metade do século XIX. Lembrou os artistas gráficos dos nossos dias, pondo em relevo a «Contemporânea», que considerou como uma obra clássica; entre os nomes dos desaparecidos deixou para o fim o de dois companheiros de trabalho que muito estimou e admirou: Bernardo Marques e Manuel Rodrigues. Disse também que seria imperdoável injustiça, se não citasse o nome de Fred Kradolfer a quem o panorama das nossas artes gráficas muito ficou devendo.

## Mensagem

### (ao povo de Luanda) do presidente cessante do Brasil

O presidente cessante do Brasil, marechal Castello Branco, enviou, por intermédio do almirante Murillo Valle, uma mensagem à Câmara Municipal de Luanda, em resposta à daquela Câmara para o presidente brasileiro, e da qual este almirante fora portador.

É o seguinte o teor da mensagem:

«AO POVO DA CIDADE DE LUANDA: O almirante Murillo Valle Silva, comandante-chefe da esquadra, que me trouxe a vossa calorosa mensagem de simpatia e o testemunho do acolhimento generoso que concedestes a oficiais e praças da Força Naval da Marinha brasileira, leva-vos agora a minha saudação muito sincera e cordial. Ao afastar-me da suprema magistratura formulei votos no sentido da crescente aproximação entre nossos povos; que os contactos se amssem, que os canais de comunicação se multiplicassem, que o conhecimento recíproco se aprofundasse, que os interesses afins sejam sempre defendidos com redobrado ânimo, na convicção de que o fortalecimento da comunidade lusitana é, não somente o desdobramento natural da identidade de nossas tradições, mas também imperativo do progresso de nossas nações e ponderável contribuição para o entendimento e a paz do mundo de hoje.

Agradeço penhorado a hospitalidade que dispensastes aos marinheiros do Brasil nessa bela cidade de Luanda e um meu coração aos vossos, na esperança de um futuro de grandeza e de prosperidade que, mereça de nossos esforços, haveremos de construir dos dois lados do Atlântico. a) Castello Branco.

Rio de Janeiro, em 11 de Março de 1967.

### A entrega de condecorações brasileiras a personalidades de Angola

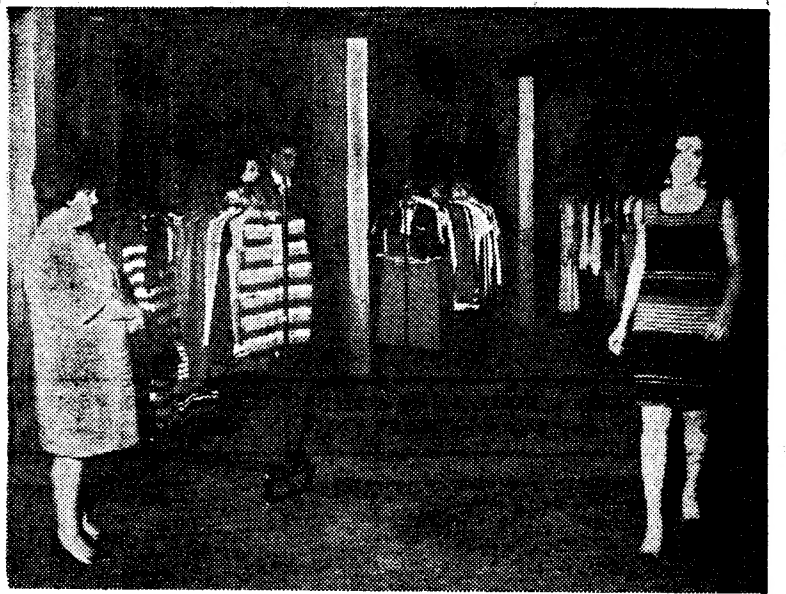
LUANDA, 15 — (L.) — Com a presença de altas individualidades civis, militares e eclesiásticas da província, efectua-se, hoje, à tarde, na residência do cônsul do Brasil, a cerimónia da imposição das insígnias das condecorações com que o Governo do Brasil agraciou diversas personalidades de Angola, designadamente o tenente-coronel Rebocho Vaz, governador-geral.

Impõe as insígnias o comandante-chefe da esquadra brasileira, almirante Valle e Silva, que, para o efeito, chegou ontem, em avião, a esta cidade.

### A MISSÃO DO MALAWI EM LISBOA

A missão do Malawi, que ontem chegou a Portugal, chefiada pelo ministro dos Transportes daquele país, J. Tembo, teve hoje prolongadas reuniões de trabalho no Migadas reuniões de trabalho com os ministros dos Negócios Estrangeiros e do Ultramar. As reuniões efectuaram-se no Palácio das Necessidades.

A missão permanecerá em Lisboa cerca de uma semana.



Um aspecto da passagem de modelos

## A produção da Bayer dedicada à elegância feminina

Assume múltiplos aspectos a actividade que a conhecida organização industrial alemã Bayer está a desenvolver em Portugal. Para proporcionar mais uma vez a oportunidade de revelar a extensão dessa actividade e o alcance dos projectos em execução, para o efeito, a direcção daquela empresa ofereceu no Hotel Monumental um «cocktail» aos representantes dos órgãos da informação.

O sr. Jaime Mourão Ferreira expôs, com particular objectividade e clareza, o plano de trabalhos projectados no domínio da propaganda.

Para exemplificação de uma das mais importantes produções da empresa, efectuou-se uma passagem de modelos confeccionados com tecidos de fibra de Dralon. A assistência teve ocasião de ver não só a extensa variedade que aquele produto Bayer permite, como a sua excelente qualidade, numa ampla gama de possibilidades postas à disposição da elegância feminina.

## Representação de Moçambique na F.I.L.

LOURENÇO MARQUES, 15 — (L.)

— Os representantes das indústrias moçambicanas de alimentação, vestuário, fibras e mobiliário reuniram-se na Associação Industrial de Moçambique, a fim de determinarem a representação desta província na Feira Industrial de Lisboa.

A reunião foi presidida pelo dirigente daquela associação, sr. Inácio Buccelato, por escolha da Junta do Comércio Externo de Moçambique, e ficou assente que, em princípio, estariam representados em Lisboa os industriais de caju, chá, sisal, mobiliário de madeira e metálico de luxo, colchões de primeira e vestuários de senhora e de homem.

## Banco Português do Atlântico

A sede central do Banco Português do Atlântico, em Lisboa, foi visitada por um grupo de alunos da Escola Industrial e Comercial das Caldas da Rainha.

Os estudantes, que se faziam acompanhar pelos professores dr.ª Elvira Bento Monteiro, dr. José Amílcar Craveiro Paiva e Jorge Gonçalves Amaro, foram recebidos pelo dr. Vasco Vieira de Almeida, director-geral, e por outros altos funcionários da referida instituição de crédito.

Seguiu-se uma proveitosa visita de estudo aos serviços do banco, nomeadamente aos sectores ligados à contabilidade, depósitos, funcionamento do circuito interno de TV, serviços mecanográficos, etc.

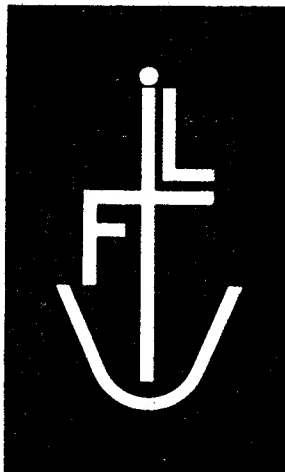
No final serviu-se uma merenda aos professores e alunos.

Loja das Malhas

| Março |    |    |    |    |  |  |  |  |  |
|-------|----|----|----|----|--|--|--|--|--|
| 5     | 12 | 19 | 26 |    |  |  |  |  |  |
| 6     | 13 | 20 | 27 |    |  |  |  |  |  |
| 7     | 14 | 21 | 28 |    |  |  |  |  |  |
| 1     | 8  | 15 | 22 | 29 |  |  |  |  |  |
| 2     | 9  | 16 | 23 | 30 |  |  |  |  |  |
| 3     | 10 | 17 | 24 | 31 |  |  |  |  |  |
| 4     | 11 | 18 | 25 |    |  |  |  |  |  |

Amanhã e depois, em comemoração do XXXIV aniversário da sua fundação a LOJA DAS MALHAS oferece, a todos os seus clientes, os já tradicionais brindes no valor de 50 % das suas compras, em artigos de novidade, à sua escolha.

97 — RUA DO CARMO — 99



## NAUTICAMPO-I

(Encerra-se no domingo)

O MAIS MODERNO MATERIAL PARA RECREIO AO AR LIVRE: NAUTICO, AERONÁUTICO E DE CAMPISMO PATENTE NA FEIRA INTERNACIONAL

Preço de entrada 5\$00

Horário de hoje e amanhã: das 17 às 24 horas

# Ora, diga-nos...

—Concorda com o serviço militar feminino?



● **Afirmou-nos o sr. Guilherme de Miranda, empregado no comércio:**

—Concordo, sim senhor. Então não há outros países onde as mulheres assemem praça...? Aliás, só lhes fazia bem. Ficavam com outro físico, outro andar, outra força... Sempre lhe direi, no entanto, que falando outro dia

com uma pequena a esse respeito, ela se mostrou pouco desejosa de que o serviço militar feminino fosse obrigatório em Portugal...

● **Disse-nos o sr. Rui Lourenço Godinho, tipógrafo:**

—Concordo e não concordo. A mulher faz falta em casa. Isso teria de ser muito bem estudado. Acabava-se a família, com as mulheres fora e os filhos de boca aberta. Creches? Eu ainda sou pela família antiga portuguesa. Tem outro calor...



● **Finalmente, declarou-nos a sr.ª D. Marcelina Rodrigues:**

—Concordo, pois! Não é verdade que as mulheres desempenham já tarefas consideradas como próprias do sexo masculino...? Que assemem praça, que batam a pala e que desfillem pela Avenida... A mulher conquista, dia a dia, uma posição que a dignifica e cada vez a torna mais companheira do homem.



—Em Abril próximo — disse — actuarei com Johnny Halliday no Monumental. Actuari também com Chico Buarque, de Holanda e Samy Davys aquando da sua próxima visita a Portugal.

—Não temo o confronto?  
—Farei o possível para não delixar mal a minha pátria.

## O estado da actriz Palmira Bastos

continua estacionário

Continua estacionário, e grave, o estado da actriz Palmira Bastos, que esteve recentemente internada numa casa de saúde. A ilustre actriz, glória do nosso teatro, tem largos períodos de grande lucidez, em que toma conhecimento do interesse carnoso que por ela manifestam constantemente os seus colegas e também alguns admiradores.

Tendo-se sentido sempre acarinhada pelo seu público no teatro, Palmira Bastos, que também na doença tem mostrado valor e coragem, encontra no interesse geralmente manifestado pelo seu estado de saúde o melhor lenitivo para suportar o seu sofrimento.

## VIDA SOCIAL

A. GAMA REIS

No estabelecimento em que passa todo o seu dia, na Rua da Escola Politécnica, o sr. A. Gama Reis, que tanto se popularizou como «Mr. Cork», recebeu, hoje, a visita de numerosos amigos nacionais e estrangeiros, a propósito da passagem do seu 66.º aniversário natalício.

Pessoa particularmente activa, com um largo passado de vida desportiva e de incansável trabalho, constitui, no seu comércio de tipo tão peculiar, um caso digno de apontar-se, neste dia em que os seus fiéis amigos o rodearam de um ambiente de merecida e carinhosa simpatia.

## AOS QUE SE DESLOCAM EM AUTOMÓVEL A INGLATERRA TRAVESSIA DO CANAL DA MANCHA

A C P informa que tem à disposição dos turistas nacionais e estrangeiros, que se deslocam à Inglaterra e desejem levar o seu carro um novo serviço combinado para o transporte de automóveis através do Canal da Mancha.

## A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

## LEILÃO DE TERRENOS UM DOS QUAIS PARA UM PRÉDIO DE 22 ANDARES

No dia 4 de Abril, efectua-se, em hasta pública municipal, a venda de lotes de terreno destinados a moradias, nos seguintes locais: Rua

Cristóvão da Gama, tornejando para a Travessa de Ribeiro Seabra, 2 lotes; Rua Conde de Ficalho, um lote com 3741 metros quadrados destinado a uma clínica; lotes destinados a prédios de rendimento, na Avenida A. das Amoreiras; Alameda das Linhas de Torres; Rua D. Pedro V. Cristo; Rua H. à Alameda das Linhas de Torres; Rua da Casquinha (célula 4), de Benfica; Estrada do Pogo do Chão, e Avenida Rainha D. Amélia (Quinta das Mouras).

Na segunda quinzena de Abril vai à praça o lote de terreno n.º 937 com a área de 1452,80 metros quadrados, na Avenida dos Estados Unidos da América, destinado à construção de prédio de rendimento com 22 pisos.

## A SEPTUAGENÁRIA caíu da janela e morreu

Ema Monteiro Enes Lajes de 70 anos, residente na Rua da Horta Seca, caiu da janela (3.º andar) quando se debruçou demasiado para ver o que se passava na rua.

Transportada ao Hospital de São José, ficou ali internada, em estado grave, durante umas horas. Depois — morreu.

## Galeria dos antiquários em Alfama

No dia 31 do corrente efectua-se na 4.ª Repartição, Armazéns da Direcção dos Serviços Técnicos-Especiais, da C. M. L., a Avenida 24 de Julho, em Alcantara, a hasta pública para a concessão das lojas, n.ºs 6 e 10 da galeria dos antiquários no Bairro de Alfama.

## Carpinteiro atropelado por uma camioneta

Em Carcavelos foi atropelado por uma camioneta de passageiros o jovem José Luís Henriques da Silva, de 19 anos, carpinteiro, que, no momento do acidente, seguia de bicicleta.

Conduzido ao Hospital de S. José, baixou à sala de observações com estafecimento do pé esquerdo.

## Foi aberto concurso para a reconstrução da Av. da República

O Município de Lisboa abriu concurso para a reconstrução da Avenida da República, com a base de licitação de 13 181 105\$00.

## Conselho regional da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro

Tomou posse amanhã, às 21 e 30, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, o respectivo conselho regional eleito para o ano de 1967. A direcção convidou, por nosso intermédio, todos os associados a assistir ao acto da posse.

## QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil): óculos de senhora; três notas do Banco de Portugal; quantia em moedas; mala com roupas; embrulho com tecido; certificados criminais de Maria Norberta Adriano; documentos de Francisco Luís de Almeida; licença de velocidade de Policarpo Luzindro da Florência; porta-moedas de senhora com dinheiro; saco com roupa; luvas desirmanadas; botinha de criança; par de luvas; chapéu-de-chuva; cópias de desenhos; peças de ferramenta; parte de tubo de escape; tampão de roda de automóvel; três tampões de depósito de gasolina; e argolas com chaves.

## As investigações para a descoberta do assassino do guarda-nocturno

No desenvolvimento da investigação a que a Polícia Judiciária procede relativamente à morte do guarda-nocturno Alcides Mai Fernandes, ocorrida na noite de 19 para 20 de Fevereiro, em circunstâncias já conhecidas, apurou-se que um motorista de táxi conduziu na noite do crime, entre as 4 e 4 e 30, um indivíduo que foi depois deixado próximo da paragem terminal dos autocarros da Calçada de Carriche, aí tomando dois outros passageiros, dos quais um desceu na Rua de São Tomé e Príncipe, em Olival de Basto, e o outro em Ponte de Frielas.

A Polícia insiste para que não só o referido motorista de táxi, como também o passageiro que desceu na Calçada de Carriche, entrem urgentemente em contacto com o chefe Amorim Afonso ou com o piquete da Judiciária, directamente ou por meio dos telefones 533131 ou 535380.

## A Judiciária procura o burlão austríaco

Transitou dos calabouços da P. I. D. E. para a Polícia Judiciária o cidadão austríaco Janiga Helmut, que, conforme noticiámos desenvolvidamente na edição de ontem, é acusado, juntamente com outro compatriota seu, de nome Ewald Jarosch, da prática de diversas burlas, a última das quais, intitulando-se falsos agentes da Polícia Internacional, consistiu no roubo de diversos artigos a dois norte-americanos que haviam chegado a Lisboa, vindos do Médio Oriente, de harmonia com o que também referimos.

A Polícia Judiciária está a elaborar o respectivo processo de furto contra os dois meliantes e, entretanto, procura localizar Ewald Jarosch, pintor de arte, que parece ter vivido, ultimamente, na zona de Cascais. É provável que este burlão se tenha ausentado já do País — ou esteja a procurar fazê-lo, a fim de se eximir às responsabilidades.

## Um colóquio sobre «O orçamento — auxílio ou estorvo?»

O Centro de Estudos de Organização de Escritórios, do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, promove no próximo dia 20 do corrente, no Hotel Flórida, com início às 21 e 30, um colóquio subordinado ao tema «O Orçamento — auxílio ou estorvo?», dirigido pelo sr. Romão Vieira.

Acceptam-se inscrições na secretaria do Centro de Estudos, Avenida Duque de Loulé, 126, 3.º, em Lisboa.

● Não seria possível prolongar o tempo destinado à passagem de peões nas artérias onde existe sinalização automática?

● Na Rua Teixeira de Pascoais existe

### Perguntar por perguntar

uma escola primária. Acontece que o trânsito se faz nos dois sentidos, sendo grande o movimento

de veículos. Um dia — uma criança será atropelada. Porque não regular o trânsito nessa artéria (estabelecer, talvez, um sentido único) de maneira a que as crianças não corressem perigo?

# MARIA PEREIRA E O SEU ESPECTÁCULO

NA TELA E NO PALCO  
PARA DIVULGAÇÃO  
DA MÚSICA PORTUGUESA

NUMA OFERTA DA  
**ROBBIALAC**

TEATRO LUÍSA TODI  
SETÚBAL

HOJE e nos dias 16 e 17  
As 21.30 horas



O ESPECTÁCULO DO DIA 17 É OFERECIDO  
PELA ROBBIALAC, AO VITÓRIA DE SETÚBAL  
BILHETES À VENDA NA SEDE DO CLUBE E NO TEATRO

MAIORES/12 ANOS

# DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

## ATRÁS DO REPOSTEIRO

- O Teatro Popular de Lisboa vai apresentar, brevemente, a peça «Um dia de vida».
- Natalina José interpreta, na próxima revista do Teatro Maria Vitória, uma «charge» ao fado, intitulada «O fado com harpa».

### CAPITÓLIO

**«Quem Tem Boca Vai a Roma»**  
a caminho dos 100 000 espectadores

Está prestes a atingir os 100 000 espectadores o somatório de pessoas que já admiraram e aplaudiram a revista «Quem Tem Boca Vai a Roma!», um prodígio de luxo, cor e gargalhada. «Quem Tem Boca Vai a Roma!» patenteia a graça, o talento e o prestígio dos nomes mais populares em palcos de revista: Eugénio Salvador, José Viana, Lígia Teles, Mariana, Helena Vieira e Luis Horta, adão fado com as famosas atracções internacionais Ana Mónica Vicky e The Rollers Stars (pela primeira vez apresentadas em taboados de Lisboa) e, ainda, as jovens intérpretes Linda Silva, Palmira Ferreira, Simone Maria, Odete Antunes, Maria Antónia e Gina Laureiro, os actores Vítor Mendes e Mariana Franco, um friso de trinta bailarinas estrangeiras (inglesas e francesas), bailarinos ingleses e portugueses, as mais gentis coristas portuguesas e, também, a excelente orquestra dirigida pelo maestro-compositor Carlos Dias.

### TEATRO

### CAPITÓLIO

A NOITE  
2 Sessões  
As 20.45  
e 23 horas

▲ ÚNICA REVISTA EM CENA!

**QUEM TEM BOCA  
VAI A ROMA!**

UM ÉXITO POPULAR  
EM 8.ª SEMANA  
UM CARTAZ DE ESTRELAS  
E AS MELHORES  
ATRAÇÕES!  
ADULTOS

«Quem Tem Boca Vai a Roma!» é um original de Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, tem música de João Nobre e Carlos Dias, montagem de Hernán e R. Martins, figurinos de Mário Alberto, coreografia da Mariana Franco e encenação de Salvador. Todas as noites, respectivamente pelas 20 e 45 e 23 horas.

### ABC

### A revista «Sete Colinas»

Continua a obter êxito popular a revista «Sete Colinas», em cena no Teatro ABC, escrita pela parceria composta por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha e musicada pelos maestros João Nobre e Ferrer Trindade. A coreografia tem direcção de Carlos Alberto e os figurinos e a montagem pertencem a Mário Alberto. César de Oliveira dirigiu a encenação e Ferrer Trindade foi o condutor musical.

No elenco destaca-se a actriz Ivone Silva, «Prémio da Imprensa-66», Artur Semedo e Leônia Mendes. Outra nome

### RECITAL POÉTICO

amanhã

no Teatro Villaret

No âmbito do II Ciclo de Convívio Musical organizado pela Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos, efectua-se amanhã, às 15 horas, no Teatro Villaret, um espectáculo de «Música e Poesia do Ultramar», pelo Grupo de Poesia de Germana Tänger, manifestação cultural inédita que está a despertar o maior interesse.

Os bilhetes podem ser levantados na sede da Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos, Avenida da República, 84-6.º, das 14 às 20 horas.

merece destaque, Óscar Acúrsio. Conseguido do teatro ligeiro, é inultrapassável em comicidade. Lurdes Lima é uma figurinha gentil, viva e maliciosa e Henrique Viana, que o público distinguiu, não poderia desejar melhor estreia na revista. Duas grandes atracções merecem nota alta — Artur Garcia e Helena Tavares — a alegria e a elegância servidas por lindas canções.

### MARIA VITÓRIA

No sábado de Aleluia estreia-se a revista «Duma banda só...»

Regressou do Porto a Companhia do Teatro Maria Vitória, e lá continuaram os ensaios da nova revista «Duma banda só...», com que o popular teatro reabre as suas portas, no sábado de Aleluia.

Aníbal Nazaré e Francisco Nicholson são os autores da nova peça, que tem música de Alves Coelho, F.º, João de Vasconcelos e Eugénio Pepe. A direcção da montagem é de Ruy e Hernani Martins e a guarda-roupa é confeccionada sob figurinos de Mário Alberto.

Da Companhia do Maria Vitória continuam a fazer parte muitos artistas queridos do público, como Florbela Queirós, Humberto Madeira, Carlos Coelho, Manuela Maria, a artista brasileira Maria Helena, Natalina José, Octávio de Matos Filho e muitos outros, além de um gracioso friso de jovens actrizes, discípulas bailarinas, bailarinos e «girls», sob a direcção de Charles. A encenação é de Carlos Coelho e a direcção musical do maestro João de Vasconcelos.

### TEATRO VILLARET

«Assassinos Associados»  
uma comédia de morrer a rir

Obtém total êxito os «assassinos» de Raul Solnado e da sua alegre compa-

(Continua na 6.ª página)

2 SESSÕES ADULTOS  
21 HORAS E 23 HORAS  
BILHETES DESDE 15\$00

VENHA MORRER A RIR com os  
**ASSASSINOS ASSOCIADOS**  
DIRECÇÃO DE JOÃO BETHENCOURT

**RAUL SOLNADO**  
DUAIS CRIMINOSO

MADALENA SOTTO • BARROSO • FERNANDA BORSATTI • CORTEZ • ANGELA RIBEIRO NICOLAU BREYNER • JULIA BABO

# CASINO ESTORIL

HOJE, ÚLTIMO «SHOW» COM:



## MADALENA IGLÉSIAS

TRIO BIARGES

TINO COSTA

ACORDEONISTA PORTUGUÊS

## VIOLETTE MONTENEGRO SHOW

com YOLANDA DAY

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60\$00. Nos outros dias consumo mínimo 40\$00. Todos os dias jantar 80\$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

TODOS OS DOMINGOS «Matinee» às 17 horas  
Chá completo 25\$00 (Taxas e impostos não incluídos)

TODOS ESTES ARTISTAS ACTUAM TAMBÉM  
TODAS AS NOITES NO

Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)



**4.ª SEMANA**

TECHNICOLOR  
TECHNISCOPE

**MUNDIAL**

O PÚBLICO CONFIRMA O ÊXITO DA MELHOR  
COMÉDIA DO ANO!



ADULTOS

adulterio  
à italiana

O MAIS ALEGRE E DIVERTIDO ESPECTÁCULO  
DE LISBOA QUE É, AO  
MESMO TEMPO, UM FILME  
DE EXCELENTE NÍVEL,  
COM A BELA

**CATHERINE SPAAK**

NINO MANFREDI  
MARIA GRAZIA BUCCELLA  
AKIM TAMIROFF



MUNDIAL FILMES

## O que vimos e ouvimos

**NO MUNDO DA MULHER** — Um pobre dementado pela pressa fura, esgueira-se, faz mais habilidades do que a foca no Coliseu, Lisboa, o labirinto mora em ti, estás perdida para o Senhor!, chave atabalhoada na fechadura e não é essa, é outra, para estas ocasiões é que servem as palavras que se calam quando não há crise, finalmente carrega-se na tecla, a rubrica já começou e a primeira frase que se ouve é «...chapéu de organdi em tons vermelhos...». Bom. Depois disso houve um «peito plissado», prefiro um «peito ondulado», houve umas incrustações de renda de Calais, rendas todas menos a da casa, «chapéu de feltro tricolor», «vive la République!», «vive la France!», «colares laranja» ou laranjada, não me recordo bem...

Acabada a passagem pelo mundo da moda, assistimos à habilidade com que aquela francesinha fazia uma chispalhada que nem sei se lhes diga, se lhes conte. Que requinte! A francesa, e está tudo dito. Mas a novidade não reside aí. Reside em que eu, na minha ignorância estrangeira, no meu inveterado chauvinismo, pensava que só em Portugal é que se cozinhava, que Portugal era o único rincão do mundo onde andava se comia!

A viagem morna pela rubrica leva-me a curta notícia sobre tapeçaria. Ouvi dizer então que uma artista «pôs todas as espécies de animais numa tapeçaria de 4 metros...». Mais um «record» batido. O anterior pertencia a Noé e existia, pelos cálculos mais optimistas, há 800 mil anos.

Faltava saber que «as flores secas são muito decorativas» (Oh! São?) e que há uma mulher de 27 anos que...

Agora a sério. «No Mundo da Mulher» faz-me lembrar aqueles barquinhos que servem apenas para dar uma voltinha no lago do parque...

**EXPEDIÇÃO** — Não sei o que vai acontecer hoje e a minha experiência nada me augura de bom. Seja o que for, já não perdi tudo. «Expedição», gosto daquilo que me farto, palavra. E depois com aquele início de humor todo britânico, o parzinho-pronto-a-casas, os convidados cantam e assobiam: «The pretty ring time...». Logo a seguir, a história daquele pássaro que vem da África...

## COLISEU

HOJE, às 21 e 30  
(Maiores de 12 anos)

ESTREIA

DO COLOSSAL  
PROGRAMA DUPLO  
com os filmes

«INFERNO  
NO PACÍFICO»

«DRAGÕES  
DA VIOLÊNCIA»  
com Alan Ladd

## HOJE PODE VER..

• Às 21 e 55: Noite de Teatro

É um original de Odette de Saint-Maurice e intitula-se «As duas faces do amor» a peça que hoje será apresentada na rubrica «Noite de Teatro» da R.T.P. Os intérpretes (por ordem de entrada em cena) são Maria José Esteves, Dália Rocha, João Lourenço, Mariana Vilar, Rodolfo Neves e Carmen Santos. Os Cenários pertencem a António Botelho e a realização a Ruy Ferraó

zinha», as bocas á distância de um dente canino, e o cantor todo respeitoso, braços ao longo do corpo! Conta André Brun no seu livro «A malta das trincheiras» que as primeiras palavras portuguesas que as raparigas francesas aprendiam eram «Esteja quieto!».

Via-se logo que o rapaz da fita de ontem não era cá do sítio. O primeiro beijo deu-se já perto do segundo intervalo, e mesmo assim foi um beijo pegado a cuspo, isto é, com pouco cuspo, melhor dizendo... enfim, o beijo de uma bailarina que ainda se não esqueceu que é espiã, compreendem, e um beijo, para ser beijo, tem uma pessoa de esquecer tudo, até que é um beijo.

A verdade manda dizer-se que o filme de ontem não era pior do que a esmagadora maioria dos artigos lá da loja. Não sei porque, mas as cabriolices que metam espanhóis ganham logo outro «salero»... — M. C.

ca do Sul, passarinho negro (se calhar fugido ao «apartheid»...) imaginem voo 5 mil quilómetros só para constituir família na Inglaterra, olhem que já é vontade! Tudo para nós dizer que é Primavera...

Por demais sabia eu que se o inglês falava de Primavera não seria para tratar de flores e sim de coisas sérias. Mas a minha suposição foi largamente ultrapassada. O filme de ontem incluído na «Expedição» deu-nos a imagem da vida feroz que se trama entre os salgueiros em flor. A camara, a frio, não perdeu um pormenor, nunca fechou os olhos. Nem eu, embora tivesse de empregar uns espreques entre as pestanas, custava-me muito, em especial quando se trata de passarinhos. Riam-se, riam-se! Mas uma pessoa que lê Axel Munthe fica marcada para toda a vida.

Aquele ataque da ave de rapina ao pobre inocente. A raposa a exercitar os caninos no pescocinho da lebre. O sapo a comer a serpente e a começar pela cauda, milímetro a milímetro, imaginem só o que a serpente sofre antes de perder a cabeça.

Por outro lado, dois «gags» notáveis: o quarteto de mochos, mais certinhos, mais ensaiados que as irmãs Kessler — e as rãs a coxar, a soprar grandes balões. São machos. Quanto mais gritam, mais virilidade, e compreende-se: mais oxigénio para aumentar as bochechas...

Estes filmes que desvendam os segredos dos bastidores, o pitoresco da natureza, têm espectadores fiéis. «Expedição», ontem exibido, pela seriedade de execução, pela recusa dos truques, dos cordelinhos, justifica esse público.

Aqueles rãs! Aristóteles teria visto o filme?

## NOITE DE CINEMA —

«A Espia Bailarina» é dos primeiros tempos do sonoro. Mas olhem que nesse aspecto se desembaraçou já muito bem, sim senhor. Fiquei admirado e fui lá dentro cumprimentar os técnicos.

Esperava dar por finda aqui a minha tarefa e aproveitar para me deitar mais cedo. No entanto, estes filmes beruscas se a gente começa a ver, é o diabo. O ridículo tem o seu poder de atracção. Acabamos por chegar á conclusão de que, para rir, vale a pena! É o demónio.

Por mim, comecei a tomar gosto ao veneno na altura em que o rapaz francês «convença» a espiã espanhola ao serviço da Inglaterra, de que se encontram, românticamente, em Itália. Mais isto, mais aquilo, «o meu coração é um trono, se tu quisesse governar nele só-

## Teatro clássico japonês, no S. Luiz

A Fundação Gulbenkian completou ontem, no S. Luiz, mais uma obra de cultura. Tratou-se, desta vez, de dar a conhecer ao público de Lisboa uma outra forma de teatro tradicional japonês, o de Nô, com o qual se completa a visão do mundo oriental, do qual essa forma cénica é uma parte.

Não estamos, neste momento, em posição de ajuizar se o Nô é mais ou menos interessante, como espectáculo, que o Kabuki, que constituiu o primeiro género apresentado entre nós. Nem isso importa, neste ou em qualquer outro momento se não na medida em que todos devemos ter do mundo o conhecimento mais vasto que for possível, não fechando nunca o nosso espírito a qualquer fórmula de expressão, mesmo que ela nada nos diga e deva ser simplesmente acertada como mais uma pedra no edifício do nosso conhecimento.

O público estava dividido ontem, e é natural que esteja, quanto ao valor a atribuir a este género de drama lírico japonês, que levou quatro séculos a criar e se manteve, depois, junto dos nobres, mais seis séculos. Nem é de estranhar que assim seja, variando sómente a nossa atitude entre a pose «snob» de bom entendedor na matéria e a estranheza natural perante algo

que nada tem a ver com a nossa sensibilidade ocidental, e ainda por cima latina, e só poderá, portanto, ser aceite como subsídio etnográfico ou complemento de cultura teatral.

Não, evidentemente, pela simples razão de o Teatro de Nô ser uma fórmula arcaica, porque, como tal, tem a idade do nosso Gil Vicente, embora a sua tradição oral seja naturalmente muito mais antiga de alguns séculos.

Porque teatro grego ou romano vemos nós hoje e encontramos nele, pelo contrário, as raízes e os ecos da nossa própria cultura hodierna. A diferença, que nos faz sentir estranhos perante ela, não é, pois, a da sua antiguidade, mas o de se basear em elementos étnicos e folclóricos que são absolutamente alheios à nossa maneira de pensar e de sentir. Assim, pois, ao desenrolar desta forma de arte dramática é como visitar um bem organizado museu, onde as peças tenham a vida suficiente para nos falarem da cultura que representam. E essa já será uma boa justificação.

Uma justificação!! Não, bem entendido, para o nosso alheamento

(Continua na 7.ª página)

## O MAIS DIABÓLICO CRIMINOSO DE TODOS OS TEMPOS!

UM FILME DE MISTÉRIO E «SUSPENSE»

ESTREIA

AMANHÃ, ÀS 21,45

AVIS

(M. 12 anos)



O MISTERIOSO DR.  
**FU MANCHU**



CHRISTOPHER LEE • KARIN DOR

NIGEL GREEN • JOACHIM FUCHSBERGER

JAMES ROBERTSON JUSTICE

TECHNISCOPE  
TECHNICOLOR

EXCLUSIVO DOPERFILME

## HOJE, NO ODEON: NOTÁVEL ESTREIA

MARAVILHOSA HISTÓRIA DE UMA CALÚNIA  
QUE TORNOU MAIS FORTE A ÂNSIA DE FELICIDADE  
DE DOIS CORAÇÕES APAIXONADOS

UMA REALIZAÇÃO DE EXCEPCIONAL NÍVEL!

(MAIORES 12 ANOS)



VIBRANTES CANÇÕES  
E BAILADOS

**FOGO  
NA  
CARNE**



BRILHANTE ELENCO!

ADMIRÁVEL REVELAÇÃO DA ALMA DE UM POVO  
RASGADAMENTE NOBRE, ALTIVO E ORGULHOSO  
DOS PERGAMINHOS DA SUA RAÇA...

UM DIA COMETEU UM ERRO...

CANTOU PELAS RUAS, COM VOLÚPIA  
DE VINGANÇA, UMA COPLA QUE  
ULTRAJAVIA A HONRA DE UMA  
LINDA RAPARIGA

PORQUÊ?

EM GRANDES CRIAÇÕES  
**VICENTE  
PARRA**  
E ANA VIEIRA  
**IRAN  
EORY**  
EASTMANCOLOR



UM EXCLUSIVO DA  
IMPERIAL FILMES

# DIVERSÕES

TEATRO \* CINEMA \* CIRCO \* VARIEDADES \* ÓPERA \* BAILADO \* TV \* RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

nhia: «Assassinos Associados». Espectáculo cheio de «crimes» e gargalhadas, foi encenado por João Bethencourt, segundo uma tradução de Amândio Cortez e do próprio João B. da origem francesa de Robert Thomas. A acção, que decorre num espectacular cenário de Vitor André, é interpretada por Madalena Soffa, Barros Lopes, Fernanda Borsotti, Cortez, Angela Ribeiro, Nicolau Breyner, Julia Babo e Raul Solnado (o mais criminoso).

Dois sessões, às 21 e às 23 horas.

ESTÚDIO 444

## O filme «O Outro Lado da Vida»

Ladislav Vajda, o famoso realizador de «Marcelino, Pão e Vinho», e de tantos outros êxitos do cinema espanhol e húngaro, que a morte surpreendeu bruscamente a ano passado, em pleno vigor

**LAURA ALVES**

na peça

de Bernardo Santareno

«A Promessa»

— brevemente

no Monumental

Uma das mais extraordinárias e disputadas peças dos últimos anos é sem dúvida a obra de Bernardo Santareno, «A Promessa». É precisamente numa grande realização e num sumptuoso espectáculo, com cenários de Octávio Clérigo, direcção e encenação de Paulo Renato, com Laura Alves na protagonista, que dentro de dias começará a ensaiar-se esta admirável peça portuguesa «A Promessa», que com tanta ansiedade é esperada pelo grande público.

da sua atribulada vida de cineasta, assina a encenação de «O Outro Lado da Vida», que há três semanas enche de um público entusiasmado a moderna sala do Estúdio 444, e cuja acção decorre quase totalmente dentro do ambiente especial de uma casa de correcção sulista. «Les Filles Perdues», apenas conta com dois intérpretes masculinos: um, é um esboço, que não olha a meios para lograr uma situação materialmente capaz; o outro, astuto e ponderado, dirige uma rede de lares para raparigas mais desfavorecidas pela sorte, procurando auxiliá-las e reconduzi-las ao caminho do bom senso.

Dramático, empolgante, polémico, «O Outro Lado da Vida», que a Talma Filmes distribui em rigoroso exclusivo, tem por principais intérpretes Barbara Rutting e Hanieberg Felmy, e a sua intriga foca exactamente esse mundo hostil e rebelde de uma juventude marcada pelo destino...

Em CANEÇAS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos Irs JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELO BROCHADO.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Quando eles e elas se encontram», no Alvalade

Alvin Gauzer foi o realizador do filme que ontem se estreou no Alvalade — e não contribuiu em nada para a história do cinema. Connie Francis (dificilmente passando por

(Continua na página seguinte)

## MODUGNO

### CANTA EM LISBOA

### NO PRÓXIMO SÁBADO

O prometido é devido. Quando há um ano Modugno, ao passar pelo aeroporto da Portela, afirmou que, se os portugueses quisessem, actuaria em Lisboa. No cumprimento dessa promessa, teremos, em breve, o grande compositor e cancionista italiano a actuar num espectáculo público em Lisboa.

Modugno, várias vezes vencedor do Festival de San Remo, chega a Lisboa no próximo dia 17, no avião da «Alitalia», actuando no dia seguinte no Pavilhão dos Desportos. Os numerosos «fans» de Modugno terão oportunidade de ouvi-lo, em pessoa, a cantar êxitos como «Dio, como ti amo», «Sole Malato», «18 de Agosto» e «Sopra; tetti azzuri del mio pazzo amore».

### «A BARCA

### SEM PESCADOR»

em Alcobaca

Depois do êxito alcançado com «Todos eram meus filhos», a Companhia Nacional de Teatro volta hoje a exhibir-se em Alcobaca, apresentando um original de Alejandro Casona, que tem merecido iguais aplausos do público e da crítica: «A Barca sem Pescador».

Trata-se de uma encenação de António Manuel Couto Viana, com cenários da autoria de Juan Soutullo. Entre os intérpretes é justo salientar os nomes de Hortense Luz, Alvaro Benamor, Mário Pereira, Ana Paula, Fernanda Monteiro e Vasco de Lima Couto. Acompanham-nos com brilho Virgílio Macieira e Maria Albergaria.

A HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMBRIAGADORA DUMA FAMÍLIA  
QUE PEGOU EM ARMAS, NÃO POR ÓDIO, MAS POR AMOR!

## JAMES STEWART

EM

## O VALE DA HONRA

UMA TEMPESTADE DE EMOÇÕES!

A PARAMOUNT apresenta um filme da UNIVERSAL INTERNATIONAL - TECHNICOLOR (MAIORES DE 12 ANOS)

6.ª FEIRA, O GRANDE FILME DA PÁSCOA no EDEN e no EUROPA

O FILME QUE SUPERA TODOS OS RECOR  
ACÇÃO, SENTIMENTO, VALORIZAÇÃO DO QUE O HOMEM  
TUDO ISTO SE ENCONTRA NESTE FILME

DES DE BILHETEIRA!  
TEM DE MAIS NOTÁVEL  
EXCEPCIONAL!

70%  
PANAVISION



COM UM IMPRESSIONANTE ELENCO INTERNACIONAL (por ordem alfabética)

JEAN-PAUL BELMONDO · CHARLES BOYER · LESLIE CARON

JEAN-PIERRE CASSEL · GEORGE CHAKIRIS · ALAIN DELON

KIRK DOUGLAS · GLENN FORD · GERT FRÖBE · YVES MONTAND · ANTHONY PERKINS

SIMONE SIGNORET · ROBERT STACK · MARIE VERSINI · SKIP WARD · ORSON WELLES

Produção de PAUL GRAETZ · Realiz. de RENÉ CLEMENT

É um filme PARAMOUNT



# 5ª

MAIORES DE 12 ANOS

música de MAURICE JARRE

Uma co-prod. TRANSCONTINENTAL FILMS-MARIANNE PRODUCTIONS

RIGOROSO  
EXCLUSIVO DE ÉPOCA

## SEMANA DE UM FILME PORTENTOSO NO

IMPERIO

NO CENÁRIO MARAVILHOSO  
DAS CARAÍBAS, HOMENS  
EMPENHADOS NUMA GUER-  
RA ONDE NÃO PODE HAVER  
SOBREVIVENTES



**3**  
ASTROS

**Lino Ventura  
Sylva Koscina  
Leo Gordon**

num filme de aventuras  
recheado de acção!

**UM IATE  
PARA  
JAMAICA**

exclusivo da RIVUS  
para M/12



**AMANHÃ  
A ESTREIA DO MÊS  
NO**

**POLITEAMA**

**TEATRO  
ABC**

Telef. 366745  
(ADULTOS)

HOJE: às 20.45  
e 23 HORAS

**JOSÉ MIGUEL**  
apresenta  
a super-revista

ONDE LISBOA É CANTADA  
A SORRIR

**«SETE COLINAS»**



HELENA TAVARES

com IVONE  
SILVA • AR-  
TUR SEMEDO  
• LEÔNIA  
MENDES •  
OSCAR ACOR-  
CIO • LUR-  
DES LIMA •  
HENRIQUE  
VIANA • as  
atractões AR-  
TUR GARCIA  
• HELENA  
TAVARES

**O ESPECTÁCULO  
QUE FALTAVA**

BILHETES A VENDA PARA TODA  
A SEMANA

**SINTRA ESCRAVO  
NO DOMINGO**

Para a sua deslocação utilize os  
COMBOIOS ELÉCTRICOS

## DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da página anterior)

ingénua) e Harve Presnell, são os principais intérpretes. Sob o ponto de vista de argumento, é muito pouco consistente. Quanto às atracções, com excepção de Liberace, foram mal aproveitadas, se é que era possível aproveitá-las melhor.

Dos complementos, destaca-se um bom desenho animado, e as Actualidades Francesas têm interesse. — *Visor 001.*

Realização — Juan de Orduña.  
Intérpretes — Vicente Parra e Iran Eory.  
Género — Dramático (com canções e bailados).  
Distribuição — Imperial Filmes.  
Processo — «Eastmancolor».  
Classificação — 12 anos.

### A digressão da peça

«A Rapariga do Apartamento»

Laura Alves e a sua companhia continuam em triunfal digressão representando a divertida comédia americana de Muriel Resnick. «A Rapariga do Apartamento», com Paulo Renato, Alma Flor e Carlos José Teixeira. Hoje em Vila Real, amanhã em Guimarães e sexta-feira em Ovar.

### AS ESTREIAS DE HOJE

No Odeon

Título — «Fogo na carne».  
Produção — Espanhola.

## Teatro clássico japonês

(Continuação da 5.ª página)

perante o Nô, mesmo quando evocamos preceitos ou princípios que certo teatro moderno nele foi beber. Mas talvez uma justificação para o facto significativo, como é o de aquele país ter permanecido séculos fechado sobre si mesmo e ser ele próprio, quando recebeu outras influências, que esteve á beira de acabar com este tipo de representação.

O sentido da tradição fez, mesmo assim, nesse final de século, que o Japão soubesse conservar este resíduo histórico e cultural, mantendo-o a par das mais faustosas revistas, exemplo do mais evoluído teatro musicado do mundo, onde o

Ocidente e o Oriente se dão as mãos, sem excluir, ao mesmo tempo, dos seus palcos, os mais pungentes gritos de revolta ou os mais faustos brados de alegria dos dramaturgos e comediógrafos das quatro partidas do Mundo. Assim o Japão, hoje uma das primeiras potências mundiais e um dos colossos da Ásia, soube encontrar o caminho de um decidido avanço para o futuro, sem tirar os olhos de um passado distante e mesurado, que moldou o seu sentido de hoje, mas não o impediu de se lançar na senda do progresso e do estilo de vida do mais gritante século vinte. Ontem, recuando seiscentos, oitocentos ou mil anos, fizemos uma viagem a esse mundo onde o teatro não saía ainda dos templos ou dos palácios dos nobres, que cuidadosamente o guardavam como um dos seus muitos privilégios.

Nós perguntamos, no entanto: quem, dos espectadores comuns ou mesmo daqueles que saíram do São Luiz com a tradução francesa dos textos de baixo do braço, conseguiram perceber, nas três peças representadas, onde começava o canto e acabava a palavra? Distinguir o som dos quatro instrumentos utilizados, três de percussão e um de sopro, ainda é tarefa que um ouvido habituado á musica pode tentar. Mas onde está a própria distinção possível entre o que é andar mesurado e passo de dança, se não fomos estudar cuidadosamente aquela arte oriental, com todos os cuidados próprios de especialistas, para depois identificarmos passos e atitudes sobre cena?

Temos, pois, para nós, que com toda a delicadeza, todo o poderoso e decantado simbolismo, toda a união estreita, entre as artes da palavra, do gesto e do som, tão estreita que é indistinguível, como tal, para nós, este espectáculo vale apenas, embora isso seja muito, como meio de enriquecimento da nossa visão do Mundo.

Perguntamos, no entanto, se não estaríamos mais próximas da nossa outras culturas, por exemplo as africanas, que levaram ainda recentemente a França a dedicar-lhe uma maravilhosa exposição, sem esquecer espectáculos de genuíno folclore, em que os vários grupos africanos, com as várias influências europeias ou mesmo asiáticas, vieram lançar brados e caminhos do futuro. Ontem, no S. Luiz, com os sons onomatopéicos, os quimono, e os actores que representaram «O Menino Crisântemo», «Atados aos Paus» e «A Princesa», lançamos os olhos para o passado. Um passado exótico, sim, de grande poesia, de grande beleza, de grande harmonia, mas provavelmente um passado para o qual os próprios japoneses olham sem saudade.

L. D. O. N.

## Fundação Calouste Gulbenkian

COMPANHIA DE

**TEATRO DE NÔ**

**UMEUAKA-HASHIOKA**

**TEATRO SÃO LUIZ**

HOJE, ÀS 21.30 HORAS  
AMANHÃ, ÀS 18.30 HORAS

Principais actores: MANAZABURO UMEUAKA, KYUMA HASHIOKA,  
MAKIO UMEUAKA, KAZUO SUZUKI, SHUNJI HARA

Programa único: KIKUJIDO (O menino Crisântemo)  
BOSHIBARI (Atados aos Paus, entremês cómico)  
AOI NO UE (A Princesa)

M/ 12 ANOS

PREÇOS — Platela e 1.º balcão, 70\$00; camarotes 1.º ordem, 300\$00;  
2.º balcão, 50\$00; camarotes 2.º ordem, 150\$00

Para a «matinée» de amanhã os estudantes beneficiam de preços especiais  
(1.º balcão e platela, 15\$00; 2.º balcão, 10\$00)

Bilhetes à venda na bilheteira do São Luiz, telefone 327172

**AVENIDA** às 21.45 horas

Adultos

A alegre comédia que continua a ser  
um grande êxito

**O CAMARADA MIÚSSOV**

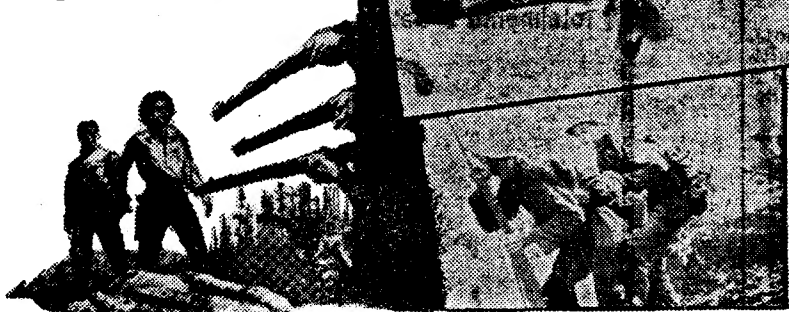
Sábado às 16 horas — Tarde a preços reduzidos

## HOJE, NO COLISEU, EM ESTREIA: UM FILME QUE ENCHEU O MUNDO DE ESPANTO!

MAIORES 12 ANOS

Exclusivo da VITÓRIA FILME

MUITOS SEGREDOS  
PROIBIDOS SÓ  
AGORA REVELADOS  
EM TODA A SUA  
TERRÍVEL E BRU-  
TAL VERDADE!



No programa: «DRAGÕES DA VIOLENCIA», com Alan Ladd  
NA EPOPEIA DE HOMENS SEMPRE EM PERIGO

MILHÕES  
DE HOMENS  
EM DESVAI-  
RADO CHOQUE  
DE DESTRU-  
ÇÃO FERROZ!

A GUERRA EM TERRA... NO ESPAÇO... E NO MAR  
NAS SUAS HORAS DE MAIOR ALUCINAÇÃO...

**INFERNO NO PACÍFICO**

UMA REPORTAGEM SENSACIONAL  
QUE NINGUÉM MAIS ESQUECE NA VIDA

# VIDA MUSICAL

## Prémios de Música Erudita da Casa da Imprensa

No festival organizado pela Casa da Imprensa no Pavilhão dos Desportos para entrega dos Prémios de Imprensa — 1968, não foram distribuídos os prémios de Música Erudita, que, como oportunamente noticiámos, foram atribuídos ao compositor Fernando Lopes Graça, ao maestro Silva Pereira, à cantora Zuleica Saque e ao cantor Alvaro Malta. Foram, também, atribuídos pela Casa da Imprensa dois prémios especiais à Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional e ao Coro do Teatro de S. Carlos.

A distribuição destes prémios far-se-á num espectáculo previsto para Junho, no Trindade, em que se executará uma obra de Fernando Lopes Graça e em que actuarão, num gosto de gentileza que importa pôr em relevo, os premiados, com excepção de Alvaro Malta que se encontra no Ultramar.

O programa está a ser cuidadosamente elaborado, com o objectivo de aquele espectáculo vir a ser um grande acontecimento musical.

### Audições escolares no Conservatório Nacional

O Conservatório Nacional promove amanhã à tarde, às 17 e 30, a 7.ª audição escolar, que é a última do 2.º período do ano lectivo. Nesta audição colaboram os alunos Carlos Pereira Trindade, Filipa Maria Pinto Coelho, Maria Luísa Sotomayor Amado, Jennifer Smith, Hedwige Jeanette Bragança e Ana Rita Crawford do Nascimento, da classe de Piano da professora Maria Cristina Lino Pimentel; Maria Luísa Santos Pacheco, da classe de Piano da professora Elisa Lamas; e Teodoro Amaral Guimarães e António Alves dos Anjos, da classe de Violino da professora Lídia de Carvalho, acompanhados ao piano por Noémia de Brederode.

### Concerto promovido pelo Instituto Alemão

O Instituto Alemão promove amanhã, às 21 e 30, no Conservatório Nacional, um concerto com o pianista António Baciero, de Madrid. Este artista, que pela primeira vez vem a Portugal, foi discípulo de Badura Skoda, em Viena. António Baciero, que obteve o primeiro prémio do Concurso Internacional Viotti, em Vercelli, tem dado concertos, com grande êxito, na Alemanha, Áustria, Suíça e Inglaterra. Tocará obras de Cabezón, Bach, Mozart e Schubert. A entrada é livre.

### Conferência de Gino Bechi no Instituto Italiano

Amanhã, às 18 e 30, no Instituto Italiano de Cultura (Rua do Salitre, 146), Gino Bechi proferirá uma conferência sobre o tema «Gino Bechi e il Teatro dell'Opera». A entrada é livre.

ALMEIRIM



**D. MARIA CORREIA RIBEIRO MARÇAL**

**FALECEU**

Dionísio Marçal Junior, Zélia Ribeiro Marçal, José Dionísio Ribeiro Marçal, esposa e filho; Rita Correia Ribeiro e mais família, participam o falecimento de sua esposa, mãe, sogra, avó, filha e parente e que o funeral se realizará hoje pelas 18,30, para o cemitério local.

**REBUÇADOS PEITORAIS**

**1793**

da Antiga «Ervaria da Anunciada»

À venda em todas as casas da especialidade

### O pianista José Kahan no Auditório da Fundação Gulbenkian

Vai apresentar-se em Lisboa José Kahan, o mais eminente pianista mexicano da actualidade, que executará um recital organizado pela Fundação Gulbenkian com o patrocínio da Embaixada do México. Este recital será no Auditório da Fundação às 18 e 30 de amanhã. Do programa constam obras de António Soler, Haydn, Brahms, Debussy, Bela Bartók, Carlos Chavez e Manuel Ponce.

José Kahan tem actuado como solista com as Orquestras Sinfónicas de Filadélfia, da Radiodifusão Francesa de Israel, Londres, Los Angeles, Montreal e outras, sob a direcção de maestros como Celibidache, Georg Solti, Friedler, Steinberg, Bertini, etc. Foi premiado nos Concursos Internacionais de Piano «Ferruccio Busoni», de Bolzano (Itália), do Mozarteum, de Salzburgo, «Magda Tagliaferro», de Paris, e de Barcelona. Termina agora uma «tournée» triunfal no decurso da qual se apresentou em Tóquio, Manila, Teherão, Israel, Paris, Londres e Nova York onde actuou no Carnegie Hall.

Para o recital de amanhã a entrada é livre.

### Em São Carlos, a ópera

#### «Um Baile de Máscaras» de Verdi

Na próxima sexta-feira, pelas 21 e 15, prossegue a temporada de ópera de 1967 do Teatro Nacional de S. Carlos, apresentando-se a grande ópera «Um Baile de Máscaras», de Verdi, interpretado por um escolhido elenco de cantores internacionais e portugueses: Renato Cioni, Piero Cappuccilli, Emma Renzis, Helena Claudio, Anna Gasparini, Manuel Leitão, Silvino Pagliuca, Carlos Fonseca, José Afonso e Manuel Dias da Silva.

Dirige a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional o maestro Oliveira de Fábris e a encenação é do regista Augusto Cardil.

### ARTES PLÁSTICAS

#### Gravuras de Júlio Pomar na Galeria Gravura

Na Galeria Gravura, Travessa do Sequeiro, 4-r/c., é esta tarde inaugurada uma exposição retrospectiva de gravuras de Júlio Pomar.

A exposição integra-se nas comemorações dos 10 anos de existência de «Gravura» — Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses, cuja actividade tem sido sobretudo intensa e profícua.

A exposição nos referiremos com mais pormenor como merece.

#### Carlos Lança na Chancelaria da Embaixada de Espanha

Na Chancelaria da Embaixada de Espanha, à Rua do Salitre, n.º 1, é esta tarde inaugurada a exposição do jovem pintor Carlos Lança.

Carlos Lança tem obtido êxitos apreciáveis nas suas últimas apresentações, pelo que a exposição está a suscitar interesse grande. Assiste o sr. embaixador de Espanha.

### Maria Pereira em Setúbal

SETUBAL, 15 — No Cine-Teatro Luísa Todt, desta cidade, realizou-se ontem a primeira sessão de «Maria Pereira e o seu espectáculo», com o patrocínio da Robbela Portuguesa.

A princípio, foi projectada uma curta-metragem com aspectos de Lisboa e paisagens de todo o País, excelentemente musicada por João Mendes e Vasconcelos Couto. Maria Pereira preencheu a segunda parte, acompanhada pelo conjunto de Jorge Machado. Aplausos para ambos, que tiveram de executar vários números extraprograma.

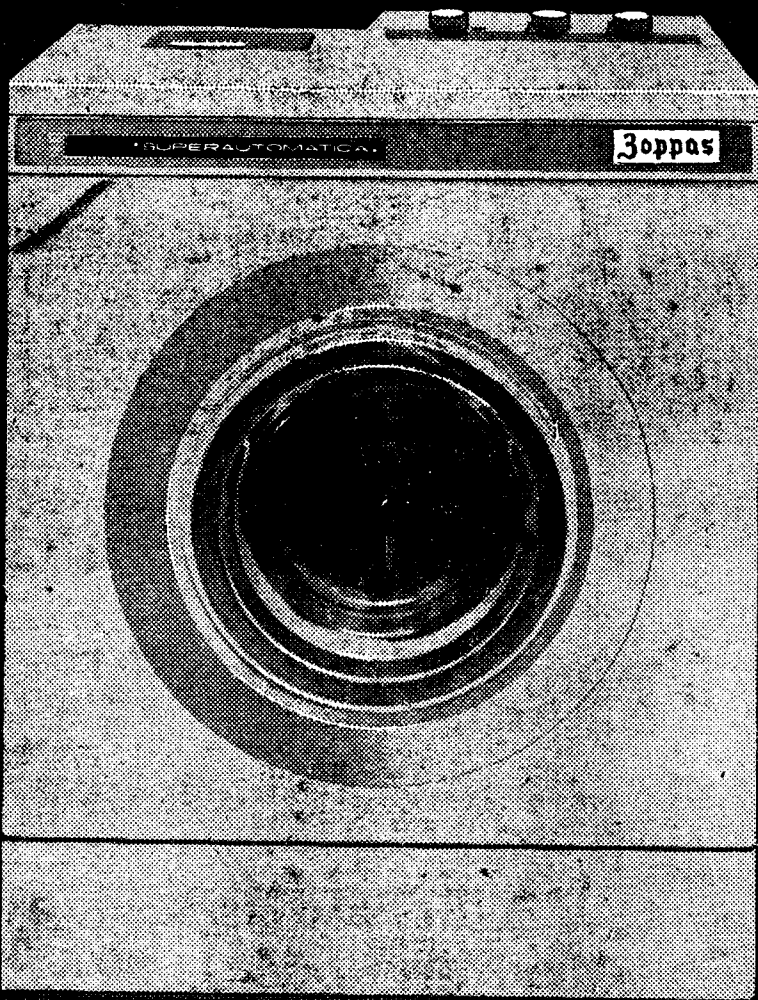
O espectáculo repete-se hoje, amanhã e sexta-feira, sendo a última sessão dedicada aos atletas e à massa associativa do Vitória de Setúbal.



Quero uma máquina de lavar que faça tudo sòzinha, lave perfeitamente qualquer coisa, seja delicadíssima com a roupa interior... e dure toda a vida!

**peço muito?**

**Não. Você pede Zoppas!**



A máquina de lavar que multiplica o seu tempo! A SUPERAUTOMATICA executa 8 programas e ainda pré-lavagem em baixo e alto nível, lavagem, hidro-extracção e quatro fases de enxaguamento que eliminam totalmente o detergente. É a mais perfeita do Mundo!

**FÁBRICA PORTUGAL**  
**Zoppas**



A VENDA EM TODA A PARTE

# A geografia rural dos trópicos abordada pelo prof. Orlando Ribeiro no I Seminário Internacional de Geografia

Na Faculdade de Letras prosseguiram, esta manhã, os trabalhos do I Seminário Internacional de Geografia, organização do Centro de Estudos Geográficos da Faculdade, com o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian.

A primeira lição, sob o tema «Vegetação da Macaronésia», esteve a cargo do prof. Pierre Dansereau, da Columbia University, que já falara, anteriormente, acerca de «As estruturas da vegetação».

Começou o orador por sublinhar que a diversidade das migrações, especialmente a partir do terciário, se reflectiu claramente no cadastro da Macaronésia, grande arco que vai do arquipélago de Cabo Verde aos Açores. Por essa via se difundiram os elementos sul-africanos, saarianos e mediterrâneos.

A vegetação da Macaronésia apresenta grandes contrastes: é o resultado da diferente recepção que conheceram essas vagas migratórias, desigualmente persistentes nos vários arquipélagos. Ali subsiste a floresta laurigoliada terciária, imagem de uma vegetação terciária em regressão, entretanto desaparecida da Europa.

A chave de todas as vegetações macaronésias reside nas Canárias, já que se notam regressões nos outros arquipélagos: dos tipos higrofilos, em Cabo Verde, dos tipos termófilos na Madeira e mais ainda nos Açores. Neste último arquipélago estão em plena evidência a vegetação e a flora norte-atlânticas. Mas a paisagem da Macaronésia foi objecto dos esforços modificadores do homem. Vulnerável como todos os meios oceânicos, invadida por toda a espécie de plantas exóticas, vai-se processando nela a criação de um novo rosto.

A terminar, o prof. Dansereau abordou um problema cheio de implicações, que debateu largamente: o das comparações possíveis entre os nossos Açores e a Nova Zelândia. Diferem, afinal, na procedência dos povos colonizadores.

## Geografia rural das regiões tropicais

Larga representação de estudantes da Faculdade de Letras e do Instituto Superior de Ciências Sociais.

## Romagem ao túmulo de Alexandre Ferreira

Faz hoje 17 anos que faleceu Alexandre Ferreira, fundador da modelar obra dos Inválidos do Comércio, a quem se ficaram devendo esplêndidas iniciativas de obras que perduram.

A direcção dos Inválidos do Comércio, todos os anos, neste dia, recorda a figura do fundador da instituição, indo ao cemitério do Lumiar, em romagem de saudade, depor ramos de flores no que é sempre acompanhada pelos beneficiários e empregados daquela casa. Ao piedoso acto desta manhã, associaram-se também, velhos amigos de Alexandre Ferreira e familiares.

ciais e Política Ultramarina assistiu, depois, à lição do prof. Orlando Ribeiro, que abordou a primeira parte de um grande quadro histórico-geográfico, subordinado ao título geral de «Princípios e problemas duma geografia das regiões tropicais».

Falando dos factores de unidade desse complexo geográfico, começou o prof. Orlando Ribeiro por salientar a existência de convergências físicas de natureza zonal, a que deve acrescentar-se todo o capítulo das relações humanas estabelecidas a partir das grandes navegações do século XVI. O longo processo da colonização foi acompanhado da implantação de elementos europeus e mediterrâneos (duas categorias distintas) nos trópicos.

Por outro lado, o mundo rural dos trópicos expandiu-se para além dos seus limites naturais, ao mesmo tempo que se assistia a uma espécie de intercâmbio (da África para a América, por exemplo, ou da Índia para a África). Como exemplo da expansão referida, apontou o orador a associação do milho. Confirmada, pois, a pantrópica de que já falara o prof. Orlando Valverde aos participantes do seminário.

trastes — disse deve ocupar-se, atentamente o geógrafo. A imbricação de elementos contrastantes, o

Mundo tropical, mundo de convelho e o novo completando-se, eis o que está à vista no caso de duas capitais da América Latina: Brasília, sonho arquitectónico dos nossos dias, e Cidade do México, aproveitamento da velha Tenochtitlán, capital de Moctezuma. A sublinhar: no mundo tropical existe, de qualquer modo, um peso, uma inércia da tradição.

Referiu-se depois o prof. Orlando Ribeiro, mais pormenorizadamente, à expansão dos povos europeus, vincando a importância da plantação (forma de reprodução vegetativa e não por sementeira), que afinal preexistia no Mediterrâneo com a oliveira e a vinha. No caso latino-americano, a plantação canavieira trouxe consigo o engenho, a manipulação, o fabrico dos pães-de-açúcar.

Outro aspecto interessante focado pelo orador: o facto de o europeu ter levado para os trópicos uma bagagem de plantas, de animais domésticos e de técnicas agrícolas e pastorais.

Quanto aos factores de diversidade, tão importantes como os anteriores, lembrou o prof. Orlando Ribeiro o peso das civilizações agrárias da Ásia das Monções, as «fraquezas» técnicas da África ao Sul do Saará e os contrastes da civilização na América índia, que desenvolveu a propósição.

## Agravada a pena do raptor de uma jovem que veio a falecer de desgosto

PORTO, 15

Em Novembro de 1965, foi julgado no tribunal da Vila da Feira, em várias audiências que despertaram o mais vivo interesse, Quintino Ferreira Carneiro, de 25 anos, solteiro, negociante de gado, morador no lugar de Espinheira, Lourosa, daquele concelho.

O réu, depois de arditosamente ter raptado uma estudante de 16 anos, filha de pessoas abastadas daquela localidade, levou-a de automóvel para um sítio ermo onde, sob a ameaça de uma pistola, a violentou. Mais tarde, propôs à jovem e à sua família o casamento, o que aliás fazia parte do seu plano. A proposta foi repudiada e a infeliz menina veio a falecer com o desgosto, meses depois.

O tribunal, presidido pelo corregedor sr. dr. Raul Sequeira e tendo como vogais os juizes srs. dres. Ventura Pinho e Machado e Costa, condenou, então, o réu a 4 anos de prisão maior, 40 contos de indemnização e inibição para toda a vida de conduzir automóveis, dado que o réu se servira de um veículo para a prática do crime.

Recorrem para a Relação o réu e os queixosos, sendo a sentença confirmada. Os queixosos recorrem ainda para o Supremo Tribunal de Justiça, por entenderem ser a pena benévola.

Entretanto, morreu também, ao que se diz, minada igualmente pelo desgosto, a mãe da jovem, que era viúva e tinha apenas 39 anos.

O Supremo Tribunal julgou agora o caso, agravando a pena de 4 para 6 anos de prisão maior, mantendo a inibição de conduzir e a indemnização.

## No jogo-treino das seleções nacionais a «B» venceu por 3-0

Esta manhã, no Jamor, perante apreciável assistência, treinaram-se as seleções nacionais de futebol, «A» e «B», com vista aos próximos jogos internacionais contra a Bélgica e Itália.

As equipas alinharam do seguinte modo:

SELECÇÃO «A» — Américo (Armando); Morais, Raul (Ribeiro), José Carlos (Quaresma) e Hilário (Cruz); Jaime Graça (Pinto) e Coluna; José Augusto (Esteves), Eusébio (Mário Duarte), Artur Jorge e Simões (Nóbrega).

SELECÇÃO «B» — Mali (Rosas); Rodrigues (Conceição); Rui Rodrigues (João Carlos); Joaquim Jorge e Celestino (Carriço); Gervásio e Gonçalves; Vítor Campos (Mário), Nelson (Serafim), Ernesto e Peres.

Na primeira parte, que durou 35 minutos, Nelson marcou um gol e, no segundo tempo, que preencheu 20 minutos, Peres obteve os dois últimos golos da selecção «B» que, assim, triunfou, por 3-0.



Os jogadores escutam o seleccionador nacional de futebol antes do treino de hoje

# O TEMPO QUE FAZ

## Informação do Serviço Meteorológico Nacional

**SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE** — Em Portugal continental, o céu estava geralmente muito nublado, o vento era fraco ou moderado de Leste e soprava com rajadas fortes no Algarve, devido à influência de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado sobre a França.

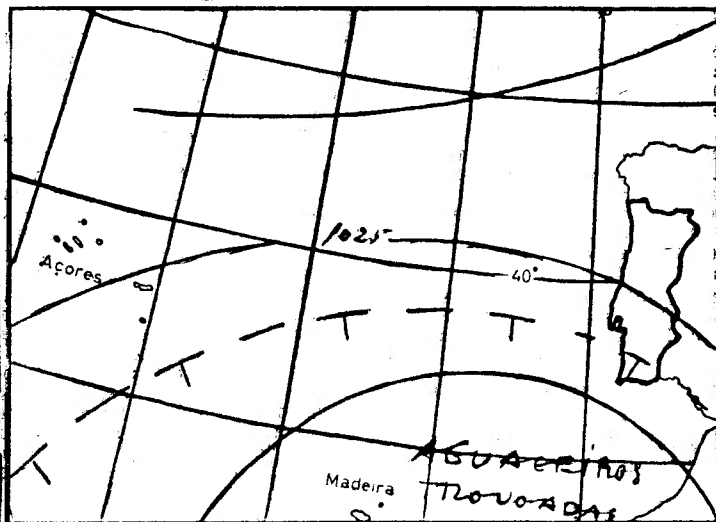
**TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE** — Máxima: Anadia, 22,5; mínima: Montalegre, 4.

**TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS DE HOJE** — Coimbra, 15; Faro, 14; Funchal, 16; Lisboa, 13; Penhas Douradas, 11; Portalegre, 14; Porto, 12.

**TEMPERATURAS OBSERVADAS, AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL** — Na atmosfera, 14,9; na água do mar, 13,4.

**TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS** — Máxima, 18,3; mínima, 11,5. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 20,2; mínima, 8,5.

## A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)  
B — Depressão (baixas pressões)  
— isóbaras (mb)

**EVOLUÇÃO PROVAVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ AS 24 HORAS DO DIA 16** — Prevê-se aumento de instabilidade na região dos Açores, Madeira e Sul do território do continente.

**PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ**



**SOL** Amanhã  
Nascer às 7 e 48  
Poente às 19 e 44

**MARES**

**PREIA-MAR:** Dia 15 — As 6 e 21 (3,7 m); 18 e 40 (3,6 m); Dia 16 — As 7 horas (3,6 m); 19 e 11 (3,5 m); Dia 17 — As 7 e 30 (3,4 m); 19 e 47 (3,4 m).

**BAIXA-MAR:** Dia 15 — As 12 e 65 (1,1 m); Dia 16 — As 0 e 23 (1,2 m); 12 e 41 (1,2 m); Dia 17 — As 1 e 08 (1,3 m); 13 e 20 (1,4 m).

**FASES DA LUA**

☾ Dia 19 ☽ Dia 26 ☾ Dia 1 ☽ Dia 9

## Só depois de morto teve existência legal!

ÉVORA, 15. — Depois do competente registo de nascimento, exarado na Conservatória do Registo Civil de Évora, foi autorizado o funeral do sr. José Ricardo Bigorna, de 55 anos, casado, natural de S. Matias e domiciliado no Monte de Vale Diogo (Torre de Calheiros), que só depois de ter falecido no Hospital da Misericórdia desta cidade, se verificou nunca ter tido existência legal, por falta do referido registo.

O funeral efectuou-se para o cemitério de Évora.



aproveite a  
campanha comemorativa  
da inauguração de

**UltraLar**  
PRAÇA DE LONDRES, 7-A e B LISBOA  
MAIS UMA LOJA «Barda»  
MENORES PREÇOS  
MAIORES FACILIDADES

No CADAVAL o «DIÁRIO DE LISBOA» é distribuído pelo sr. JOAQUIM CARDOSO DA SILVA ROSA.

**tesa** colabora consigo  
fitas adesivas

# Terminou a IV Semana de Engenharia Civil com uma sessão presidida

pelo subsecretário de Estado da Administração Escolar

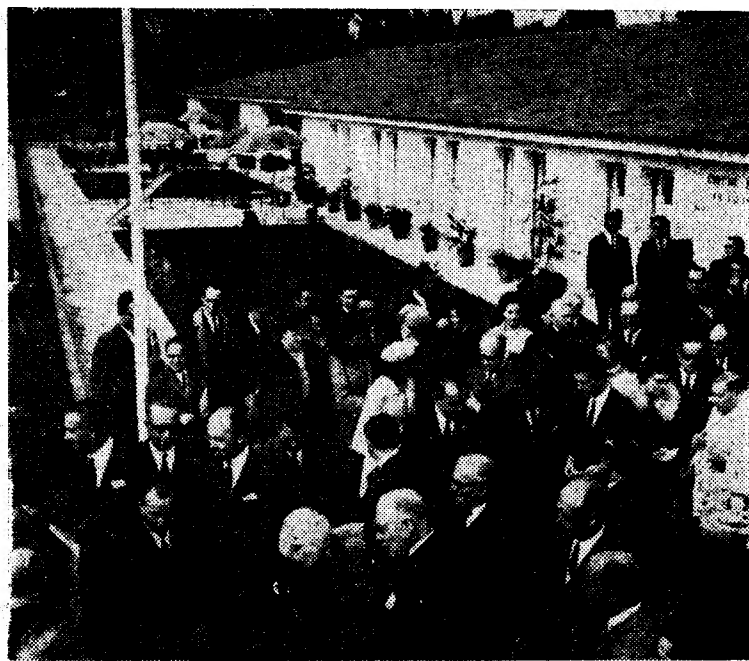
Com uma sessão a que presidiu o subsecretário de Estado da Administração Escolar, prof. dr. Alberto de Brito, que se encontrava ladeado pelo sr. eng.º Mercier Marques, bastonário da Ordem dos Engenheiros, pelo reitor da Universidade Técnica, prof. eng.º Herculano de Carvalho, pelo director do Instituto Superior Técnico, prof. eng.º Almeida Alves e pelo estudante Fernando Vicente, da comissão organizadora, encerrou-se esta manhã a IV Semana de Engenharia Civil, promovida pelos alunos finalistas deste curso do I. S. T.

Falou, em primeiro lugar, o estudante Fernando Vicente, que agradeceu a todos os que colaboraram na Semana, sobre a qual fez diversas considerações, definindo-a como um índice do poder de realização dos estudantes e do seu interesse pelos problemas.

Em seguida, usou da palavra o director do Instituto Superior Técnico, prof. eng.º Almeida Alves, que dissertou sobre a facilidade ou dificuldade do curso de engenharia, e sobre as especulações a que se têm prestado certos dados (índice de reprovações nos três primeiros anos, por exemplo). Lembrou que o âmbito da técnica se alarga e a duração dos cursos se mantém, impondo-se conciliar estas duas realidades. E, após outras considerações, terminou por analisar as respostas que devem ser dadas às questões que afirmou considerar básicas (quais as necessidades do País?, como fazer a transição da escola para a indústria?, quais os efectivos escolares aconselháveis?), e elogiou os organizadores desta IV Semana de Engenharia Civil.

Finalmente, falou o reitor da Universidade Técnica, prof. eng.º Herculano de Carvalho, que frisou já serem «uma tradição» estas semanas, a cujos organizadores agradeceu em nome da Universidade, que disse estar sempre disposta a apoiar e ajudar todas as iniciativas válidas dos estudantes. Realçou a participação da indústria e dos livreiros nestas organizações, afirmou que o engenheiro deve ser culto, mas sem prejuízo da sua formação técnica, e, em nome do subsecretário de Estado da Administração Escolar deu a sessão por encerrada.

Instalada em edifício especialmente construído para o efeito, pela Sociedade Estoril-Sol, foi esta



O Chefe do Estado, à sua chegada à Creche-Jardim de Infância Marcelina Teodoro dos Santos

## O Chefe do Estado inaugurou (esta manhã em Cascais) a Creche-Jardim de Infância Marcelina Teodoro dos Santos

Instalada em edifício especialmente construído para o efeito, pela Sociedade Estoril-Sol, foi esta

manhã inaugurada, com a presença do sr. Presidente da República, a Creche-Jardim de Infância Marcelina Teodoro dos Santos.

Localizada no Bairro Marechal Carmona, em Cascais, foi concebida com a preocupação dominante de contribuir para uma infância feliz, podendo receber, em regime de semi-internato (das 8 às 18 horas) um total de cem crianças de ambos os sexos, filhas de gente pobre daquele concelho.

Airoso, num local magnífico, com amplos horizontes e acesso rápido, o edifício — que ocupa uma área de 1200 metros quadrados — está implantado numa vasta zona de três mil metros quadrados. A obra foi projectada de molde a integrá-la num meio ambiente propício, estando nela bem patente o cuidado que houve em torná-la, quanto possível, funcional. Para tanto, o arq.º José Croft de Moura elaborou o projecto de acordo com os pareceres da Comissão do Plano de Obras da Zona do Estoril e do Conselho Superior de Higiene e Assistência Social. A mesma linha de rumo foi seguida pelo agente técnico de engenharia Oliveira Martins, que se encarregou do estudo das instalações técnicas, e pelo artista José Espinho, a quem coube a responsabilidade dos arranjos decorativos e da escolha do mobiliário. O autor do projecto teve a colaboração da dr.ª D. Maria Adelina Cercas Colaço, a quem se deve o estudo do equipamento e a elaboração do programa que regerá a actividade desta obra social.

### Amplas instalações

A creche, destinada a 1.ª infância, compreende berçário para dez lactentes até aos oito meses; um quarto com dez camas e parque para crianças entre os oito meses e os dois anos; e uma sala para vinte crianças, de idades compreendidas entre os dois e os três anos. Dispõe de isolamento, gabinete para amamentação, vestiário, banhos e sanitários. Está, ainda, dotada de uma aperfeiçoada cozinha de leite, equipada de modo a facilitar

(Continua na 15.ª página)

## EM TRÊS LINHAS

O «Diário do Governo» publica hoje a primeira obrigação (250 mil contos) do empréstimo interno recentemente anunciado.

Foram fretados pelo Ministério do Exército, para transportar tropas, os paquetes «Vera Cruz» e «Niassa».

A Junta Nacional da Cortiça passa a cobrar a taxa de 60\$00 por cada tonelada de peso líquido de cortiça exportada qualquer que seja a natureza ou o estado do produto.

### ANÉIS DE NOIVADO E ALIANÇAS

PARA NAMORO, CASAMENTOS OU BODAS DE PRATA MELHOR SORTIDO E PREÇOS NA GRANDE OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS 56 - R. BARROS QUEIROS - 56

# Grande expansão durante o ano

- 740 401 CLIENTES
- VENDAS DE 102 012 TONELADAS DE GÁS
- MAIORES BENEFÍCIOS FISCAIS
- INCREMENTO DA ASSIMILAÇÃO DO CONSUMIDOR

Os resultados alcançados pela Cidra no exercício de 1966 são os mais altos até agora registados na história da empresa: as vendas excederam, pela primeira vez, as cem mil toneladas e o número de clientes efectivos ultrapassou setecentos e quarenta mil.

Estas informações constam do relatório do conselho de administração, que será apreciado, no próximo dia 20, pela assembleia geral. Retrata o documento o surto de expansão da empresa no ano findo, particularmente notável pelo facto de se inserir num dos períodos de mais intenso dinamismo comercial da Cidra, caracterizado já por resultados importantes nos últimos anos.

O aumento das vendas, resultante em grande parte da expansão da rede comercial, foi impressionante. No gazcilda as vendas atingiram 77 910 toneladas, contra 69 155 em 1965, o que indica um aumento de 12,7%, acompanhado pelo de consumidores efectivos, que de 635 960 passaram para 725 192, registando, portanto, o acréscimo de 14,2%. Semelhante progressão verificou-se quanto ao propacidade: 24 102 toneladas em 1966, contra 21 533 em 1965, e subida de 13 988 para 15 209 clientes. Terminou o exercício com a venda total de 102 012 toneladas de gases liquefeitos do petróleo e com 740 401 clientes efectivos (em 1965, 649 948).

A expansão da rede comercial,



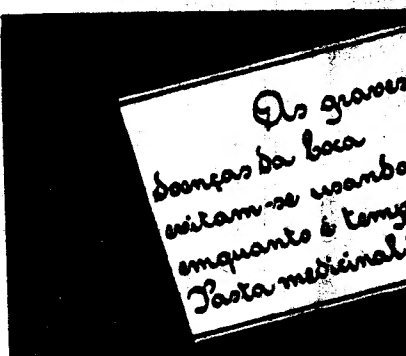
## A CAROC

Tem o honra de participar modelos para meninas e se realiza no Hotel Ritz dia 21, pelas 16 horas.

Locução de MARIA

Indispensável a marcação de mesa

ENTRADA POR COM



## PRIMAVERA

PRONTO A

NOS CAFÉS PORTUGAL e BRASIL DO ROSSIO

## O acordo de «pool» entre a Lufthansa e a TAP

Para celebrar a assinatura do acordo de «pool» entre as duas companhias, para exploração da linha entre Portugal e a Alemanha, a Lufthansa e a TAP oferecem, depois de amanhã, às 18 e 30, no Hotel Ritz, um banquete a diversas individualidades.

## Vendedor de peixe assaltado e agredido na Cidade Universitária

Na Cidade Universitária, próximo da Reitoria, foi esta manhã, cerca das 6 horas, assaltado e agredido por três malandrins o sr. Justino dos Santos Azevedo, vendedor ambulante de peixe, residente no Paço do Lumiar.

Os assaltantes apoderaram-se de 770 escudos — e a sua vítima, seriamente contusa, foi receber tratamento no Hospital de Santa Maria.

Registou a ocorrência a esquadra do Campo Grande.



O estudante Fernando Vicente ao usar da palavra, em nome da comissão organizadora da IV Semana de Engenharia Civil

## EDUARDO MARTINS & C.ª L.ª

(Pronto a Vestir para Senhoras)

apresentam as novas colecções de

# Primavera e Verão

CALÇADA DO SACRAMENTO 10, - AO CHIADO

TEL. 32 06 39

# expansão da Cidla o ano de 1966

**CLIENTES  
DE 102012 TONELADAS DE  
BENEFÍCIOS PARA O PES-  
ENTO DA ASSISTÊNCIA AO  
IDOR**

adados pela  
1966 são os  
registados na  
vez, as cem-  
teiro de clien-  
ou setecentos  
constam do  
de adminis-  
tado, no pró-  
sempreja ge-  
ento o surto  
resa no ano  
notável pelo  
a dos perio-  
namismo co-  
cterizado já  
ntes nos ul-

esteve parcia-  
mos, na origem deste surto expan-  
sionista. Na realidade, a acção exer-  
cida junto do consumidor indivi-  
dual ou colectivo e o apetrecha-  
mento dos serviços da Cidla — os  
de distribuição como os de assis-  
tência técnica e domiciliária — têm  
prestigiado a empresa em todo o  
País. A rede comercial apresenta-  
va no final de 1966 um total de  
3436 agentes, depositários e subde-  
positários (em 1964 havia apenas  
2782), a frota automóvel dispunha  
de 263 veículos e o apetrechamen-  
to técnico dos serviços não receba  
va confronto.

**Grande êxito das já tradicion-  
ais campanhas de populari-  
zação**

A Cidla pode orgulhar-se — e o  
relatório do exercício de 1966 é  
significativo a este respeito — de  
adoptar métodos de trabalho per-  
feitamente actualizados e adequa-  
dos aos objectivos que visa. Exem-  
plo disso constituem, nomeada-  
mente, as tradicionais campanhas  
que popularizam a Cidla e incenti-  
vam o consumo do gás engarrafa-  
do, contribuindo directamente para  
a adopção de hábitos mais consen-  
tâneos com a vida moderna em  
muitas dezenas de milhares de la-  
res. A «campanha do Natal», a que  
é efectuada por altura dos Santos  
Populares e outras iniciativas re-

(Continua na 15.ª página)

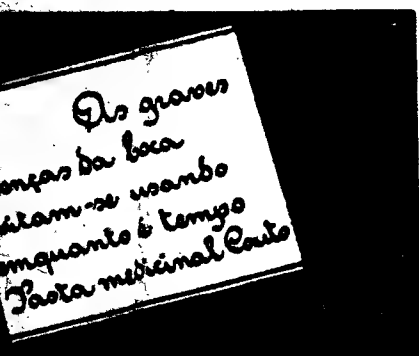
## CAROCHINHA

honra de participar a sua passagem de  
para meninas até aos 20 anos, que  
liza no Hotel Ritz na próxima 3.ª-feira  
pelas 16 horas.

ção de MARIA LEONOR

marcação de mesa pelo telefone 726731

ENTRADA POR CONVITES



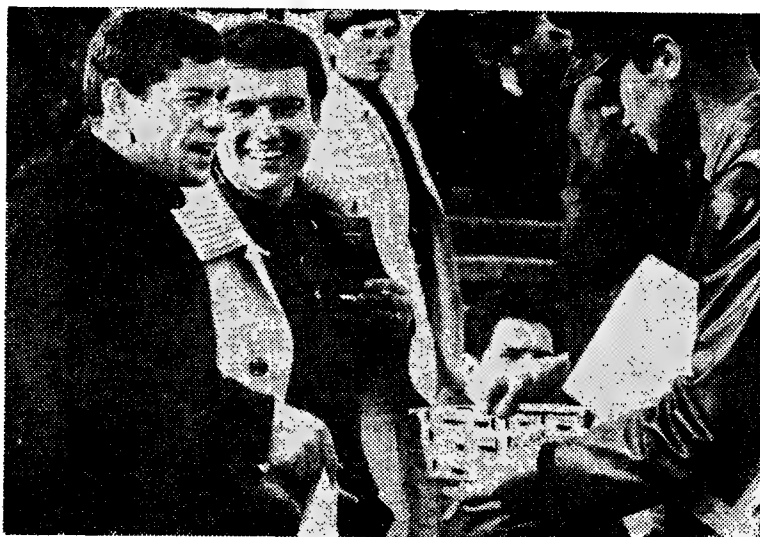
## RIMAVERA

PRONTO A VESTIR

**S CAFES  
L e BRASILEIRA  
ROSSIO**

AV. JOÃO XXI, 10-D

**TODAS AS QUINTAS-FEIRAS  
COZIDO PORTUGUÊS RICO**



## COISAS DA «BOLA»

### O extremo-esquerdo Simões vai tornar-se multimilionário?

Simões, o popularíssimo e cor-  
recto extremo-esquerdo do Benfica,  
também gosta — como toda a gen-  
te — de tentar a sorte e ganhar  
um prémio que o torne muitas ve-  
zes milionário, do pé, para a mão.  
E não será o seu famoso pé que  
lhe dará, no caso presente, ensejo  
para receber os 12 mil contos da  
atalhada da Páscoa, cujo sorteio se  
realiza já no próximo dia 25, mas  
sim o bilhete da sensacional lotaria,  
bilhete que, como parece mostrar a  
gravura, lhe causa já antecipada  
satisfação. Mas, neste jogo da sor-  
te, qualquer pessoa poderá driblar  
o extraordinário artista da bola e  
arrebatar-lhe os 12 milhões. Quem  
sairá vencedor? — As bolas dos

sorteios das lotarias também são  
redondas e caprichosas, o que signi-  
fica que tudo pode acontecer...

### Começou hoje a operação de alagamento das grandes docas da Margueira

Principiou hoje, pelas 14 horas,  
o primeiro alagamento das docas  
que a Lisnave está a construir no  
novo estaleiro da Margueira.

Para o efeito montaram-se cinco  
condutas na parede lateral da doca  
de 300 000 toneladas, que ficarão,  
através de um canal aberto no ter-  
reno circundante, em contacto di-  
recto com o rio, permitindo assim  
dar entrada à água para as docas.

A operação de alagamento deve-  
rá demorar cerca de dois dias por  
ser necessário um enchimento len-  
to e controlado de forma a não  
perigar a estabilidade da ensea-  
deira após o que, serão rebocadas  
para o seu local as portas das do-  
cas que foram executadas dentro  
das mesmas.

Entretanto as docas serão esgo-  
tadas por meio das suas próprias  
bombas que têm o débito de  
64 000 m3/hora.

### Academia das Ciências

Reune-se amanhã à tarde, às 14 e 30,  
a Classe de Ciências da Academia, sob  
a presidência do sr. prof. Amorim Fer-  
reira, para ouvir uma comunicação do  
sr. prof. António de Almeida subordi-  
nada ao tema «Aspectos antropológicos  
do Timor português».

Ofereça como presente de

**PÁSCOA**

**OURO ☆ PRATA ☆ JÓIAS**

O presente mais desejado  
pela mulher

**OURIVESARIA  
SANTA FILOMENA**

Em frente ao portão principal do Jardim  
Zoológico

**O DIA DE AMANHÃ NEN-  
GUÉM O VIU  
UMA JOIA É SEMPRE UM  
VALOR.**

**GRANDE OURIVESARIA  
DA MODA**

**RUA DA PRATA, 257**

## O aproveitamento do Zambeze será a obra do século em África — afirmou hoje o deputado dr. Nunes Barata

A sessão de hoje da Assembleia  
Nacional presidiu o prof. Mário de  
Figueiredo, secretariado pelos drs  
Cid Proença e Mário Bento.

Antes da ordem do dia, o dr. Nu-  
nes Barata falou sobre a barragem  
de Cabora-Bassa e o plano geral de  
aproveitamento do rio Zambeze, em  
Moçambique, afirmando que «os es-  
forços a empreender no desenvolvi-  
mento do ultramar devem obedecer  
a duas grandes coordenadas: a na-  
tureza social de certos investimen-  
tos, de forma a realizar uma pro-  
moção básica de toda a população;  
e o interesse de algumas potencia-  
lidades mais acessíveis que permi-  
tam uma política de crescimento  
polarizado», e acrescentando:

— A prioridade nos investimentos  
de carácter social traduzir-se-á em  
esquemas onde se atenda à valori-  
zação da agricultura tradicional, à  
cobertura escolar e sanitária, à me-  
lhoria das habitações, enfim ao  
prosseguimento de políticas de pe-  
quenos melhoramentos, como in-  
fra-estruturas de fixação de popu-  
lações e factores de bem-estar ru-  
ral. Quanto ao crescimento polari-  
zado, reconheço a oportunidade de  
uma concentração preferencial dos  
elementos de dinamização — capi-

tais e técnica — em zonas privile-  
giadas existentes ou a criar e o  
desenvolvimento das vias e meios  
de transporte capazes de assegurar  
as ligações entre essas mesmas zo-  
nas. A província de Moçambique,  
com uma extensão de costa de cer-  
ca de 2800 km, tem utilizado a si-  
tuaçao que resulta deste seu con-  
tacto com o Oceano Índico, para  
servir o desenvolvimento dos ter-  
ritórios vizinhos. Cerca de 50 % da  
população civilizada europeia con-  
centra-se em concelhos ou circuns-  
crições cuja sede é servida por um  
porto ou estação ferroviária. Além  
de Lourenço Marques e Beira, não  
dispõe de outros grandes centros  
polarizadores.

E concluiu dizendo que Cabora-  
Bassa se avanta a todos os es-  
quemas, que as perspectivas de ex-  
portação de energia fazem crer no  
seu êxito, e que, «assim, o apro-  
veitamento do Zambeze será a obra do  
século, em África».

**Anunciado um «aviso prévio»  
sobre política industrial**

O dr. Serras Pereira anunciou  
um «aviso prévio» acerca da polí-  
(Continua na 15.ª página)

# Distinga esta Páscoa com Parker

## Parker 75

Para si, para um familiar ou um amigo, Parker 75 é uma obra-prima que se lembra e usa a vida inteira. Veja como é Inconfundível: desde o desenho, traçado por um dos grandes joalheiros de Londres, aos nobres metais com que é feita. Agora escreva! O novo aparato rotativo adapta-se ao seu ângulo de escrita, acompanhando a mão. A Parker 75 usa-se indistintamente com o depósito ou cartuchos apropriados. Distinga pois esta Páscoa com o precioso conjunto Parker 75 — caneta e esferográfica.

PRODUTOS DE THE PARKER PEN COMPANY

FABRICANTES DAS CANETAS MAIS DESEJADAS DO MUNDO  
Distribuidores exclusivos para Portugal **VIALGA REPRESENTAÇÕES, S. A. R. L.**  
Rua Joaquim António de Aguiar, 45-2.º Dto. — Telef.: 533254 e 534209 — LISBOA 1

# UMA VEZ MAIS OS «VIETCONGS» UTILIZARAM FOGUETÕES CONTRA A BASE DE DA NANG

(Continuação da 1.ª página)

gia eléctrica mas que os outros serviços públicos tinham continuado a funcionar normalmente.

## A BASE DE DA NANG FOI BOMBARDEADA NOVAMENTE

SAIGÃO, 15. — (F. P.). — A base aérea de Da Nang foi bombardeada pela segunda vez esta madrugada, com foguetões de 140 mm. Um caça-bombardeiro que se pre-

## QUADRILHA DIRIGIDA POR UMA MULHER

MANAGUA (NICARAGUA), 15. — (F. P.). — Uma mulher de 40 anos, que maneja uma espingarda-metradora, é chefe de uma quadrilha que atacou recentemente dois bancos e um estabelecimento comercial desta cidade, roubando perto de 25 mil dólares (cerca de 750 contos).

Aurora d'Avila Nunez é mãe de seis filhos. Foi identificada pela Polícia depois da prisão de um dos seus filhos, que tem 20 anos.

## Sujeitos a dez anos de trabalhos forçados os responsáveis da firma produtora de talidomida

AACHEN (Alemanha Ocidental), 15. — (R.). — Os responsáveis da firma alemã ocidental produtora da talidomida, que causou, segundo se alega, deformidades em milhares de crianças, estão sujeitos a penas até 10 anos de trabalhos forçados, se se provar a sua culpabilidade.

Trata-se dos nove directores e técnicos da Chemie Gruenberg, de Stolberg, perto desta cidade, acusados pelo delegado do Ministério Público de Aachen de terem causado deliberadamente lesões físicas e, devido a negligência, terem provocado mortes e violado as leis alemãs sobre medicamentos.

O último crime é punível com 10 anos de trabalhos forçados, em casos especialmente graves — revelou a noite passada um informador da acusação.

O delegado do Ministério Público alegou que o medicamento, uma descoberta da firma, provocara deformidades em cinco mil bebés alemães ocidentais, após ter sido tomado pelas mães durante a gravidez.

## Protesto do comandante do navio norueguês interceptado por uma fragata inglesa

BEIRA, 15. — (L.). — O comandante do navio norueguês «Mistral», Degfinn Solem, apresentou ao consulado britânico, nesta cidade, veemente protesto pelo facto de o seu navio ter sido interceptado, sem fundamento, por uma fragata inglesa, quando se dirigia para o porto da Beira, a fim de receber um carregamento de melão.

Sallenta-se que o barco interceptado continha apenas nos tanques grande quantidade de água, como lastro. Degfinn já antes apresentara um relatório dos acontecimentos ao cônsul do seu país nesta cidade e às autoridades da capitania deste porto.

parava para levantar voo foi atingido, mas o piloto conseguiu escapar.

Ficaram feridos 19 soldados americanos, dez dos quais em estado grave. Diversos aviões ficaram danificados, tendo sido também atingido um «pipe-line».

Segundo as primeiras investigações, os «vietcongs» encontravam-se a cerca de cinco quilómetros da base, sensivelmente no mesmo local donde partiu o primeiro ataque, no passado dia 27.

A artilharia e a aviação alvejaram o local onde proveio o bombardeamento.

## UMA COMPANHIA AMERICANA CAIU NUMA EMBOSCADA

Entretanto, uma companhia americana que caiu numa emboscada, a 70 quilómetros a Sudoeste de Kontum, teve 46 homens fora de combate: nove mortos, 30 feridos e mais sete, que, provavelmente, cairam prisioneiros.

A luta foi extremamente violenta e os norte-vietnamitas mantiveram a sua pressão durante mais de nove horas. Reforços america-

## Robert Kennedy admitiu ter havido conflito no seu encontro com o presidente

WASHINGTON, 15 (F. P.). — O senador Robert Kennedy, embora tivesse negado que a sua entrevista com o presidente, no dia 6 do mês passado, tivesse sido tão tumultuosa como o afirmou a revista «Time», admitiu ter havido conflito na referida reunião.

Kennedy desmentiu que tenha havido troca de palavras injuriosas e que o presidente tivesse dito que não queria voltar a vê-lo. Um jornalista perguntou-lhe se era exacto que Johnson tivesse afirmado que a carreira política do senador perigaría devido à sua posição relativamente ao Vietnam.

Kennedy, porém, limitou-se a responder: «Não quero falar nisso».

A Casa Branca tinha também desmentido as informações da «Time».

## TRASLADADO O CORPO DO PRESIDENTE ASSASSINADO

WASHINGTON, 15. — (A. N. I.). — Os corpos de John Kennedy e dos seus dois filhos foram ontem à noite transferidos dos seus túmulos provisórios para o monumento, ainda em construção, erigido no cemitério nacional de Arlington à memória do presidente. Este fica a 12 metros da sepultura anterior. A chama perpétua fora mudada mais cedo.

## Embarcação senegalesa socorrida por um barco português

BISSAU, 15. — (L.). — Após porfiados esforços a Força Aérea Portuguesa localizou uma embarcação de pesca do Senegal, que lançara um apelo captado no comando da defesa marítima da Guiné, dando conta que se encontrava imobilizada no alto mar, ao largo da costa desta província, com avaria no motor e por falta de combustível.

A tripulação, constituída por 10 pescadores, há já dois dias que não dispunha de água nem de géneros alimentícios, alimentando-se apenas de peixe cru.

Uma lancha portuguesa da Fiscalização carregou a garrafa de ar comprimido da embarcação e forneceu-lhe 400 litros de gasóleo e 400 litros de água, além de diversos comestíveis.

nos enviados para o local foram alvejados por elementos solidamente instalados em posições próximas da fronteira cambodjiana.

A aviação efectuou 31 surtidas para tentar libertar a companhia cercada. Desconhecem-se as baixas norte-vietnamitas.

## MAIS DE 31 MILHÕES DE NORTE-AMERICANOS VIVEM NA MISÉRIA

— reconhece Johnson

WASHINGTON, 15. — (R.). — O presidente Johnson pediu, a noite passada, ao Congresso que aja rapidamente acerca do seu pedido de 25,6 biliões de dólares (cerca de 730,4 milhões de contos), destinado aos seus programas contra a pobreza, no próximo ano fiscal.

O presidente Johnson afirmou, numa mensagem especial ao Congresso, que muito tinha sido feito para combater a miséria nos Estados Unidos, mas que havia ainda mais de 31 milhões de norte-americanos para quem a pobreza era uma realidade.

## Perry Russo parecia extremamente nervoso durante a audiência

(Continuação da 1.ª página)

para determinar se existem provas suficientes para fazer julgar Shaw por conspiração contra o presidente.

Perry Russo, que escreveu a Garrison, no mês passado, declarando conhecer David Ferrie, após o antigo piloto comercial ser encontrado morto no leito, identificou Shaw como o homem apresentado por Ferrie como «Clay Bertrand».

Antes da audiência, Russo acompanhou um dos assistentes de Garrison à residência de Shaw e reconheceu-o. Para ter a certeza, apresentou-se como agente de seguros para falar «cara a cara» com Shaw-Bertrand.

Russo disse que na reunião a que

## Vem a Portugal o ministro sul-africano da Defesa

JOHANNESBURG, 15. — (A. N. I.). — O ministro sul-africano da Defesa, Piet Botha, acompanhado por uma importante delegação das Forças Armadas, parte no dia 16 do próximo mês para uma visita à Europa, onde permanecerá 11 dias — foi hoje anunciado.

Botha visitará diversas capitais europeias, incluindo Lisboa e Paris, assim como, a título particular, a República Federal Alemã.

Não foram divulgadas as razões da viagem. A República da África do Sul tem estado a comprar equipamento militar — incluindo aviões e helicópteros — à França e, segundo as notícias não confirmadas oficialmente, tem tentado adquirir submarinos à Holanda.

## DIA A DIA O TRABALHISMO EM EMBARAÇOS

O partido trabalhista ganhou dois e perdeu um dos três lugares de deputados há dias sujeitos a decisão do eleitorado. Essa demonstração de declínio popular coincide com a luta no grupo parlamentar do partido onde o velho militante Shinwell se opõe ao «leader» parlamentar, Crossman, o que constitui um aspecto da hostilidade crescente ao primeiro-ministro, Wilson. Este, que conquistou fama de hábil manobrador, perdeu parte dos seus créditos ao dirigir-se aos deputados para os chamar «cães mal intencionados a quem não será dado o apoio da máquina partidária se tiverem de apelar para o veredicto do povo». A expressão e a intenção com que foi dita levantaram violentos protestos. Os rebeldes atacam Crossman, chamando-lhe agente de Wilson, embora seja corrente a versão de que é seu competidor para o cargo que o último actualmente ocupa. O semanário da esquerda trabalhista, «Tribune», dirigido pelo deputado Michael Foot, é o órgão dessa corrente, cuja crescente agressividade em relação ao primeiro-ministro reflecte o descontentamento causado pela sua acção e pelos seus métodos, os quais, frequentemente, divergem da ortodoxia partidária.

Embora disponha de uma sólida maioria na Câmara dos Comuns, Wilson encara com inquietação essa tendência, susceptível de lhe levantar obstáculos numa altura em que precisa do apoio total do partido



EMANUEL SHINWELL

para dirigir a política externa da Grã-Bretanha. A entrada daquele país no Mercado Comum foi, mais uma vez, adiada. Nada indica que, enquanto o general de Gaulle ocupar o poder, a sua intransigência diminua. Os dirigentes britânicos terão de tomar em breve decisões cruciais quanto à adesão à Europa dos Seis, a qual significa uma opção de profundo significado. Entrar, ou não, no Mercado Comum, eis a questão, que se não resolverá se o Governo e o grupo parlamentar continuarem divididos.

## Declarações de um diplomata chinês

PARIS, 15. — (F. P.). — O encarregado dos assuntos culturais e secretário da embaixada da China Popular em Paris, Chang Shih-Chen, fez ontem uma exposição na Escola Superior das Ciências Económicas e Comerciais, afirmando o seguinte:

— A «revolução cultural» na China durará dezenas de anos ou mesmo um século, porque se trata de criar um mundo novo, de liquidar a ideologia burguesa enraizada no espírito dos homens.

— A «revolução cultural» é um assunto interno chinês. Tal como as outras revoluções, não se pode exportar, mas abriu um caminho novo ao movimento comunista internacional e pode servir de exemplo ao proletariado mundial. É Mao Tsé Tung quem dirige pessoalmente a «revolução cultural».

Respondendo a perguntas dos estudantes, Chang Shih-Chen afirmou que os jornais de parede não devem ser sempre tomados à letra. A maior parte dos dirigentes foi criticada, mas isso não quer dizer que todos tenham caído em desgraça.

## Casa dos Conductores de Automóveis do Sul de Portugal CONVOCAÇÃO

Convoco os sócios a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária no dia 31 de Março de 1967, pelas 21 horas, no edifício da sede, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.ª — Apreciação, discussão e votação do relatório e contas do exercício de 1966 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal.

2.ª — Eleição da Mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal para o exercício de 1967 e da Administração para o biênio 1967-8.

Não havendo numero legal, ficam os sócios desde já convocados para se reunirem em 2.ª convocação, uma hora depois, no mesmo local e com a mesma ordem de trabalhos.

Lisboa, 12 de Março de 1967.  
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral — a) Francisco Marques.

## MORREU 36 VEZES

MOSCOVO, 15. — (R.). — A Tass informa que um pedreiro lituano, Jonas Ozuolas, morreu 36 vezes, de colapso cardíaco, tendo sido sempre «ressuscitado» graças a poderosos choques eléctricos que chegaram a atingir seis mil volts.

Jonas está actualmente de boa saúde.

A máquina de choques falhou a certa altura e foi preciso praticar a massagem cardíaca, enquanto se esperava por uma máquina nova.

## Alunos da Faculdade de Letras (alguns dos quais estrangeiros)

### partiram para Trás-os-Montes e Beira Alta integrados numa excursão etnográfico-dialectal

Teve hoje começo uma excursão etnográfico-dialectal a Trás-os-Montes e Beira Alta, sob a orientação dos profs. Lindley Cintra e Peral Ribeiro, da Faculdade de Letras de Lisboa (Filologia Românica). Tomam parte na excursão mais de quarenta estudantes dos quais alguns são estrangeiros.

Foram hoje visitados Tomar, Coimbra (por Penela e Condeixa), Mangualde, Penacova e Nelas.

Amanhã será visitado o Museu Grão Vasco, em Viseu — e o itinerário, seguidamente, compreende Lamego (por Castro Daire e Serra de Montemor), Régua, Vila Real e Chaves, com breve paragem em Vilarinho da Samardã.

No dia seguinte será levado a efeito um inquérito numa aldeia da região de Vinhais. Sábado, em Bragança, os universitários visitam o Museu do Abade de Baçal. Partirão, depois, para Guadramil, onde se efectuará um inquérito etnográfico-linguístico.

Domingo, outro inquérito do mesmo tipo será feito na região de Miranda (Sendim).

O itinerário, no dia seguinte (segunda-feira) compreende Picote (visita à barragem), Mogadouro, Torre de Moncorvo, Vila Nova de Fozcoia, Celorico da Beira e Guarda.

Terceiro inquérito etnográfico-linguístico será efectuado, terça-feira, em Sortelha. No dia seguinte...

## UMA ESCOLA NA CÉLULA B de Olivais Sul-Tosco

A Câmara Municipal de Lisboa abriu concurso para a adjudicação da empreitada de construção de um Grupo Escolar na Célula B de Olivais Sul-Tosco, com a base de licitação de 2 431 280\$00.

## A COCA-COLA GANHOU UM RECURSO NA RELAÇÃO DE LISBOA

Publicou-se hoje no «Diário do Governo» a sentença da Relação no julgamento de um recurso interposto pela Coca-Cola Company, sociedade norte-americana, domiciliada em Wilmington, estado de Delaware (Estados Unidos da América) contra um despacho que concedeu o pedido de registo da marca n.º 113 727, consistente na denominação Totocola, destinada a bebidas refrigerantes.

Alegou a recorrente que tal registo «não devia ser concedido, porquanto aquela marca, quer gráfica, que foneticamente, se confunde com a de que ela, recorrente, é titular — Coca-Cola — destinando-se ambas a cobrir os mesmos produtos».

Lê-se na sentença que ambas as marcas — embora uma formada de uma só palavra (Totocola) e outra de duas, separadas por um hífen (Coca-Cola) — têm o mesmo número de sílabas (4) e de letras (8) e uma desinência comum (Cola).

É certo — acentuam os magistrados — que esta desinência comum — Cola — representa uma designação genérica, mas o que não é menos certo é que não é contra a apropriação, em si, dessa desinência que a recorrente se queixa.

Reconhecendo que a expressão Totocola, pronunciada desprezivelmente, induz facilmente o público consumidor em confusão com aquela outra marca, o Tribunal da Relação deu provimento ao recurso e revogou o despacho recorrido.

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se a venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A.

te, finalmente, os universitários partem de Castelo Branco para Lisboa, efectuando ainda um breve inquérito na região de Nisa.

## Sessão educativa na Escola Industrial e Comercial de Sintra

Integrada no plano de actividades circumscolares, efectuou-se no ginásio da Escola Industrial e Comercial de Sintra, em Agualva-Cacém, uma sessão educativa dedicada aos alunos do Curso Geral de Comércio. Usou da palavra a professora D. Maria Alice Queirós Gouveia, do 10.º grupo, que subordinou o seu trabalho ao tema: «O Infante D. Henrique, presença viva na História de Portugal».

A abrir a sessão falou o director da escola, dr. Aires Biscaia, que se referiu ao plano de actividades já aprovado para este ano lectivo, do qual constarão sessões cinematográficas de carácter cultural, palestras por professores da escola e pessoas convidadas, colóquios sobre assuntos pedagógicos com a intervenção de alunos, etc.

A conferência da professora D. Maria Alice Queirós Gouveia foi ilustrada com recitativos por três alunos.

No final, regido pela professora D. Madalena Teles Rosa, fez-se ouvir o orfeão da escola.

## Educação e Arte Infantil n.º Voz do Operário

A Associação Portuguesa para a Educação pela Arte promove amanhã, às 21 e 30 na sede da benemérita Sociedade «A Voz do Operário», à Graça, a primeira de uma série de palestras subordinadas ao tema «Educação e Arte Infantil», pela sr.ª D. Maria Madalena Cabral, que falará sobre «O Museu e a Criança». A entrada é livre.

## A FABRICA AVILA visitada por alunos do ensino técnico

Mais um grupo de alunos do ensino técnico, desta vez da Escola Industrial das Caldas da Rainha, acompanhado de professores, esteve, ontem, em visita de estudo, na Fábrica de Condutores Eléctricos Diogo d'Ávila, Lda. Recebidos pela administração, e acompanhados de técnicos da fábrica, os estudantes, depois de apreciarem as instalações sociais do pessoal, em vias de ampliação, percorreram, demoradamente, as diversas secções do complexo fabril.

## 650 recrutas juraram bandeira na serra da Carregueira

Sob a presidência do sr. brigadeiro Cristóvão Vidigal efectuou-se, hoje, a cerimónia do juramento de bandeira de 650 recrutas, no Campo de Tiro da Serra da Carregueira.

Procedeu a leitura dos deveres militares, a qual se seguiu à guarda de honra à chegada das entidades militares que assistiram à cerimónia, o sr. tenente Esteves, tendo feito a alocação alusiva à cerimónia o aspirante-a-oficial Mota Dias.

Seguiu-se o juramento e desfile, com o qual se encerrou a primeira parte da cerimónia.

A segunda parte foi preenchida com demonstrações de actividades desportivo-militares.

## OS ALUNOS da Escola Técnica Emídio Navarro

### prestaram homenagem a Florbela Espanca

Os alunos dos cursos nocturnos da Escola Industrial e Comercial Emídio Navarro, de Almada, efectuaram uma visita de estudo a Vila Viçosa onde em momento de grande elevação, se prestou homenagem a Florbela Espanca, sendo colocada uma coroa de flores no mausoleu onde repousam os restos mortais. Os discursos alusivos ao acto foram lidos pelos alunos Fernando Paulo Canaveira Baptista, Ludgero Gonçalves e Luís Ribeiro Teófilo.

Usou depois da palavra o dr. Alexandre José Torrinha, presidente da Comissão do Turismo e do Grupo de Amigos de Vila Viçosa, que agradeceu a homenagem e enalteceu o nome e a obra daquela Escola.

## Uma comissão de estudos de mercado da Sawa

A Sawa, uma das organizações de maior projecção mundial ligadas à publicidade cinematográfica, completou agora os seus quadros activos com uma nova comissão de estudos de mercado, a qual, utilizando as mais avançadas técnicas, se propõe estudar profundamente o problema do cinema como veículo publicitário.

A nova comissão é formada por representantes da Alemanha, Bélgica, Espanha, França, Inglaterra e Itália e reuniu-se a primeira vez no passado mês de Dezembro, em Paris, sob a presidência do sr. Peter Himmelfoht.

Pretendendo recolher o maior número de informações possível acerca do índice de valor do cinema como veículo publicitário, a comissão propõe-se analisar o problema em todos os seus aspectos, bem como as repercussões psicológicas e sócio-económicas que possam decorrer da respectiva utilização.

A Sawa é representada em Portugal pela firma Propagandas Belarte, que tem sempre dado o melhor do seu esforço às iniciativas de carácter internacional daquela importante organização.



## D. Maria de Lourdes de Liz Teixeira da Cunha de Noronha Demony FALECEU

Luís Gonzaga de Noronha Gama Lobo Demony, Maria Odete de Liz Teixeira da Cunha de Noronha Demony de Almeida d'Eça, seu marido e filhos, Maria Luísa de Liz Teixeira da Cunha de Noronha Demony Relvas Pires, seu marido e filhos, Luís Filipe da Cunha de Noronha Demony, sua mulher e filhos, Eduardo de Noronha da Gama Lobo Demony, sua mulher e filhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido Chamar A Sua Divina Presença, a sua muito querida filha, irmã, cunhada, tia e parente e que o seu funeral se realizou amanhã, dia 16, pelas 11 horas, da Igreja da Pena (Calçada de Sant'Ana), onde se encontra depositado, para jazigo no cemitério do Alto de S. João. Pelas 9 horas de amanhã, será rezada Missa-de-Corpo-Prezente.

A. G. MAGNO, LDA.  
Avenida Almirante Reis, 129-A  
Telef. 51586

# NECROLOGIA

## FALECIMENTOS

### D. Maria de Lourdes de Liz Teixeira da Cunha de Noronha Demony

Faleceu a sr.ª D. Maria de Lourdes de Liz Teixeira da Cunha de Noronha Demony, de 42 anos, natural de Lisboa, enfermeira da C. M. L., filha do sr. Luís Gonzaga de Noronha Gama Lobo Demony, irmã das sr.ªs D. Maria Odete de Liz Teixeira da Cunha de Noronha Demony de Almeida d'Eça e D. Maria Luísa de Liz Teixeira da Cunha de Noronha Demony Relvas Pires, e dos srs. Filipe da Cunha de Noronha Demony e Eduardo de Noronha da Gama Lobo Demony.

O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno Lda., da Avenida Almirante Reis realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Igreja da Pena (Calçada de Sant'Ana) para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

### D. Delfina Magalhães de Castro

PAREDES, 15 — Faleceu a sr.ª D. Delfina Magalhães de Castro, de 74 anos, proprietária, casada com o sr. Adelmiro Dias de Castro, mãe dos srs. António Marcolino, Joaquim Maximiano, José Adelmiro e Manuel Fernando Dias de Castro e irmã das sr.ªs D. Guiomar e D. Maria de Lurdes Magalhães de Castro.

O seu funeral efectua-se hoje, às 18 horas, para jazigo de família no cemitério desta vila.

## FUNERAIS

### José Rodrigues Lufinha

Efectuou-se, em Santiago de Beiteiros, o funeral do sr. José Rodrigues Lufinha, de 63 anos, aposentado pelo Ministério do Ultramar, casado com a sr.ª D. Ermelinda de Matos e pai do estudante António de Matos Rodrigues Lufinha e da sr.ª D. Maria Otília de Matos Lufinha.

O extinto era irmão das sras. D. Maria da Purificação, D. Otília, D. Maria José, D. Maria do Rosário e D. Maria Felícia Rodrigues Lufinha, e dos srs. cônego dr. João Rodrigues Lufinha, reitor do Seminário de Viseu, dr. António Rodrigues Lufinha, director-geral de Justiça, e capitão dr. Joaquim Rodrigues Lufinha.

### Dr. João Teixeira Pinto

Da igreja da Pena para jazigo no cemitério do Alto de S. João, efectuou-se, esta tarde, o funeral do sr. dr. João Teixeira Pinto, de 43 anos, natural desta cidade, médico veterinário e inspector das Actividades Económicas.

O extinto era casado com a sr.ª D. Maria Ana Cruz Teixeira Pinto, e pai do menino João Maria.

### Ernesto Augusto da Silva

PAREDES, 15 — Efectuou-se hoje, para o cemitério municipal o funeral do sr. Ernesto Augusto da Silva, de 70 anos, viúvo, que faleceu no lugar do Monte da Povoa suburbios desta vila.

O extinto foi combatente da guerra de 1914-18, possuindo as medalhas de Campanha e da Vitória.

### Celestino da Mota Mesquita

PORTO, 15 — Da Igreja da Misericórdia, saiu, esta manhã, para o cemitério dos Olivais, em Lisboa, o funeral do sr. Celestino da Mota Mesquita, proprietário e fundador da Ourivesaria Aliança.

Há muitos anos estabelecido na Rua das Flores, com o mais amplo estabelecimento no género, Celestino da Mota Mesquita fazia parte daquela falange de ourives portugueses que deram nome à arte a que se dedicou apaixonadamente, pois não só negociava como fabricava, dedicando-se com muito carinho à cinzelagem, pelo que os seus estabelecimentos apresentavam sempre obras notáveis, que nas exposições internacionais ocupavam lugar de honra. No Brasil era enorme a sua fama.

## SUFRÁGIOS

### D. Micaela Figueiredo Ferreira

Mandada dizer pela família, realiza-se amanhã, às 12 e 10, na igreja de S. João de Deus, missa do 30.º dia por alma da sr.ª D. Micaela Figueiredo Ferreira.

## AO TÁXI

Que no passado dia 12 levou duas senhoras do Poço do Borratém à estação dos casilheiros no Terreiro do Paço, entre as 14 e 15 horas. Pedem para devolver um saco de viagem com bagagem e um casaco curto preto que nele ficou. Para a Avenida Conde de Valbom, 102, r/c, esq. Tel. 771126. Gratifica-se.

gueiredo Ferreira mãe do sr. dr. José Carlos Ferreira, director-geral do Trabalho e Corporações e secretário-geral do Ministério das Corporações e Previdência Social.

### Comandante Ernesto Jardim de Vilhena

Passando hoje o trigésimo dia do falecimento do comandante Ernesto Jardim de Vilhena, presidente do conselho de administração da Companhia de Diamantes de Angola, os seus corpos gerentes mandaram celebrar missa, às 12 e 30, na igreja de S. Julião.

Além dos dirigentes e de numerosos empregados da Companhia, assistiram ao acto pessoas da família do extinto, antigos oficiais da Armada e elementos ligados ao Ultramar.



## Ministério da Economia

### SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

## Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

## EDITOS

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Alcácer do Sal em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário do Governo» o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento na freguesia de Santa Maria do Castelo do citado concelho, de uma linha aérea, a 30 kV, com 3019 m de apoio n.º 10 da linha para a Amieira ao posto de transformação da Sumate-Concentrados e Sumos S. A. R. L.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser apresentadas na referida Direcção-Geral ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repatrição de licenciamento, em 10 de Março de 1967

O ENGENHEIRO CHEFE  
Guilherme Martins



## Ministério da Economia

### SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

## Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

## EDITOS

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário do Governo» o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, na freguesia do Castelo, concelho de Sesimbra, de uma linha mista a 15 kV, com 482 m, constituída por um troço aéreo já licenciado com 282 m, e um subterrâneo com 200 m, do apoio n.º 79 da linha aérea Azeitão-Sesimbra, ao novo posto de transformação n.º 4-003 Santana.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser apresentadas na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repatrição de licenciamento, em 11 de Março de 1967.

O ENGENHEIRO CHEFE  
Guilherme Martins

## EMPREGADA

Perfumaria, com prática, nova e boa apresentação. Indicar ordenado que pretende e onde já esteve a trabalhar. Estando empregada, guarda-se sigilo.

Resposta escrita pela própria, ao n.º 206. Rua Nova do Almada 68



**Pouco importa que ela não perceba bem as razões deste presente (ainda !!!)**



**É um presente para o futuro...**

Permita-nos apresentar-lhe uma sugestão - com muita lógica - de um presente para sua filha.

Quando ela fizer anos, presenteie-a com uma peça de prata TOPÁZIO.

O Sr. pode, inclusive, fazer a mesma recomendação aos seus amigos mais íntimos.

E a ideia continua de pé por outros aniversários, até que ela tenha completado o seu faqueiro de prata.

TOPÁZIO, naturalmente.

É a isto que chamamos prever o futuro.

Coisa que o Sr. sabe.

Como ninguém.



t a l h e r e s

**TOPÁZIO**



**SÓ ESTA SEMANA SENSACIONAL VERDADEIRA E INACREDITÁVEL LIQUIDAÇÃO DE CASACOS DE PELES**

|                           |          |
|---------------------------|----------|
| Casacos de Astrakan ..... | 14.900\$ |
| » » patas de Astrakan ... | 6.000\$  |
| » » Petit-Gris .....      | 5.000\$  |
| » » Ratemusquet .....     | 4.000\$  |

e dezenas casacos de boas peles que durante OS PRÓXIMOS DIAS serão obsequiados ao preço DE 500 ESCUDOS. Centenas de golas de peles de várias cores a 37\$50. ESTOLAS DE PELES FINAS A 700\$ e milhares de peles de todas as qualidades desde 15\$.

Tudo isto só é possível na casa que possui o maior sortido do País.

**O REI DAS PELES**

LISBOA

PORTO

RUA DA ASSUNÇÃO, 88, 3.º — RUA ST.ª CATARINA, 388, 2.º

**ARMAZÉM**

De retém, precisa-se, com a área aproximada 200 m2, na Avenida Conde Valbom ou cercanias.

Carta com todas as informações a G. 1343, Havas, Rua Áurea, 242 — Lisboa.

O «Diário de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias de Leça. Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalho, Carvalho, Rotunda da Boavista, Praça Marques de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

**FRIGORÍFICOS**



aproveite a campanha comemorativa da inauguração de

**ultraLar**

PRAÇA DE LONDRES, 7-A e B LISBOA

MAIS UMA LOJA **Bardo**

**MENORES PREÇOS**

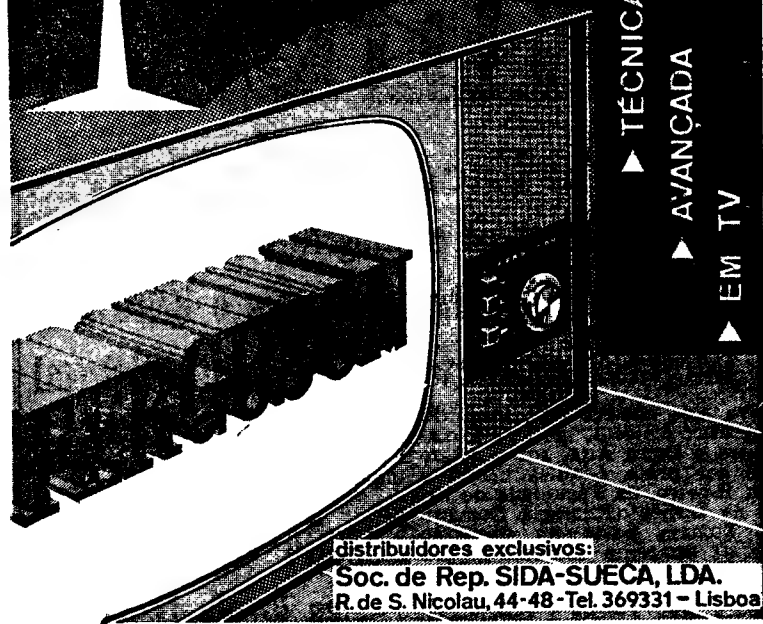
**MAIORES FACILIDADES**

**SINTRA ESPERA-O**

**NO DOMINGO**

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

**FERGUSON** UMA MARCA DE TRADIÇÃO



▶ TÉCNICA  
▶ AVANÇADA  
▶ EM TV

distribuidores exclusivos:  
Soc. de Rep. SIDA-SUECA, LDA.  
R. de S. Nicolau, 44-48 - Tel. 369331 - Lisboa

**Relógio suíço de qualidade**



**CAUNY**

PREFERIDO PELO DESPORTISTA

Exija a marca  
CAUNY  
gravada  
na sua coroa

O relógio suíço da maior exactidão a preço popular

**Cooperativa de Casas Económicas dos Funcionários Cíveis do Ministério do Ultramar**

S. C. R. L.

**CONVOCATÓRIA**

Nos termos do art.º 55.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral ordinária para reunir no dia 31 do corrente mês, pelas 18.30 horas, na Rua dos Condes, n.º 9-2.º Lisboa (Sede da Casa de Moçambique) com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º — Discussão e votação do Balanço e Contas do exercício de 1966 e do Relatório da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal;
- 2.º — Exclusão de sócios que se encontrem abrangidos pelo disposto no art.º 36.º dos Estatutos e no art.º 23.º do Regulamento.

Se não se encontrar presente, ou representada, a maioria dos sócios para a Assembleia funcionar em primeira convocação, reunirá esta, decorridos trinta minutos sobre a hora marcada, com qualquer número de sócios, de harmonia com o estabelecido no art.º 54.º dos Estatutos.

Lisboa, 11 de Março de 1967.

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
Dr. Manuel Martins das Neves

**Cooperativa do Pessoal da Companhia Colonial de Navegação**

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

Para cumprimento do disposto nos Art.ºs 28.º e 30.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária da Cooperativa do Pessoal da Companhia Colonial de Navegação, a reunir no próximo dia 31 do corrente, pelas 21 horas, na Rua do Instituto Virgílio Machado, 14, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º — Discutir e votar as contas, Pareceres e Relatórios dos Corpos Gerentes, respeitantes a 1966.
- 2.º — Eleição dos Corpos Gerentes para o biénio de 1967/68.

Não havendo numero legal de Sócios presentes, a Assembleia funcionará com qualquer numero, às 21 e 30 horas, no mesmo dia e local. Lisboa, 14 de Março de 1967.

O Presidente da Assembleia Geral — a) José Manuel Rebelo de Andrade Barreto

**Cooperativa do Pessoal da Companhia Colonial de Navegação**

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Ao abrigo do Art.º 28.º dos Estatutos e a pedido da Direcção convoco a Assembleia Geral Extraordinária da Cooperativa do Pessoal da Companhia Colonial de Navegação, a reunir no dia 31 do corrente, na Rua do Instituto Virgílio Machado, 14, pelas 18 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Alteração dos artigos n.ºs 23.º, 31.º, 37.º e 44.º dos Estatutos.

Não havendo numero legal de Sócios presentes, a Assembleia funcionará com qualquer numero às 18 e 30 horas, no mesmo dia e local.

Lisboa, 14 de Março de 1967.

O Presidente da Assembleia Geral — a) José Manuel Rebelo de Andrade Barreto

# A Creche-Jardim de Infância

(Continuação da página central)  
os necessários cuidados na higiene  
da alimentação.

Por seu turno, o jardim de infância compreende dois grandes apartamentos, constituídos cada um por sala destinada a actividades e a repouso, sanitários e arrecadação para catres e material didáctico. Em cada um desses apartamentos poderão viver, independentemente, grupos de crianças de idades entre os três e os seis anos, embora as refeições sejam tomadas em conjunto, numa espaçosa sala de jantar envidraçada, aberta para uma zona verde.

O edifício tem dois gabinetes destinados a observações psicológicas e a actividades individuais com pequenos grupos de crianças, além de um gabinete médico e de tratamentos, apetrechado segundo os mais modernos requisitos.

Para a iniciação religiosa foi concebida uma pequena capela, construída à escala da criança, a qual, aliás, está presente como preocupação dominante em todos os pormenores, nomeadamente no arranjo dos largos espaços para recreio ao ar livre, jogos e jardinagem.

## Visita de estudo de engenheiros a indústrias de Setúbal

Promovida pela respectiva comissão da Secção Regional de Lisboa da Ordem dos Engenheiros, efectuou-se hoje, com a participação de muitos engenheiros, nova visita orientada de estudo a indústrias de Setúbal, destas às instalações fabris da SOCEL — Sociedade Industrial de Celulose e às instalações de montagem da IMA — Empresa de Montagem de Automóveis.

Os visitantes chegaram à SOCEL cerca das 10 horas e foram recebidos pelo sr. eng.º Martins Rolo, director-geral, e outros técnicos da empresa.

Depois de pormenorizada exposição sobre as instalações e o fabrico de pasta de papel, pelo sr. eng.º Martins Rolo, os visitantes percorreram demaradamente as dependências da fábrica.

Terminada a visita, foi oferecido um almoço aos engenheiros. O sr. eng.º Soares de Albergaria, agradecendo à direcção da empresa o bom acolhimento proporcionado aos visitantes.

Todos os engenheiros se dirigiram depois para as instalações da IMA, acompanhados pelo secretário-geral da Ordem dos Engenheiros, eng.º Fernando Pessoa. Foram ali recebidos pelo director e outros engenheiros da empresa que, como na visita anterior, fizeram uma exposição sobre as linhas de montagem. Os visitantes percorreram as diversas instalações, observando interessadamente as várias fases de montagem de veículos automóveis.

## Vai efectuar-se a «Semana de Portugal» em Madrid e noutras capitais europeias

No âmbito das actividades culturais do Clube de Turismo do Atlântico e com o objectivo de um melhor conhecimento de Portugal e de outros países por intermédio de «Semanas de Turismo», foi inaugurada com a presença do embaixador e da embaixatriz de Espanha, membros do corpo diplomático e numerosas personalidades ligadas à vida social e cultural dos dois países ibéricos, conforme noticiámos a «Semana» dedicada a Espanha. Conferências, projecção de filmes, exposições de arte e turismo integram a iniciativa, compreendida nas comemorações do Ano Internacional do Turismo.

A sessão foi aberta com palavras de saudação do presidente do clube, dr. António Avila, que, depois de referir a importância do turismo no estreitamento da amizade e compreensão dos povos, salientou o intuito cultural da instituição que dirige, ao pretender, fundamentalmente, transformar o turismo num instrumento de educação, com preensão humana e convivência. As «Semanas» permitirão, assim, melhor conhecimento mútuo e fomentarão a amizade, a cultura e a paz.

A presença da Espanha na primeira «Semana» — disse estava sobejamente justificada até por razões geográficas, se já não as houvesse de ordem afectiva, cultural, histórica e até turística. Agradeceu a presença do embaixador da Es-

# Marcelina Teodoro dos Santos

ram constar; a sua ocupação inicial de cerca de 70 crianças, etc. Assim, limitar-me-ei a repetir algumas das palavras com que começa o texto da referida «plaquette», até porque não será esta a melhor altura nem o local indicado para falar das dificuldades que houve de enfrentar, no decurso da obra — umas vencidas, outras não — apesar do seu interesse e alto significado social. Obra de amor — a Creche-Jardim de Infância Marcelina Teodoro dos Santos virá a ser o prolongamento do lar para crianças menos beneficiadas do concelho de Cascais, que aqui encontrarão o ambiente indispensável para se desenvolverem física, mental, moral, espiritual e socialmente de forma sã e normal — sólidos alicerces em que vai assentar a sua formação de adultos. E pois com justificada alegria e compreensível satisfação que a Sociedade Estoril-Sol vê coroada de êxito a sua iniciativa, a qual não faltará, estamos em crer, o carinho dos homens e o sorriso das crianças. O seu agradecimento será para nós o melhor prémio.

## A cerimónia inaugural

Para a cerimónia inaugural, o Chefe do Estado, acompanhado de sua esposa, chegou cerca das 11 e 30, sendo recebido pelos administradores da Sociedade Estoril-Sol, srs. José Teodoro dos Santos, dr. Manuel Teles e Jorge Teodoro dos Santos, e por suas esposas, respectivamente sr.ª D. Marcelina Teodoro dos Santos, D. Maria Emilia Teodoro dos Santos Teles e D. Ana Maria Carvalho Maia Teodoro dos Santos. Além de numerosos outros convidados, estavam presentes os srs. ministros do Interior e da Saúde, governador civil de Lisboa, comissário de Turismo, presidente do Conselho de Inspeção de Jogos e presidente do Município de Cascais. Depois de benção do edifício pelo pároco de Cascais, o sr. almirante Américo Thomaz, bem como os restantes convidados, percorreu as instalações da Creche-Jardim de Infância, já em pleno funcionamento, com dezenas de beneficiados e, ainda convidado para a inauguração, um grupo de crianças da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, instituição que facultou, aos técnicos que trabalharam na obra, visitas aos seus estabelecimentos de assistência à infância, para melhor conhecimento dos aspectos funcionais a ter em conta. Todos os visitantes se mostraram encantados com o ambiente acolhedor. Desde a decoração ao mobiliário, nem um só pormenor foi esquecido. Esta creche-jardim de infância, pelo que nos foi dado ver, é verdadeiramente modelar, podendo considerar-se, sem favor, uma das melhores do seu género existentes no País. Na sua construção e apetrechamento a Sociedade Estoril-Sol despendeu mais de 4000 contos.

Após a visita, numa das dependências, foi servido um almoço volante a todos os convidados, durante o qual usou da palavra o sr. Teodoro dos Santos, administrador-delegado da Sociedade Estoril-Sol.

## Obra de amor

Depois de agradecer a presença do Chefe do Estado e das restantes individualidades, o sr. Teodoro dos Santos afirmou:

— Tudo quanto poderia dizer neste momento julgo estar contido no texto que ilustra a «plaquette» já distribuída a todos os convidados. Nela se alude à localização da obra; ao seu âmbito, não apenas limitado aos filhos do pessoal da Estoril-Sol, como algumas vozes fize-

ram constar; a sua ocupação inicial de cerca de 70 crianças, etc. Assim, limitar-me-ei a repetir algumas das palavras com que começa o texto da referida «plaquette», até porque não será esta a melhor altura nem o local indicado para falar das dificuldades que houve de enfrentar, no decurso da obra — umas vencidas, outras não — apesar do seu interesse e alto significado social. Obra de amor — a Creche-Jardim de Infância Marcelina Teodoro dos Santos virá a ser o prolongamento do lar para crianças menos beneficiadas do concelho de Cascais, que aqui encontrarão o ambiente indispensável para se desenvolverem física, mental, moral, espiritual e socialmente de forma sã e normal — sólidos alicerces em que vai assentar a sua formação de adultos. E pois com justificada alegria e compreensível satisfação que a Sociedade Estoril-Sol vê coroada de êxito a sua iniciativa, a qual não faltará, estamos em crer, o carinho dos homens e o sorriso das crianças. O seu agradecimento será para nós o melhor prémio.

Falou, a seguir, o Chefe do Estado que se declarou encantado com quanto lhe fora dado ver, classificando a creche-jardim de infância de «verdadeiramente modelar, que ficaria bem em qualquer das nossas maiores cidades». Felicitou o sr. Teodoro dos Santos e sua esposa pela «obra de coração» que todos tinham o dever de admirar e que, certamente, no futuro, as crianças pobres do concelho de Cascais saberiam agradecer devidamente.

# Grande expansão da Cidla em 1966

(Continuação da página central)

sultam no aumento do número de clientes e na expansão das vendas de gás. Verificamos, assim, que em 1966, no breve período de menos de dois meses, graças a uma dessas campanhas, os serviços da Cidla foram obrigados a suportar o impacto maciço de 55.438 clientes. Relativamente ao ano de 1966 há a destacar a campanha «o gazcila no seu bairro» e o lançamento da garrafa popular, de cinco quilos e meio, e do Lusogás (material de queima acooplado a garrafas de dois quilos), este fornecido sem qualquer formalidade e destinado especialmente às camadas populares de menor poder de compra. Do êxito das duas últimas iniciativas tanto beneficiou a empresa, como o próprio público consumidor: a chamada garrafa popular era utilizada no final do ano por 32.213 clientes e o Lusogás por mais de 20.000.

Haveria que citar, para completa informação da actividade da Cidla neste aspecto, as campanhas lançadas para popularização do uso da água quente e para o aquecimento das casas. E, ainda, a sua acção nas ilhas adjacentes, onde a melhoria das vendas foi importante; a considerável redução de preços que estabeleceu no arquipélago de Cabo Verde, indo ao encontro do desejo manifestado pelas entidades locais; a sua actuação na Guiné, em Angola e em Moçambique, etc. Registemos, no entanto, que concluiu os acordos necessários para iniciar a sua actividade em Macau, prevendo para data próxima a presença efectiva nesta província ultramarina.

## As garrafas de gás, colocadas lado a lado, iriam de Lisboa a Paris

A expansão da empresa exprime-se nalguns pormenores curiosos. A revista «Banquete», por exemplo, considerada uma das melhores do género, ultrapassou, por número, a tiragem de 25.000 exemplares — o que comprova o surto geral de expansão das actividades da Cidla. Por outro lado, o parque de garrafas alcançou no final do ano o número de 2.331.863 unidades, as quais, colocadas umas após outras, formariam uma linha recta que se estenderia de Lisboa até além de Paris! E, pois que estatísticas curiosas estamos referindo (bem elucidativas, aliás, quanto à dimensão da empresa), registemos que durante o ano atingiu o total de 7.732.057 o número de recipientes cheios, entre contentores, cisternas e garrafas; desses recipientes foram pintados 4.158.000; e entrou em funcionamento mais de uma unidade por dia, para gás butano, visto que principiaram a

# ASSEMBLEIA NACIONAL

(Continuação da página central)

tica industrial; o dr. Irondino Fernandes ocupou-se do regime florestal; o prof. José Alberto de Carvalho apontou a falta de professores do ensino primário; o dr. Jaime Guerreiro Rua falou sobre as comemorações do Beato Vicente, em Albufeira; o dr. Elmano Alves apresentou a lei dos cônjuges; e o dr. Pinto Buli referiu-se à visita que alguns deputados fizeram, o ano passado, à província da Guiné.

## As contas públicas de 1965

Na ordem do dia, prosseguiu o debate acerca do parecer sobre as contas públicas da gerência de 1965.

O sr. António Maria Santos da Cunha afirmou que, através do referido parecer, «podemos verificar que nem sempre têm sido respeitadas os critérios de prioridade que as circunstâncias aconselham e, ainda, que se tornam necessários determinados investimentos cuja rentabilidade muito contribuiria para o bem-estar do povo português», dizendo:

— Já em considerações anteriormente feitas nesta Assembleia, reclamei pulso forte na condução das finanças portuguesas. O momento reclama especial atenção e não se compadece com tibiezas ou transigências. Pulso forte e coordenação sem a qual forçosamente se virão a agravar alguns males que nos afligem, de entre os quais para já, destaco o enorme desequilíbrio da nossa balança comercial.

Acenou que «a Assembleia Nacional, ao estabelecer, como tem feito nos últimos anos ao aprovar a chamada Lei de Meios, prioridade para as despesas com a defesa nacional, fê-lo com a consciência de

quem dá a sua concordância a uma política que não visa só — e já era muito — manter a integridade dos nossos territórios de além mar, mas também a própria sobrevivência da nossa Pátria».

Estão inscritos para o debate o eng.º Tito Livio Feijó e o dr. Castro Salazar.

## PRÉMIO GOVERNADOR DA GUINÉ

O ministro da Marinha recebe amanhã, pelas 12 horas, no seu gabinete, os 1.ºs granetes fuzileiros especiais 1241/64, António José Pizarra Marçal, e 119/65, Manuel José Franco Belo, os quais foram distinguidos com o «Prémio Governador da Guiné» por actos valorosos praticados em campanha na referida província.

A cerimónia assistirá o almirante-chefe do Estado-Maior da Armada, o comandante da Escola de Fuzileiros e os oficiais do gabinete do ministro.

## Apanhado pela queda de um eucalipto

ÉVORA, 15 — Na Herdade da Defesa, freguesia de S. Sebastião da Gesteira, quando trabalhava no arranque de eucaliptos, foi apanhado pela queda súbita de uma das árvores o jornaleiro Eurico António Estanque, de 17 anos, natural de Lavre e residente nos Foros da Palhota.

O sinistrado recolheu em estado grave ao Hospital da Misericórdia de Évora.

bém apresentando bons resultados financeiros.

## Comparticipação do pessoal nos lucros da empresa mais de dois mil contos distribuídos em 1966

Aspecto relevante na acção da Cidla: a política social adoptada em benefício do pessoal. Além da participação nos lucros, por disposição estatutária (comparticipação que no exercício de 1966 se cifrou em 2259 contos), a empresa proporcionou ao seu pessoal um conjunto de benefícios que inclui o Fundo de Auxílio (2484 contos estão-lhe reservados nos lucros do ano), destinado a custear parcialmente um plano de valorização profissional, os estudos dos filhos dos empregados, etc. Acrescenta-se — para avaliar devidamente o cuidado que o problema merece à Cidla — um esquema de assistência médica e medicamentosa (em 1966: 48 intervenções cirúrgicas pagas, 4707 consultas, 10067 tratamentos, 4578 injeções, e outros serviços); vários subsídios, nomeadamente o de férias, correspondente a um mês de vencimento; cinco cantinas (252.480 refeições distribuídas no ano findo); e colónias de férias (utilizadas durante o exercício por 113 crianças). No entanto, a existência deste plano de auxílio ao pessoal faz-se, como é evidente, à margem das organizações oficiais de Previdência, para as quais a empresa contribuiu com 7500 contos.

Um último esclarecimento, e já que não é possível dar conta de todos os benefícios outorgados ao pessoal da Cidla: em 1966 os empregados e operários tiveram os seus vencimentos ajustados, em proporções que contemplaram com muito maiores aumentos os escalões mais baixos dos 1615 empregados e operários, originando um aumento de encargos de 8800 contos anuais.

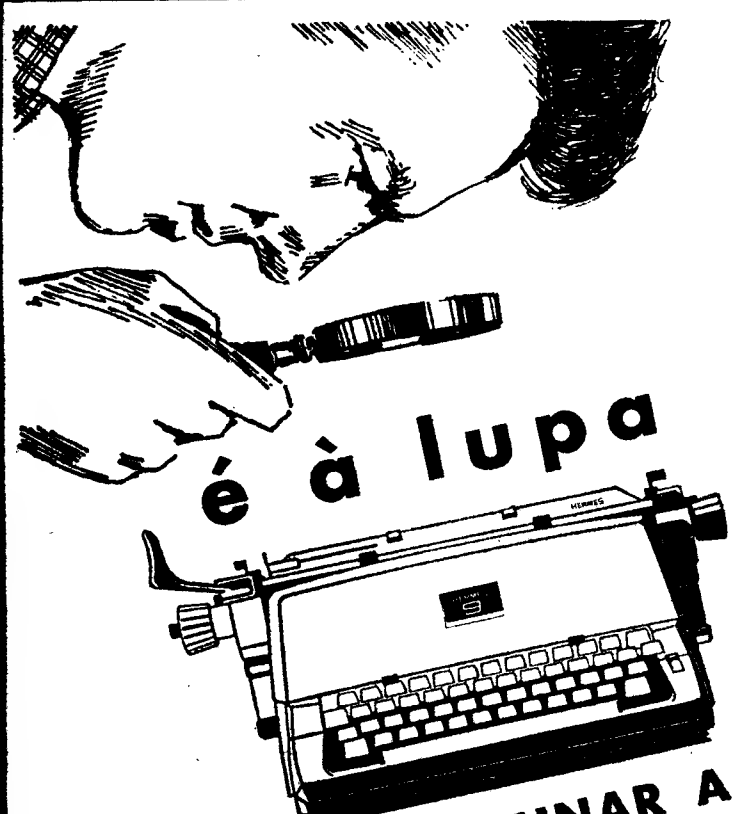
Eis, numa breve síntese, o que informa o relatório da Cidla referente ao exercício de 1966. Testemunho elucidativo, como se verifica, da actividade e da posição de uma grande empresa, que contribui valiosamente para o progresso do País.

## CONDENADO POR NÃO PAGAR o aluguer de um taxi

ÉVORA, 15. — Em audiência de polícia correcional, presidida pelo juiz da comarca, dr. Pires de Miranda, foi julgado, no tribunal desta cidade, Manuel da Silva Carrascosinho, de 20 anos, empregado de escritório, solteiro, residente no Bairro das Pitas, desta cidade, que era arguido de ter alugado em Ervedel, ao sr. Julio Serra da Silva, um automóvel que o transportou a Évora, recusando-se depois ao pagamento do serviço.

O Carrascosinho foi condenado na pena de 30 dias de prisão, 5 dias de multa a 30\$00, 1130\$00 de indemnização ao queixoso e 400\$00 de imposto de justiça e legais acessórios.

**TEM CARRO?  
TEM PRÉDIO?  
ENTÃO TEM DINHEIRO**  
CONSULTE A  
**ORCOSI**  
Telefs 367444/323172  
R. 1. DE DEZEMBRO, 45



**QUE SE DEVE EXAMINAR A PRIMOROSA CONSTRUÇÃO SUIÇA DA HERMES**

**A MÁQUINA QUE ESTÁ CAUSANDO SENSACÃO NO MUNDO COMERCIAL!**

**DISTRIBUIDORES:**  
**ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR.**  
**S. A. R. L.**

**68, RUA DA PRATA, TEL. 36 15 45 — LISBOA**  
**208, R. S.<sup>to</sup> ANTÓNIO, TEL. 255 82 — PORTO**  
**62, R. D. DIOGO SOUSA, TEL. 24979 — BRAGA**

**S. R.**  
**Ministério da Economia**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA**  
**Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos**  
**EDITOS**

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário do Governo» o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, na freguesia de Amora, concelho do Seixal, de uma linha aérea a 30 kV, com 399 m, do apoio n.º 33 da linha Coima-Laranjeiro, ao posto de transformação da Sociedade Portuguesa de Destilação de Óleos Essenciais, Lda. «SOCIDESTILDA».

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser apresentadas na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repactuação de licenciamento, em 10 de Março de 1967.

O ENGENHEIRO CHEFE  
 Guilherme Martins

**S. R.**  
**Ministério da Economia**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA**  
**Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos**  
**EDITOS**

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e nas Secretarias das Câmaras Municipais dos Concelhos de Barreiro e da Moita em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário do Governo» o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, nas freguesias do Barreiro e Alhos Vedros, respectivamente nos concelhos de Barreiro e da Moita, de uma modificação da linha mista a 6 kV Barreiro-Corticeira Ibérica, incluindo a substituição do cabo subterrâneo entre a subestação do Barreiro e o apoio n.º 1, com 630 m e a deslocação e substituição, no troço aéreo, dos apoios n.ºs 16 e 17.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser apresentadas na referida Direcção-Geral, ou nas Secretarias daquelas Câmaras Municipais, dentro do citado prazo.

Repactuação de licenciamento, em 10 de Março de 1967.

O ENGENHEIRO CHEFE  
 Guilherme Martins

ETIQUETAS

**silerine**

PRACA DO MUNICIPIO  
 Nº 309 - 5.<sup>o</sup>  
 TEL. 20271  
 PORTO

**NO ANO CONSAGRADO AO TURISMO INTERNACIONAL MAIS FACILIDADES NAS SUAS DESLOCAÇÕES A MADRID**

Pelo comboio automotor  
 «LISBOA-EXPRESSO» (TER)

|                        |       |
|------------------------|-------|
| Saída de Lisboa .....  | 9.40  |
| Chegada a Madrid ..... | 19.00 |
| Saída de Madrid .....  | 10.45 |
| Chegada a Lisboa ..... | 19.40 |

Ligações diárias  
 Serviço de restaurante e bar:  
 Assentos confortáveis  
 Ar condicionado

O CAMINHO DE FERRO  
 AO SERVIÇO DO TURISMO

Informe-se nas estações de Santa Apolónia e do Rossio e nas Agências de Viagens autorizadas.

# FRIGORÍFICOS

**VISITE A MAIOR EXPOSIÇÃO DAS MAIS REPUTADAS MARCAS MUNDIAIS**

**CAMPANHA DA PÁSCOA desde 100.00 mensais**

ALGOR; BAUKNECHT; BOSCH; FIAT; FRIGECO; FRIMATIC; GENERAL ELECTRIC; HOOVER; IGNIS; INDESIT; KING; KELVINATOR; LINDE; NORGE; PHILCO; PHILIPS; SIEMENS; SITAL; WESTINGHOUSE; ZOPPAS

TODOS COM 5 ANOS DE GARANTIA

**Bardo**

VENDAS TAMBÉM A PREÇOS DE COMBATE em qualquer das 5 lojas

AV. DA LIBERDADE, 131 RUA S. BENTO, 53 a 57 AV. ALM. REIS, 124 B R. 1.º MAIO 146 (S. Amaro) PRACA DE LONDRES, 7-A e B

**APROVEITE AGORA!**  
 oferta especial de **TELEVISORES**  
 somente este mês

**3 anos de GARANTIA**  
**1 ano de TAXA paga**  
**3 anos para PAGAR**  
**apenas 150 escudos por mês**

só **ÁLVARO TORRÃO** lhe dá esta vantagem

RUA FERNÃO LOPES, 8-2.º (AO SALDANHA)  
 TELEFS. 43136-536752 — LISBOA

**DELEGADO DE PROPAGANDA MÉDICA**

Para importante laboratório estrangeiro

**EXIGE-SE:**

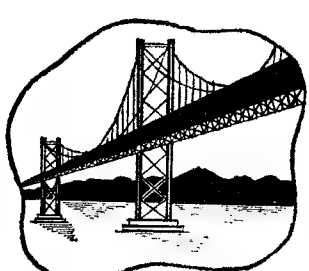
- Formação de base adequada ao nível universitário
- Boa capacidade geral, apresentação, facilidade de expressão e sentido de responsabilidade profissional
- Serviço militar cumprido e idade até 35 anos.
- Bons conhecimentos de francês
- Carta de condução

**OFERECE-SE:**

- Boa remuneração inicial em relação com a qualificação do candidato
- Melhoria progressiva de situação em função da eficácia demonstrada
- Formação técnica intensa e consequente valorização profissional
- Estabilidade e benefícios sociais complementares

Enviar em carta manuscrita «curriculum vitae», fotografia recente e referências Resposta ao n.º 99.

**1967 ANO INTERNACIONAL DO TURISMO**



**Conheça Portugal**

**PREFERINDO O COMBOIO VIAJARÁ COM RAPIDEZ, COMODIDADE E SEGURANÇA**

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES  
 TURISMO E PUBLICIDADE

No RIAXO o DIÁRIO DE PEDRO ALVES, SUC., RUA DO LISBOA, esta a venda na CASA BATAIHOZ.

# DESPORTO

## Espanha Portugal (selecções de juniores) esta noite em Málaga

Para apuramento do representante peninsular que há-de participar na fase final do torneio internacional de juniores, efectua-se, esta noite (20 e 30), em Málaga o primeiro jogo entre as selecções de Espanha e de Portugal.

Estão anunciadas as seguintes formações:

**ESPAÑA** — Aizpuru (A. Bilbao); Espeldorn (Real Madrid); Araubari (A. Bilbao) e José Luis (A. Bilbao); Olal (Real Madrid) e Mena (A. Bilbao); Oliva (Acerro); Barrios (Tenerife); Juan (Perrol); Izargua (A. Bilbao) e Platos (A. Bilbao).

**PORTUGAL** — Aníbal (F. C. Porto); Lourenço (F. C. Porto); Humberto (Benfica); Chaves (Sporting) e Araújo (F. C. Porto); Vitor Baptista (Vit. Setúbal); Luís Pereira (F. C. Porto) ou Bastos (A. Viseu); Aguas (Benfica); Teixeira (Benfica) e Ricardo (F. C. Porto).

### A selecção militar vai jogar na Guiné

Para disputar, pelo menos um jogo, parte no próximo dia 24, rumo à Guiné a selecção militar de futebol.

Estão designados os seguintes 21 jogadores para efeitos de vacinação preventiva.

**Benfica** (4) — Melo, Adolfo, Malta da Silva e Nelson.

**Vit. Setúbal** (4) — Torres, Carriço, Guerreiro e José Maria.

**Sporting** (4) — Alexandre Baptista, Armando, Gonçalves e Sítio.

**Académica** (3) — Celestino, Gerásio e Serafim.

## ORLANDO ROSADO campeão de bilhar na modalidade uma tabela

Ficou assim ordenada a classificação do campeonato de Lisboa (2.ª categoria), a uma tabela, organizado pela Associação Lisboense dos Amadores de Bilhar:

1.º Orlando Rosado (Benfica), 2.º Joaquim Silveira (indiv.), 3.º Flávio Carvalho (Benfica), 4.º Diogo da Cruz (indiv.) e 5.º Henrique Louro (indiv.).

O campeonato, correspondente à 1.ª categoria, que apurará o representante de Portugal no campeonato da Europa a disputar na Bélgica, começou esta semana com a participação de Mário Machado e Américo Torres (Benfica), Manuel Leite Ribeiro, Raul Vidal, Mário Ribeiro e João Vaz (Sporting).

**Belenenses** (3) — Cardoso, Quaresma e Canário.

**Vit. Guimarães** (2) — Gualter e Castro.

**Spt. Braga** (1) — Mário.

Maló, Simões, Peres e Rui Rodrigues, que seriam naturalmente titulares, não poderão deslocar-se em virtude de estarem ao serviço da selecção nacional civil que no dia 27 defrontará em Roma, a Itália.

### Sorteados os jogos da taça «Luciano Fernandes»

Na sede da A. F. L. realizou-se o sorteio dos jogos da próxima jornada do torneio de reservas para o qual foi instituída a taça «Luciano Fernandes».

Os jogos são os seguintes: Belenenses-Alhandra, Atlético-Sporting e Torriense-Benfica.

## VITÓRIA DO F. C. PORTO SOBRE O CORUNHA POR 5-4

Num jogo de futebol, ontem disputado, em Verim, um «onze» do F. C. Porto venceu o do Desportivo da Corunha, por 5-4 (3-1, ao intervalo).

A arbitragem do espanhol Germinal Barbosa (Orense) foi, a todos os títulos, deplorável, revelando um chauvinismo incompreensível, a estimular a dureza dos jogadores do Corunha. Felizmente, o F. C. Porto não ripostou no mesmo tom. De acrescentar o facto de o jogo ter sido prolongado por doze minutos...

O F. C. Porto apresentou-se com a seguinte formação:

Domingos; Orlando, Alípio, Arlindo e Alberto; Pavão e Francisco Baptista; Rendeiro, Vicente, Silva I e Silva II.

Pelo Corunha, alinharam:

Amo; Minador, Luís, Dominguez

### Novos corpos gerentes

#### Vendedores de Jornais Futebol Clube

Foram eleitos os novos corpos gerentes dos Vendedores de Jornais Futebol Clube. A direcção ficou constituída pelos srs. Elío dos Santos Cardoso, Francisco Américo Fernandes, Sérgio Carinhas de Oliveira e Silva, Manuel da Conceição Silva, Eliseu Vieira de Matos, Manuel José Tavares Valente, Carlos Alberto Rebelo Martins e Horácio Pereira Valente. Presidem a assembleia geral e ao conselho fiscal, respectivamente, os srs. António Pedro da Silva Quelhas e Adelino Jesus Silva.

## O BENFICA

### venceu o Lisboa Ginásio no «Regional» de voleibol

Para a 5.ª jornada do «Regional» de voleibol, de seniores, o Benfica venceu ontem, à noite, no Liceu Pedro Nunes, o Lisboa Ginásio, por 3-1 (17-15, 13-15, 15-4 e 15-11).

Arbitraram Oliveira e Silva e Carlos Almeida e alinharam:

**BENFICA** — Artur Monteiro, Alfredo Duarte, J. Magalhães, Daniel Dias J. Nogueira, O. Casanova, A. Matos, J. Dias, F. Almeida, Vitor Carvalho e José Filipe.

**LISBOA GINÁSIO** — Mota Carmo, José Luís Vaz, J. Azevedo, Louber Silva, Casal Ribeiro, Eduardo Sousa e Armando Mota.

O jogo foi pleno de jogadas vibrantes, designadamente no desfecho do 1.º «set» em que, após diversas alterações no marcador, o triunfo veio a pertencer ao Benfica.

A contar para a 2.ª jornada do «Regional» feminino, a equipa «A» do Benfica venceu a «B» (candidata ao título), por 3-0 (15-3, 15-8 e 17-15).

e Alne; Lameiro e Novo; Mindo, Chapela, J. Luís e Montalvo.

Os golos foram marcados por Silva I (2), Vicente, Francisco Baptista, Rendeiro, Arlindo (própria baliza), Montalvo e J. Luís.

## A. CRUZ MONTEIRO vencedor absoluto do «Rallye»

### Arte e Sport

O «Rallye» Arte e Sport, dedicado a iniciados em automobilismo, contou com a inscrição de 130 concorrentes, dos quais 123 disputaram a prova complementar no Estoril, onde terminou.

Foi vencedor absoluto e das duas provas complementares António da Cruz Monteiro (ind.), que ganhou as taças «Turismo Costa do Sol», «Teodoro dos Santos» e «Dr. Manuel Teles».

Em senhoras, a estreante D. Maria Dias Aires conquistou a taça «Estoril Sol».

Por equipas triunfou o Arte e Sport.

## Admissão de sócios no Clube Operário de Futebol

Na sede do Clube Operário de Futebol, na Calçada do Monte, 70-1.º, está aberta a inscrição para a prática do voleibol e handebol de sete.

## CLAROS E ESCUROS DO DESPORTO

Por FERNANDO SOROMENHO

### DUAS NOTÍCIAS

\* Jacques Ferran, presidente da Comissão de Futebol da A. I. P. S., comunicou aos membros da referida comissão, numa reunião especial, realizada na manhã do passado dia 11, que a F. I. F. A. se comprometeu em reconhecer, apenas, a A. I. P. S. (Associação Internacional da Imprensa Desportiva) em todas as suas organizações, especialmente o Campeonato do Mundo. A F. I. F. A., entretanto, vai

nomear um delegado de Imprensa

\* Geraldo Romualdo da Silva informou-me que as associações brasileiras, que englobavam todos os jornalistas desportivos, se fundiram numa só. Dentro desta ordem de ideias, Portugal vai apadrinhar a admissão do Brasil no seio da A. I. P. S., no próximo congresso gresso marcado para Maio, em Berlim.

**FUTEBOL** — Saciedade a natural curiosidade de ver, de relance, uma mini-nação e com o tempo borrascoso a convidar ao abrigo Mónico transformou-se numa vulgaríssima cama no opulento Hotel Metropole, porque no dia seguinte o trabalho prometia tarefa absorvente. Foi o que sucedeu, não obstante um sol primaveril nos desvendar as belezas naturais da encosta onde se espraiam vivendas, hotéis, palácios e, assim, nos fazer discreto convite para o veraneio. Paciência, o futebol dominava, não havendo outra solução senão a de lhe prestar homenagem...

Reunião da Comissão de Futebol da A. I. P. S. Conhecimento das últimas notícias. A F. I. F. A. a ceder, finalmente, ante a força que é a A. I. P. S. Prestei informações sobre a final da Taça dos Campeões Europeus, marcada para 25 de Maio (uma quinta-feira), às 17 e 30, no Estádio Nacional. Será possível ensaiar-se a marcação de lugares para os jornalistas através do depósito de verba a fixar. Fiquei incumbido de ser o elo de ligação entre os jornalistas da América do Sul e a A. I. P. S. Este organismo quer alargar o número de países filiados.

Almoço e começo da Mesa Redonda que o era, somente, no nome, visto se tratar de um salão moderníssimo especialmente montado para Congressos. Sistema simultâneo de intérpretes para a transmissão de inglês, francês e espanhol (havemos de chegar ao português, se Deus quiser) e ambiente denso de expectativa, considerando a incredulidade da maioria dos convidados ante os propósitos dos organizadores.

Urban, do Dukla, leu uma comunicação de Masopust. Interessantes definições. Uma: «O jogador do futuro deve ser uma síntese: técnica apuradíssima, capacidade criadora e condição física excelente. A personificação do atleta completo.» Outra: «E a conquista dos pontos que fundamenta o futebol defensivo.» Mais ainda: «A abolição do «offside» estimularia as táticas defensivas.» Uma mais: «Aumente-se o número de «divres» e permita-se a substituição dos jogadores.» E foi dizendo que o Dukla é a favor da Taça da Europa dos Clubes.

Sensação. Subiu à tribuna o dr. Moura e Costa, director do F. C. Porto. Leitura lenta de breve trabalho em francês. Resumo: o clube nortenho, também interessado na campanha contra o jogo defensivo, propôs o alargamento das balizas e a substituição do lançamento pela linha lateral por «divre indirecto». Novas dimensões sugeridas: 7,50 m (7,32 m) e 2,50 m (2,44 m). Foi o primeiro ah! (em surdina) a perpassar na sala, mas nos semblantes assentou arraiais o ceticismo. Escrevi no meu bloco: «Os guarda-redes vão pôr o dr. Moura e Costa na lista negra. E acrescentei: «Porque não precorizar a diminuição das medidas actuais das balizas?»

As respostas não foram dadas concretamente, mas, a seguir, o defensivismo foi atacado. Boulogne emitiu sentenças, a sorrir, sem convencer. Walter e Haroun (do Manchester United) pronunciaram-se de modos distintos, mais objectivo o inglês. E Ferran, o presidente da Comissão de Futebol da A. I. P. S., pôs o gelo na panela quente quando disse ser inútil sugerir modificações das regras. A única, que a International Board vai fazer, consistirá na substituição de dois jogadores sem quaisquer condições. Propôs, no entanto, que os alvitres da Mesa Redonda sejam experimentados em Mónico que, para o efeito, funcionaria como laboratório do futebol.

Foi o primeiro salpico tendente a justificar a Mesa Redonda. Deste ano e de outros que estão para vir

### PINGOS MONEGASCOS

● O F. C. Porto ofereceu ao príncipe Rainier um pequeno pipo (precioso e bonito) cheio de vinho do Porto, colheita de 1920, e um cofre de filigrana, de excelente execução. O Benfica fez a entrega de uma deslumbrante caravela de filigrana contida num belo estojo. Prendas de muito bom gosto.

● O Boca Juniors foi o «clou» dos brindes. Antes de principiar o almoço, a que presidiu o príncipe Rainier, o dr. Alberto Armando (presidente) ofereceu-lhe um grande quadro de autoria do mais famoso pintor argentino da actualidade e que apresenta um pormenor do bairro de Boca, onde nasceu o clube. E meteu longo discurso

e ainda galhardetes e emblemas. O príncipe apreciou, embora o protocolo houvesse sido desrespeitado.

● Dois apontamentos colhidos no casino: uma capitosa loira, sentada junto do «crupier», de olhar fixo na roleta, sem jogar. Um italiano a jogar em três mesas, simultaneamente. A jogar, a perder, e a desabafar consigo próprio («Porca miséria») e a encolher os ombros, abrindo os braços.

● O «penalty» é o pathos do futebol. Foram as regras actuais que fizeram a glória do futebol. Duas afirmações do treinador Boulogne.

● Carrara, delegado do Milan: «Em Itália, todos

os domingos há discussão sobre os árbitros. O problema é, aliás, universal. Se duvidássemos dos árbitros, não estaríamos aqui!»

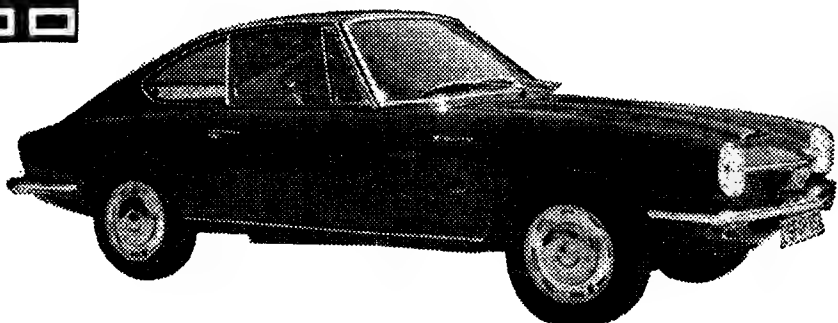
● Os sócios do Dukla sugeriram um sistema de pontuação assim arquitectado: zeros pontos, em caso de empate sem golos; um ponto para empate com golos; dois pontos para a vitória tangencial e três pontos para a vitória por mais de três golos de diferença.

● A primeira comunicação do Brasil foi a pedra ás quietas águas do lago. Que «bronca». Esclareço que se tratava do «Mundial» e de acusar o critério que determinou a escolha dos árbitros.



NOVO

GLAS



...UMA LINHA SPORT QUE FASCINA

Um carro robusto, elegante e desportivo. Um carro com personalidade — um coupé. Carroçaria desenhada pelo mestre italiano Frua.



EM EXPOSIÇÃO:

IMPERIO DA BEIRA AUTOMÓVEIS, S.A.R.L. / AV. GUERRA JUNQUEIRO, 24-C / TELEFONE 72 80 81 / LISBOA

## Programa da Rádio

**EMISSORA — 1.º programa — 45 m — 665 kc/s — As 6:** O pianista Henri Segers e a sua orquestra; 6 e 30: Notícias; 8: Notícias; 9 e 10: Danças; 19: Notícias regional; 9 e 10: Para o progresso do País; 9 e 10: Tempo de Jazz; 9 e 45: Um conto adaptado pelo dr. Paulo Pomba; 20 e 30: Vozes do mundo; 20 e 30: Notícias; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: A nossa terra; 21 e 20: 27.º episódio do folhetim: «Engrenagens Maldivas»; 21 e 40: Conjuntos ligeiros; 22: Variedades em discos; 22 e 30: Notícias — Boletim meteorológico; 22 e 40: Melodias portuguesas; 0: Notícias; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

**2.º programa — 397 m — 155 kc/s — As 16:** O Milenário do Monte «Monte-Michel»; 17: Interrupção; 8: Bela Bor-tok, o compositor do mês; 8 e 22: Música do século XX; 9 e 30: Recital, pela violinista Giuseppina Trombone, com a colaboração do pianista Gaetano da Rocca; 9 e 49: «Rapsódia Húngara», n.º 4, de Liszt; 20: Notícias — Boletim meteorológico; 20 e 5: «Voz na solidão», poema sinfónico, de Bloch; 20 e 45: Ciclo «A Sonata»; 21 e 30: Sema-nário musical; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

**3.º programa — Modulação de frequência 2 — 94,3 mc/s — As 23:** Música de piano; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

**RÁDIO CLUBE — 290,3 m — 034 kc/s — As 16:** Programa C.D.C.; 8: Ela e o seu mundo; 8 e 15: Vozes do mundo; 18 e 30: Portugal a cantar; 9: Notícias; 19 e 15: No Mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Notícias; 20 e 15: Vozes famosas; 20 e 30: Jornal dos espetáculos; 20 e 45: Robbier-tac; 21: Notícias; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Igrejas Caeiro apresenta...; 22: Notícias; 22 e 5: Rádio Clube Portu-guês apresenta uma realização de Ba-daró; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Notícias; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meio-Noite; 3 e 2: A noite é nossa; 6 e 2: Desculpe, mas já são ho-ras; 7 e 3: Talismã.

**Modulação de frequência — 90,4 mc/s — As 16:** Carrocel em FM; 6 e 30: En-genho no ar; 17 e 55: O nosso pro-gramo; 19: Notícias; 19 e 4: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22: Noti-cípio; 22 e 2: Programa da Gô-Gô; 23: Notícias; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: A noite é Varig; 1: Fecho.



**S. R.**  
**Ministério da Economia**  
**SECRETARIA DE ESTADO**  
**DA INDÚSTRIA**  
**Direcção-Geral**  
**dos Serviços Eléctricos**  
**EDITOS**

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário do Governo» o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, na freguesia e concelho de Vendas Novas, de uma linha aérea, a 30 kV, com 317 m, do apoio n.º 44 da linha para Cortiçadas do Lavre ao posto de transformação da Sociedade de Transformação de Cortiçadas — SOGRATA.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser apresentadas na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 10 de Março de 1967.

O ENGENHEIRO CHEFE  
Guilherme Martins

**CÂMARA MUNICIPAL**  
**DE LISBOA**

EDITAL 34/67

**Fornecimento de três a quatro viaturas autotanques para o Batalhão de Sapadores Bombeiros de Lisboa**

(Processo n.º 19/67)

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Faço saber que o concurso público para o fornecimento de três a quatro viaturas autotanques para o Batalhão de Sapadores Bombeiros de Lisboa, cuja realização tinha sido anunciada para o dia 24 de Março de 1967, às 15 horas, foi adiado para o dia 9 de Maio de 1967, às 15 horas.

Eu, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

Paços do Concelho de Lisboa, em 10 de Março de 1967.

O PRESIDENTE

António Vitorino França Borges

**Emissor de Miramar — 383,4 m — 184 kc/s — As 6:** Programa C.D.C.; 8: Depois do chá; 8 e 30: Ela e o seu mundo; 8 e 45: «Matinée» teatral; 9: Notícias; 9 e 3: Miscelânea; 9 e 7: Canções; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Guitarras e fadistas; 20: Notícias; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 25: Boletim de informações; 20 e 30: Philips; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Notícias; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Rádio; 21 e 30: Hoje a vedeta...; 21 e 45: Apenas música; 22: Notícias; 22 e 5: «O Risonhinho»; 22 e 30: Melodias para a sua noite; 22 e 45: Fados de Coimbra; 23: Notícias; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 2: Meio-Noite; 2: Fecho.

**RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — As 16:** Radiorama; 8: Ho-

ra 8, 8 e 25: Boletim religioso; 8 e 30: Tempo e bênção, da basílica dos Mártires; 9 e 5: Música seleccionada; 9 e 25: Boletim do S. C. R.; 9 e 30: Passa o tempo e a música; 19 e 45: Vozes da sua simpatia; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras e canções; 21 e 5: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Solos de órgão; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Música de bailado; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

**Estação do Porto — 256,6 m — 1.69 kc/s — As 6:** Radiorama; 8: Vozes europeias; 8 e 15: Notícias regional e boletins de filmes e religioso; 8 e 30: Tempo da basílica dos Mártires, em Lis-

boa; 9 e 5: Palestra dedicada aos doentes pelo rev. Domingos de Sousa; 9 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 9 e 30: Passa o tempo e a música; 9 e 45: Programa de Lisboa; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 5: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Eventual; 21 e 45: Livros e leituras; 22: «2.ª Gong»; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Programa de Lisboa; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

**EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s e 99,4 mc/s — As 16:** Clube Radiofónico de Portugal; 17: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular.

## Serviço Urgentes

## Telefones

**BOMBEIROS — Sapadores, 322222 \* Voluntários 538524**  
**AGUA GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 \* Companhias Reunidas 537021 \* Gazelida, 538821 \* Gazelida dom e feriados 382069**  
**POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 \* Segurança Publica, 366141 \* Judiciária, 735380 \* Marítima 326456 \* Internacional, 362721 \* Viação e Trânsito, 42205 \* G. N. R. área rural, 36865**  
**SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 \* Enfermagem de urgência, 43738 \* Hospital de Santa Maria, 775171 \* Hospital de S. José, 860131 \* Sangue, oxigénio e soro 771161 \* Transfusões, soro e oxigénio 538524**  
**TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 \* Caminhos de ferro (C. P.), 869029 \* Caminhos de ferro (Estoril), 361121 \* Estação Fluvial (T. Paço), 325345 \* Estação Mar de Alcântara, 663195 \* Estação Marítimo da Rocha, 672445 \* Estação Fluvial (Belém), 638531**

## Farmácia de serviço

## Em Lisboa — Turno G

(Ver pelos bairros das mediações e telefones entre parêntesis)

**AJUDA — Moura, Trav. da Memória, 55 (630944) \* Biotifar, R. D. João de Castro, 27-B (638824)**  
**ALCANTARA — Bairro, R. Prior do Crato 25 (661321)**  
**ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 46 (42453)**  
**ALVALADE — Zil, Av. da Igreja, 9-D (711780) \* Roma, Av. de Roma, 85-B**

(772+66) \* S. João de Deus, R. Pedro Ivo, -A-B (791540)  
**AMOREIRAS — Britânica, Trav. da Légua do Póvoa, 5-B (689250)**  
**AREIRO — Garantia, Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B (727300) \* Imperial, Av. Guerra Junqueiro, 50-B (726860)**

**AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av. da República, 4-A (771379) \* Vale, Av. Marquês de Tomar, 45-49 (773043) \* Dalva, Av. Duque de Avila, 25 (45225) \* S. Sebastião, Largo de S. Sebastião da Pedreira, -9 (48642)**

**BAIRRO DA ENCARNÇÃO — Zira, Praça das Casas Novas, ate 66, lojas es-querda e centro (38872)**

**BAIXA — Fernandes, R. de S. José, 87 (326476) \* Azevedo, Filho, Pr. de D. Pedro IV, 3 (327473)**

**BENFICA — União, Est. de Benfica, 592-594 (700092) \* Alegria, Est. de Benfica, 180-A-B (7805)**

**CAMÕES — Moz Teixeira, R. Poço aos Negros, 115 (679961)**

**CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R. de In-tantaria 6, 98-B (688807) \* União, R. Sarva de Carvalho, 9 (663643)**

**CAMPOLIDE — Salutar, R. B., n.º 5-A, B, Barra da Liberdade (683894) \* Pinto, R. de Campolide, (68260)**

**CONDE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (553468)**

**ESTRELA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, 66-B (666971)**

**ESTEFANIA — Pancada, Lda., Suc., R. Rebelo da Silva, 9 (43340)**

**GRACA — Ziller, R. de S. Tomé, 54-56 (862835)**

**LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790480) \* Doura, A. das Linhas de Torres, 93-A-B (7913)**

**MADRAGA — Eduardo A. César, R. das Trinas, 102 (662631)**

**OLIVAS — Higieniz, Rua B, lote 43 — Olivais Sul (383026) \* S. Paulo, Rua 2, lote 823, junto à Estrada de Moscavide — Olivais Sul (388711)**

**PALHAVA — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841)**

**PENHA DE FRANÇA — Central da Penha, R. Penha de França, 58-60 (84945) \* Vitalis, Rua Morais Soares, 66-A (848011)**

**PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nas-cimento Costa, 6-A (728395-720703)**

**PRINCÍPE REAL — Albano, R. da Escola Politécnica, 59 (326750)**

**REGO — Baptista, R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (771873)**

**ST. AMARO — Correia de Azevedo, R. Luis de Camões, 42-B (638625)**

**DE SANTA APOLÔNIA AO BEATO — Frei-tas, R. Zólimo Pedrosa, 11-13 (3836) \* Banha, Est. de Chelas, 73-75 (38224) \* Frazão, R. da Cruz de St. Apolónia, 90-92 (847019)**

## Na Linha de Cascais

**ALGÉS — Branco — Av. Comb G Guerra, 29 (Te 21081)**

**CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, -A (Te 242839)**

**PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 86 (Te 2420034)**

**OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis 98 (Te 430090)**

**PEREIRA — Aisir — Av. Gago Coutinho — Bairro Caixas de Previdência (Tel. 2472948)**

**ESTORIL — Suíça — Cruzeiro (Te 260087)**

**CASCAIS — Misericórdia — R. Regimento 19, 41 (Tel 28041); Cascais — R. Con-de de Monte Real — Bairro Caixas (Tel 282407)**

## Na Linha de Sintra

**AMADORA — Cavaca — R. Elias Garcia, 209 (Tel 930091) Flama — R. Elias Garcia 78-B (Te 932485); Confiança — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 5-A (Te 938149)**

**DAMAIA — Lemos — R. de Goa (Tel. 971121)**

**QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel 95017); Simões Lopes — Av. Elias Garcia 51 (Te 95023)**

**CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 58 Te 2940034**

**MEM MARTINS — Quimila — Est. Mem Martins 285 (Te 2910012)**

**S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)**

**SINTRA — Marráz — vila — L. Rorho D. Amélia, 20 (Te 980155)**

**COLARES — Colares — Abreja Tel. 299083**

## Na Outra Banda

**ALCOCHETE — Gamito — L. António dos Santos Jorge, 5 (Te 23400)**

**ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis 30 (Te 224020)**

**ALMADA — Algarve — R. Fernão Lopes, 1 (Te 270271)**

**BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 74**

**BARREIRO — Avenida — Av. Alfredo da Silva, 88 (Tel. 2273212)**

**COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 27021)**

**MOITA — Silva Rocha — P. da Republi-ca, 6 (Te 239029)**

**MONTIJO — Higieniz — R. José Joaquim Marques, 142 (Tel 230370)**

**SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel 229025)**

**SETUBAL — Marques — R. Arronches Junqueira (Tel 22783); Bonfim — Av. Rodrigues Monito, 12 (Tel 24558)**

**SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (Te 2218580)**

## CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Vendas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância  
Telet. P. C. 76 61 61

## MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL  
CHAMADAS TELEFONICAS 76 61 46

**PROGRAMA DA TV PARA HOJE**

As 15, Curso Unificado da Telescola; 19, TV Educativa; 19 e 30, Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50, Lanterna Mágica — Desenhos Animados da série «O Cão Xente»; 20 e 5, Relatório do Progresso — programa de divulgação científica; 20 e 40, Filme Infantil — «Carrocel Mágico»; 20 e 55, Desporto e Natureza; 21 e 30, Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55, Noite de Teatro — «As Duas Faces do Amor», original de Odete de Saint-Maurice — intérpretes (por ordem de entrada em cena) Maria José Esteves, Dalila Rocha, João Lourenço, Mariana Vilar, Rodolfo Neves e Carmen Santos (cenários de António Botelho e realização de Ruy Ferrão); 23, «Carrega-mento para Marselha» — episódio da série Seaway, com Stephen Young, Austin Willis e Diana Vander Veis (realização de Daniel Petrie); 23 e 50, Telejor-nal (últimas notícias); 23 e 55, Meditação e Fecho

**TELEVISORES GRUNDIG**

**AMANHÃ — As 15,** Curso Unificado da Telescola; 19, TV Educativa — Inglês e História de Portugal; 19 e 30, Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50, Harmonia e bom gosto — programa sobre decoração dedicado às senhoras espectadoras; 20 e 20, programa da Junta da Acção Social; 20 e 35, Vamos Jogar no Totobola; 20 e 45, Filme infantil — «Carrocel Mágico»; 20 e 55, Notícias das artes plásticas — programa de informação e divulgação das Artes Plásticas; 21 e 30, Telejornal e boletim meteorológico; 21 e 55, Museu do Cinema — programa de António Lopes Ribeiro com a colaboração de António Melo; 22 e 20, Variedades — «Os Bons Velhos Tem-pos» — programa da BBC para a Eurovisão, com Derek Dene (cómico), Petals Munro (cantora), Fred Enemy (músicista ao piano), «The Seven Ashtons» (malabaristas), Aifree Marks (cantor) e actores do teatro «Plyora» cantando algumas das mais famosas canções — «Cokney» (apresentação de Leonard Sachs e Orquestra de Bernar-d Herrmann); 23 e 5, «Um homem chamado Shenandoah» (último episódio), com Robert Horton (realização de Murray Golden); 23 e 35, Actualidade Desportiva — resumo filmado do jogo de futebol entre as selecções de juniores de Espanha e Portugal; 23 e 55, Telejornal (últimas notícias); 24, Meditação; 0 e 5, Fecho.

## BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado             | Efect     | Compra    | Venda     | Comp.™ diversas                   | Efect     | Compra    | Venda     |
|------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Cons. 2 3/4 % 1 10 .....     | —         | —         | 540\$00   | Cimentos Fejo .....               | —         | 2.000\$00 | —         |
| Cons. 3 % 1 0 .....          | 590\$00   | —         | 590\$00   | Cimentos Loria .....              | —         | 1.500\$00 | 1.550\$00 |
| Cons. 3 1/2 % 1 0 .....      | —         | —         | 690\$00   | Industrial Alanca .....           | —         | —         | 600\$00   |
| Centenários 4 % 1940 .....   | —         | —         | 1.590\$00 | Portuga e Colónias .....          | —         | —         | —         |
| Org. Tes. 2 1/2 % 1942 ..... | —         | —         | —         | Nac. de Navegação .....           | —         | —         | 1.225\$00 |
| Org. Tes. 2 1/2 % 1943 ..... | —         | —         | —         | Ca. de Navegação .....            | 580\$00   | 570\$00   | 580\$00   |
| Org. Tes. 2 1/2 % 1944 ..... | —         | —         | —         | Port. de Celulose .....           | —         | —         | 4.150\$00 |
| Externa 1.ª série .....      | 1.210\$00 | 1.210\$00 | —         | Port. de Pesca .....              | 940\$00   | 930\$00   | —         |
| Externa 1.ª série car. ....  | 1.220\$00 | 1.215\$00 | —         | Port. de Tabacos .....            | 417\$00   | 416\$00   | 418\$00   |
| Externa 2.ª série .....      | —         | 1.215\$00 | —         | Tabacos de Portugal .....         | 960\$00   | 960\$00   | 970\$00   |
| Externa 2.ª série car. ....  | —         | 1.215\$00 | —         | Sacar .....                       | —         | 4.950\$00 | 5.000\$00 |
| Externa 3.ª série .....      | —         | 1.200\$00 | 1.240\$00 | Soc. ....                         | —         | —         | 3.200\$00 |
| Externa 3.ª série car. ....  | —         | 1.295\$00 | 1.305\$00 | U. F. Azoto .....                 | 1.093\$00 | 1.090\$00 | 1.093\$00 |
| Caut. 3.ª série s/l. ....    | —         | 285\$00   | 290\$00   | Petroquímico .....                | —         | —         | —         |
| <b>Obrigações</b>            |           |           |           | <b>Aguas, Electricidade e Gás</b> |           |           |           |
| Aguas de Lisboa 5% .....     | —         | —         | 475\$00   | Aguas de Lisboa 934 ...           | —         | 460\$00   | 470\$00   |
| Norte de Portugal 5 % ...    | 101\$00   | —         | 101\$00   | Aguas de Lisboa 936 ...           | —         | —         | 475\$00   |
| Gás. Elect. 3 3/4 % .....    | —         | 805\$00   | —         | Elétrica das Beiras .....         | —         | 1.710\$00 | 1.720\$00 |
| Gás. Elect. 4 % .....        | —         | 815\$00   | —         | Gás e Electricidade .....         | 411\$00   | 410\$00   | 412\$00   |
| Gás. Elect. 4 1/2 % .....    | 820\$00   | 820\$00   | 840\$00   | H. Alto Alentejo .....            | 203\$00   | 203\$00   | 204\$00   |
| Gás. Elect. 5 % .....        | 950\$00   | 950\$00   | —         | H. E. Cávado .....                | —         | 1.335\$00 | 1.350\$00 |
| U. E. P. 3 3/4 % .....       | —         | 77\$00    | —         | H. E. Douro .....                 | 1.350\$00 | 1.350\$00 | 1.355\$00 |
| U. E. P. 4 % 945 .....       | —         | —         | —         | H. E. Serra .....                 | —         | —         | —         |
| U. E. P. 4 % 948 .....       | —         | —         | —         | H. E. Zêzere .....                | —         | —         | 1.585\$00 |
| U. E. P. 4 1/2 % .....       | —         | —         | —         | Nac. de Electricidade .....       | 1.700\$00 | 1.690\$00 | 1.705\$00 |
| U. E. P. 5 % 951 .....       | 80\$00    | —         | 80\$00    | União Eléctrica Portuguesa .....  | 213\$00   | 212\$50   | 213\$00   |
| U. E. P. 5 % 952 .....       | —         | —         | —         | Termoelectrica .....              | —         | 1.680\$00 | 1.700\$00 |
| H. do Douro .....            | 795\$00   | 790\$00   | 800\$00   | F. Invest. Atlântico .....        | —         | 173\$90   | 179\$10   |
| H. E. S. Estrela .....       | —         | 740\$00   | 750\$00   | F. I. D. E. S. ....               | —         | 118\$90   | 122\$50   |
| C. P. 4 1/2 % .....          | 930\$00   | 900\$00   | 930\$00   |                                   |           |           |           |
| Metropolitano .....          | 920\$00   | 910\$00   | 920\$00   |                                   |           |           |           |
| TAP .....                    | —         | —         | —         |                                   |           |           |           |
| Sonafé .....                 | —         | 705\$00   | 710\$00   |                                   |           |           |           |
| <b>Ações Bancos</b>          |           |           |           |                                   |           |           |           |
| Alentejo .....               | 1.200\$00 | 1.200\$00 | 1.210\$00 |                                   |           |           |           |
|                              |           |           |           |                                   |           |           |           |

# CARTAZ DOS CINEMAS

**ESTREIA DE HOJE:**  
**FOGO NA CARNE — no ODEON**



As 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite  
2.ª SEMANA  
(M. 12 anos)  
Raquel Welch e Stephen Boyd  
na famosa AVENTURA  
VIAGEM FANTASTICA



As 15.15 e 21.30  
(M. 17 anos)  
3.ª SEMANA  
Um filme verdadeiramente sensacional a que os diálogos de Michel Audiard dão um humor irresistível  
**O AVENTUREIRO DE TAHITI**  
com Jean-Paul Belmondo e Mylene Demongeot

QUINZENA «OBRAS-PRIMAS»  
Hoje — Adultos — 18.30 h.  
AMERICA, AMERICA, de E. Kazan  
Dia 17 — Salvatore Giuliano de F. Rosi — (Adultos)



As 15.15, 18.30 e 21.30  
(M. 17 anos)  
A BOLSA OU A VIDA  
(LA BOURSE ET LA VIE...)  
com Fernandel e Jean Poiret



As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30  
2.ª SEMANA  
Um filme de espionagem de alta classe espectacular  
**O. S. S. 117**  
**TERROR EM TOKIO**  
com Frederick Stafford e Marina Vlady  
Sensacionais aventuras do mais audacioso astuto e sedutor agente secreto  
Scope-Col. (M. 17 anos)



As 15.30 e 21.45  
(M. 12 anos)  
Morten Grunald e Essy Persson  
numa irresistível paródia aos filmes de agentes ultra-secreto!  
**BATE PRIMEIRO, FREDDY**  
Um êxito de gargalhada fotografado em Eastmancolor!



As 15.15, 18.15 e 21.30  
2.ª SEMANA  
(M. 17 anos)  
A classe do cinema francês e o «suspense» de uma história inquietante!  
**O TIGRE PERFUMA-SE COM DINAMITE**  
com Roger Hann e Margaret Lee



HOJE, às 21.30  
ESTREIA  
Uma comédia de alto nível de espectáculo maravilhoso.  
**FOGO NA CARNE**  
com VICENTE PARRA e IRAN EORY  
A história de uma calúnia que uniu, ainda mais, dois corações apaixonados.  
ADMIRÁVEIS CANÇÕES  
E BAILADOS!  
Eastmancolor (M. 12 anos)



As 15.30 e 21.45  
(M. 12 anos)  
3.ª SEMANA  
DE ENCHENTES  
RITA PAVONE na sua primeira e divertida comédia musical  
**RITA**  
**A FILHA AMERICANA**  
com TOTO e o famoso Conjunto «THE ROKES»  
Canções! Bom Humor! Ritmo!



As 15.15 e 21.30  
(M. 12 anos)  
5.ª SEMANA  
Um monumento da realização cinematográfica  
**PARIS JA ESTA A ARDER?**  
33 actores de renome internacional sob a direcção de RENÉ CLEMENT  
Atenção: Devido à sua longa metragem o filme começa 12 minutos depois do início das sessões.



As 15.30, 18.30 e 21.45  
14.ª SEMANA  
(M. 17 anos)  
Um filme fora de série com Sidney Poitier  
**UMA RÉSTIA DE AZUL**



As 15.45 (p. r.) e 21.45  
(Adultos)  
Um autêntico festival de ritmos modernos!  
**QUANDO ELES E ELAS SE ENCONTRAM**  
com Connie Francis, Harve Presnell



As 15.30 e 21.45  
(Adultos)  
3.ª SEMANA  
DE ÊXITO  
Barbara Rutting e Hansjorg Felay  
no mais ousado filme de Ladislao Vajda

**O OUTRO LADO DA VIDA**  
Um conflito dramático num mundo estranho onde se debatem ódios e paixões!



As 15.30 e 21.45  
(M. 12 anos)  
2.ª SEMANA  
De Capri a Sorrento numa apoteose de luz, musica e cor...  
...e bonitas raparigas!  
**RAPARIGAS AO SOL**  
com Catherine Spaak e Lisa Gastoni



Hoje, às 21.30  
(M. 12 anos)  
Projectado no écran gigante de 70 m/m  
**LIDO**  
AMADORA  
Telef. 937593  
**O GRANDE COMBATE**  
Uma epopeia sobre o Oeste americano com Richard Widmark, Carol Baker, James Stewart, Edward G. Robinson e Dolores Del Rio



Telef. 61 03 75  
(M. 12 anos)  
(Adultos)  
**AS ATRIBUIÇÕES DUM CHINÊS NA CHINA**  
com Jean-Paul Belmondo e Ursula Andress



As 15 e 21 h.  
(M. 17 anos)  
**A BEIRA DO ABISMO BALOIÇO PARA DOIS**



Telef. 32 41 94  
As 15.15 e 21 h.  
(M. 12 anos)  
**OPERAÇÃO ISTAMBUL MÚSICA ARDENTE**



As 21 horas  
(Adultos)  
Telef. 4 85 60  
**RIFIPI EM PARIS DANÇANDO AO SOL**



As 21.30  
(M. 12 anos)  
Um grande acontecimento de arte  
A Fundação Calouste Gulbenkian apresenta  
**TEATRO DE NÓ**  
AMANHÃ às 18 e 30 o mesmo espectáculo

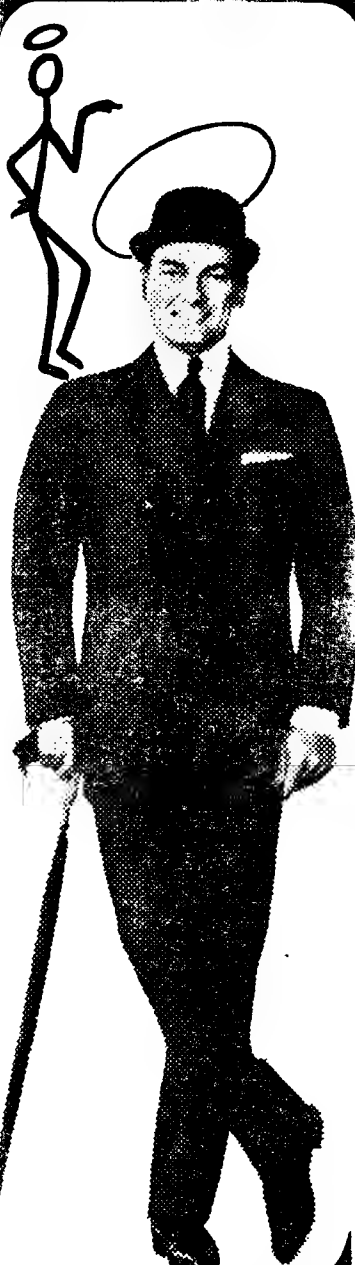


As 15.15, 18.15 e 21.30  
5.ª SEMANA  
(Adultos)  
Telef. 5 41 53/54  
Espectáculo moderno, contado numa linguagem fora do comum  
**UM HOMEM E UMA MULHER**  
com Anouk Aimee, Jean-Louis Trintignant



As 15.15, 18.15 e 21.30  
(Adultos)  
4.ª SEMANA  
Telef. 53 87 43 A comédia do ano!  
**ADULTÉRIO A ITALIANA**  
c/ Catherine Spaak e Nino Manfredi

**Vem aí "O Santo"**



**JEAN MARAIS**  
em  
**As aventuras de "O Santo"**  
(LE SAINT PREND L'AFFÛT)  
Maiores de 12 anos

# OUTROS ESPECTÁCULOS

## TEATROS

A B C — As 20 e 45 e às 23: «Sete Colinas» (17 anos).  
AVENIDA — As 21 e 45: «O camarada Miúso» (17 anos).  
CAPITÓLIO — As 20 e 45 e às 23: «Quem tem boca vai a Roma» (17 anos).  
MONUMENTAL — As 21 e 45: «A casa da Irene» (17 anos).  
SAO LUIZ — As 21 e 30: «Teatro de Nô» (12 anos).  
VASCO SANTANA — As 21 e 45: «Exercício para 5 dedos» (17 anos).  
VILLARET — As 21 e 45: «Assassinos Associados» (17 anos).  
CASA DA COMÉDIA — As 22: «As noites Brancas», de Dostolevsky (12 anos).

## CINEMAS

ARCO IRIS — As 21: «O mistério da selva negra» (12 anos).  
CINEARTE — As 21: «Cartas na mesa» (17 anos).  
COLISEU — As 21 e 30: «Inferno no Pacífico» (12 anos).  
IMPERIAL — As 21: «O grande mordomo» (17 anos).  
JARDIM — As 21: «O lenço fatal» (17 anos).  
MOSCAVIDE — As 21: «Na Itália é assim» (17 anos).  
OLIMPIA — As 19: «O tesouro de Makuba» (7 anos).

ORIENTE — As 21: «Fúria na baía para OSS 117» (12 anos).  
PARIS — As 2: «Pedro, o louco» (17 anos).  
PROMOTORA — As 21: «O colosso de Roma» (12 anos).  
REX — As 2 e 30: «Fim de semana perigoso» (17 anos).  
ROYAL — As 21: «Um cão e dois destinos» (12 anos).  
SALÃO LISBOA — As 19: «Ernesto e os gangsters» (17 anos).

## Na Linha de Cascais

OEIRAS — OEIRAS-CINE — As 21: «G-bratara» (17 anos).  
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21: «A gato com o chicote» (17 anos).

## Na Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 21 e 30: «Amor de Perdição» (12 anos).  
AMADORA — LIDO — As 21 e 30: «O grande combate» (12 anos).

## Na Outra Bando

ALMADA — INCRÍVEL — As 21 e 15: «Os irmãos corsos» (17 anos); ACADEMIA — As 21 e 15: «Pedro o louco» (17 anos).

O whisky  
distinto  
que se  
destaca!



**restaurante arameiro**  
Trav. St. Antão, 21  
(Restauradores)  
LISBOA  
Aberto até às 3 horas  
RECOMENDADO POR  
AMERICAN EXPRESS

**PARREIRINHA DO RATO**  
O MELHOR CHURRASCO DE LISBOA  
LARGO DO RATO, 1 — Porto 1  
Telef. 685903  
RESTAURANTE  
CERVEJARIA  
ESPECIALIDADES DIÁRIAS  
AUTO-PARQUE PRIVATIVO

**TONI DOS BIFES**  
RESTAURANTE  
(NÃO TEM SUCURSAIS)  
AMANHÃ  
AÇORDA DE MARISCO  
O-FEIRA  
FAVAS A TONY  
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F  
Tel. 536080 (junto ao Monumental)

**Estalagem da Lezíria**  
ALMOCOS e JANTARES  
Especialidade ensopado de engulas e frango no churrasco  
Pratos avulsos excelente serviço  
Tel. 129 — VILA FRANCA DE XIRA

**FRIGORÍFICOS E MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA**  
2.ª ESCOLHA — 5 ANOS DE GARANTIA  
MELHORES MARCAS A PREÇOS EXCEPCIONAIS  
**CASA JÚNIOR**  
Tel. 321053  
R. ALECRIM, 21 - A  
(ao Cais do Sodré)

# Reunião de comandos da II Região Militar da Escola Prática de Engenharia

TANCOS, 15 — Efectuou-se hoje, na Escola Prática de Engenharia, uma reunião de comandos da II Região Militar, presidida pelo respectivo comandante, general Amaro Romão coadjuvado pelos 2.ºs comandantes da Região Militar e da 3.ª Divisão, respectivamente, brigadeiros Pereira da Conceição e João José Domingues, e pelos oficiais do seu estado-maior. Compareceram na reunião todos os comandantes das unidades e chefes dos estabelecimentos militares da II Região.

Na sessão da manhã, aberta pelo general comandante com oportunas considerações sobre a finalidade da reunião e os problemas mais importantes que nela iam ser tratados, fizeram breves exposições os brigadeiros 2.ºs comandantes e o chefe do estado-maior do Quartel-General da 2.ª Região Militar, no sentido da perfeita ligação com as

unidades e a melhoria da eficiência dos Serviços.

Após o almoço, na mesa de oficiais da escola, efectuou-se a distribuição de prémios do Concurso Literário e Concurso de Tiro promovidos na Região, durante o ano de 1966. Foram vencedores do Concurso Literário os srs. cap. eng. Manuel Francisco Rodrigues Figueiredo, do B. Eng. 3; o 2.º sarg. inf. Manuel Cordeiro Valente, do RI 2; os 1.ºs cabos milicianos João Cerdeira Coutinho de Matos, do RI 10, e Manuel Augusto da Silva Ribeiro, do CICA 2; e o 1.º cabo José Alves, do QG/2.º RM.

No Concurso de Tiro, venceu GACA 2, com a seguinte equipa maior de art. Manuel Dayrell Marrecas Portela Ribeiro, furriel José Luís Marques Barroca, 1.º cabo Aníbal Ferreira de Brito e soldado José Marques. Classificou-se em 2.º lugar a equipa do RI 14, constituída pelo sr. coronel Carlos Faustino da Silva Duarte, 2.º sarg. José da Costa Magalhães, 1.º cabo António Loureiro e soldado António Pais Lopes; e em 3.º lugar, a equipa da CDMM composta pelo alf. mil. Rui A. L. Feio, 1.º cabo mil. João J. A. Duarte, 1.º cabo Manuel J. M. Moedas e soldado Joaquim C. Moreira.

A sessão da tarde foi preenchida pela discussão de assuntos importantes e de interesse geral para o serviço das unidades e do Exército, apresentados pelos comandantes das unidades e chefes dos estabelecimentos militares, com o objectivo de encontrar a melhor solução para os problemas que as unidades e estabelecimentos militares actualmente enfrentam.

## O governador-geral de Angola visitou Carmona

CARMONA (Angola), 15 — (A. N. I.) — «É dupla a emoção que sinto neste momento — por um lado a recordação da tragédia que hoje comemoramos, através das homenagens que iremos prestar a todos os que tombaram a partir do fatídico dia 15 de Março de 1961 e por outro, o estar junto de vós nesta Carmona querida, onde o destino ainda me permitiu vir este ano passar algumas curtas horas a vossa lado» — afirmou hoje o governador-geral de Angola, tenente-coronel Rebocho Vaz, que se deslocou a Carmona por motivo da passagem do VI aniversário da eclosão do terrorismo nesta província.

«Não poderei addivinhar o que o futuro me reserva» — prosseguiu — «apenas poderei afirmar que, pelo coração, estarei sempre com a população do Uige. Se alguma vez o destino não me permitir estar presente, fisicamente, neste dia, toda a população poderá invocar o meu nome, porque, ao menos, em espírito, nunca aqui faltarei».

O tenente-coronel Rebocho Vaz regressa ao fim da tarde a Luanda, para a cerimónia da entrega, pelo almirante Murillo Vale e Silva, das condecorações concedidas pelo chefe do Estado brasileiro.

## Regressam amanhã a Bruxelas os dois automóveis que estão a provar «ser fácil vir a Portugal»

O conhecido campeão automobilista belga Jacky Ickx, que veio acompanhado por um jornalista de língua flamenga, e a desportista Nicole Sole, acompanhada por uma jornalista de língua francesa, que ontem chegaram a Lisboa, como noticiámos, regressam amanhã de manhã a Bruxelas, completando assim a demonstração de que «o sol de Portugal não está a mais do que algumas horas da Holanda, Bélgica e Luxemburgo, por estrada».

Para esta prova de milhares de quilómetros, em duas etapas sem paragens — Bruxelas-Lisboa e volta — foram escolhidos pelo Comité de Promoção Turística para o Benelux, com o patrocínio da Ford Motor Company de Antuérpia, dois «Taunus», um «15 MTS» e outro «15 M». A forma como decorre esta «maratona» comprova que vir de automóvel a Lisboa, para os turistas que se encontram nos países do Benelux, não é mais do que um agradável passeio para as férias.

As duas equipas belgas, que hoje percorrem os lugares mais típicos da capital, serão logo à noite homenageadas com um jantar no Restaurante Folclor.



Uma mesa carregada de garrafas de bons vinhos brancos e rodeada por alguns ansiosos apreciadores

## O vinho de mesa português à conquista do mercado britânico

### INGLESES PROVARAM VINHOS NACIONAIS NUM HOTEL DE LISBOA

Ao princípio da tarde, num hotel da cidade, membros da «Portuguese Table Wine Association in Great Britain» encontraram-se com funcionários superiores da Junta Nacional dos Vinhos, para uma prova de vinhos, oferecida por aquela instituição e para a qual foram convidados representantes dos órgãos da Informação.

Os membros da Associação dos Importadores Ingleses dos Vinhos de Mesa de Portugal tiveram, assim, mais uma possibilidade de contacto com os mais diversos tipos dos vinhos de mesa portugueses.

A Associação dos Importadores de Vinhos de Mesa de Portugal foi criada recentemente, por iniciativa da Casa de Portugal em Londres.

O encontro de hoje, entre os importadores britânicos e entidades portuguesas, abrangeu ainda, do nosso lado, representantes do Fundo de Fomento de Exportação, do Grémio do Comércio de Exportação de Vinhos, da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes e da Federação dos Vinicultores do Dão.

Durante os últimos dois dias, os nossos visitantes tiveram diversas reuniões de trabalho (mesas-redondas) com representantes de todos estes organismos e, designadamente, com exportadores com especiais relações comerciais com o Reino Unido.

Durante essas reuniões, foram abordados assuntos do maior interesse, entre os quais a evolução geral do consumo de vinhos naquele mercado, com vista a conhecer os tipos preferidos e as potencialidades para o futuro, bem como os termos da acção de propaganda que importa desenvolver para acompanhar o aumento de consumo que se verifica presentemente, de molde a poder enfrentar-se a concorrência de outros países exportadores, nomeadamente a Espanha e a França, os principais fornecedores do mercado vinícola britânico.

Segundo pensam altos funcionários da Junta dos Vinhos, espera-se que a exportação para a Grã-Bretanha aumente, em consequência do crescimento de consumo que se verifica presentemente naquele país.

A Associação dos Importadores de Vinhos de Mesa de Portugal tem como objectivo básico contribuir para o prestígio dos vinhos de mesa portugueses e o incremento das suas vendas no mercado britânico, apoiando e coordenando a promoção comercial a levar a efeito naquele mercado. Conta, presentemente, com 22 associados, cinco dos quais se deslocaram ao

nosso País, e que constituem a Comissão Executiva da Associação, cobrindo, só por si, 28 mil retalhistas.

A missão é constituída por: John G. Rawlings, John R. MacWhirter, Charles E. Whitfield, Richard G. Carey e Grendon E. Cooch.

Para se avaliar do crescimento da exportação de vinhos portugueses para a Grã-Bretanha, basta referir que, em 1951, Portugal exportou 107 131 litros de vinhos de mesa de qualidade; em 1966, foram exportados 3 809 446 litros.

## Operação «stop» da P. S. P. — três detenções, um automóvel recuperado e 6014 veículos fiscalizados

A P. S. P. efectuou, das 22 horas de ontem às duas da madrugada de hoje, uma operação «Stop» por toda a cidade.

Foram fiscalizados 6014 veículos — e três indivíduos presos: um por conduzir com a carta apreendida, outro por ter furtado uma bicicleta em Moscavide, e outro, ainda, por guiar sem carta.

Na Praça de Espanha foi abandonado, à vista da Polícia, um carro verde, pondo-se os ocupantes em fuga. Apurou-se, mais tarde, pertencer o veículo ao sr. António dos Santos, residente em Queluz.

Eis o balanço da operação: condutores autuados por não trazerem a carta — 20; por não trazerem o livrete — 61; por terem alterado as características dos veículos — 61; por deficiências nos faróis — 12; por ausência de óculos — 5; por escape livre — 1; e por infracções diversas — 28.

A par da operação «stop» efectuou-se uma outra, que consistiu numa rusga a garagens e locais de estacionamento, tendo sido verificados 5103 veículos. Dezanove encontravam-se irregularmente estacionados.

Os resultados da segunda operação (a da rusga) sómente são conhecidos, na sua totalidade, ao fim da tarde.

**BRUMOLINE**

INDUSTRIAL — Tel. 612853

## Assuntos importantes para o progresso económico do País foram debatidos na Corporação da Indústria

Reuniu-se na Corporação da Indústria, sob a presidência do sr. dr. Augusto de Sá Viana Rebelo, o conselho conjunto da direcção e dos vice-presidentes, estando presentes também os representantes da Corporação nalguns grupos de trabalho do III Plano de Fomento.

Foram examinados, entre outros, os assuntos concernentes ao crédito, à exportação e seguro de crédito, ao financiamento e equilíbrio monetário, à isenção dos direitos de importação de bens de equipamento, à revisão das tarifas de consumo de energia eléctrica, ao condicionamento territorial, e à forma como a indústria entende dever desenvolver-se a cooperação lavoura-indústria na industrialização dos produtos agrícolas.

Todos estes assuntos foram objecto de muitas intervenções e provocaram largo debate, dado o grande interesse de que se revestem para o progresso económico do País.

A Corporação apresentará ao Governo a posição da indústria perante os problemas tratados.

## VIDA POLÍTICA

### Presidência do Conselho

Com o sr. prof. Oliveira Salazar trabalhou esta manhã, o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

## CAIU UM AVIÃO PRÓXIMO DE BRAGANÇA

### • Morreu um dos tripulantes

BRAGANÇA, 15 — Cerca do meio-dia, quando sobrevoava a freguesia de Parada, deste concelho, despenhou-se no solo um avião de treino da Base Aérea de S. Jacinto, Aveiro, tripulado por António de Jesus Marcolino, de 22 anos, solteiro e domiciliado naquela localidade, filho do sr. Francisco Marcolino e da sr.ª D. Guilhermina Vaz Ruano, abastados proprietários.

O aparelho, antes de capotar e cair, bateu na copa de uma árvore, quando, a baixa altitude, evoluçionava sobre a povoação de Parada. No avião seguia, também, o tenente Francisco Rodrigo Afonso, de 26 anos, natural de Lagoa, Macedo de Cavaleiros, casado com a sr.ª D. Maria Fátima Gonçalves, que se encontra a residir nesta cidade.

O referido oficial sobreviveu ao desastre, mas encontra-se gravemente ferido, com diversas fracturas. No Hospital da Misericórdia de Bragança, onde se encontra internado, já lhe foram ministradas seis transfusões de sangue.

## VARANDA DO CHANCELER

RESTAURANTE

INFORMA OS ESTIMADOS CLIENTES QUE AMANHÃ TEM A SALA RESERVADA DURANTE O ALMOÇO.

## A MODA DA RUA RECRIADA PELOS COSTUREIROS FRANCESES TRANSFORMOU-SE EM ALTA COSTURA

O Secretariado Nacional da Lã, numa original informação das novas tendências ditadas pelas capitais da moda, diz referindo-se à moda francesa: «Das altas esferas, a costura parisiense desceu à rua. Como consequência lógica, a moda «da rua», inteiramente recriada pelos costureiros, subiu aos píncaros da alta costura.

Abandonando as suas torres de marfim, os criadores da moda deixaram de se interessar apenas consigo próprios para se interessarem principalmente com as suas futuras clientes.

O resultado desta tendência foi uma moda inteligente: simultaneamente prática e «refinada», moderna e rebuxada.

Nessa informação, a moda foi di-

vidada em três capítulos: no masculino, no feminino e no compromisso.

### Que significará a moda «no masculino»?

A moda «no masculino» trata-se da tomada de consciência, ao nível da alta costura, da emancipação da mulher. A mulher de 1967, equivalente ao homem quer no trabalho como no ócio, tende a vestir-se como ele. Fê-lo sem medo do ridículo com espírito e algumas vezes com humor.

Nesse estilo aparecem os trajes de «safari». Com uma profusão nunca igualada surgem os «shorts», «bermudas», calções, vestidos e saias-calções, etc. As passadeiras nos ombros, grossos cintos e correntes

pesadas, aplicações de cabedal, grandes alças funcionais aplicadas nos casacos, chapéus coloniais e casacos à «caçador africano» são características principais do género «safari».

Os tecidos empregados na confecção destes modelos são a gabardina e sarja de pura lã pentecada, em azul-marinho, branco e, principalmente, castanho, «beige» e «kaki».

Em conclusão, os calções e os seus derivados adquiriram os seus títulos de nobreza. A mini-saia tornou-se elemento base do guarda-roupa feminino e apresenta-se como a solução ideal para conduzir um mini-automóvel.

### Outros estilos da moda «no masculino»

O estilo «gangster de Chicago» teve relevo especial na colecção de Saint-Laurent, que apresentou um chapéu branco de feltro mole, «à George Raft»; grande gravata de pintas pretas e brancas; fato de flanela de pura lã cinzenta e calças largas.

O «dançarino moderno» aparece também na colecção de Saint-Laurent. O «smoking», que nas precedentes colecções fez uma carreira

(Continua na 3.<sup>a</sup> página)

## SAÚDE E BELEZA

### A limpeza da pele

Para além da «demaquilhagem» nocturna, da limpeza matinal e das fumigações mensais, é absolutamente necessária a limpeza profunda da pele uma vez por semana, ou uma vez cada duas ou três semanas, segundo a sua natureza e as ocupações a que a mulher se dedica. Mas, é claro que, uma pele excessivamente gordurosa requer limpezas profundas mais frequentes que uma pele seca.

Também necessita maiores cuidados a pele da mulher que realize trabalhos em contacto com fumo ou pó.

Tanto as vaporizações como as máscaras, cooperam na limpeza profunda que se faça à pele.

Para vaporizações deverá usar-se uma cubeta apropriada. A cabeça tapar-se-á com uma toalha, para que o vapor não se disperse.

As vaporizações preparam-se ou com elementos descongestionantes, adstringentes, suavizantes ou repouso. Recomendam-se especialmente, as vaporizações de cânfora, de benjoim ou de tilia, para destruir os traços vincados, a gordura e a tendência para o acne, ou para as leves irritações.

Uma colher, das de sopa, de tintura de benjoim em meio litro de água fervente oferecerá uma ótima vaporização que a pele gordurosa ou com acne apreciará.

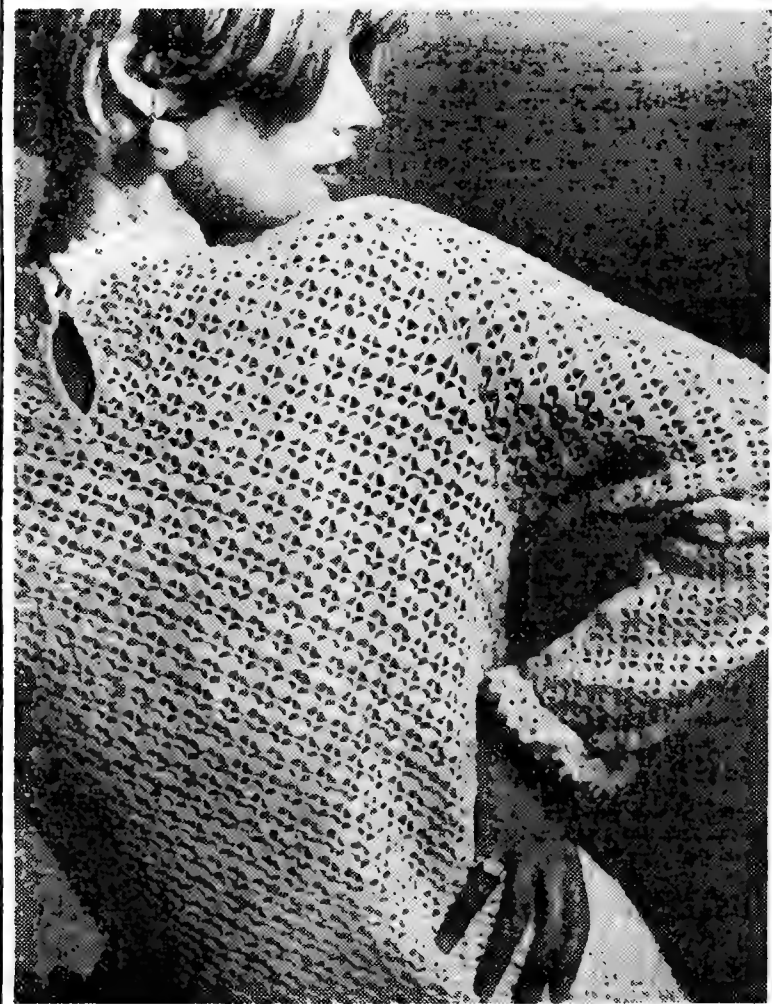
As máscaras mais importantes são as que destroem as rugas e as que suavizam a pele. Encontram-se entre os produtos de beleza — e excepcionais são os de «Lancôme» — e também se preparam, como essa de gema de ovo que tão bons resultados oferece. A uma gema de ovo (oferecemos a fórmula, gostosamente) juntar-se-ão duas colheres, das de chá, de óleo de amêndoas doces e pequena porção de borato de sódio pulverizado. Aplica-se no rosto previamente limpo e tonificado (na limpeza ter-se-á empregado leite «Galatée» e loção tônica ou adstringente) e quinze minutos depois retira-se com água tépida. Então, é o momento de aplicar na pele um bom creme, como o «Abosolue», ou o «Nutrix», de «Lancôme», massajando levemente mas de maneira a que o creme seja perfeitamente absorvido.

No dia em que se tratou assim a pele não convém usar «maquilhagem» densa. E o pó-de-arroz será leve e solto.

No toucador, ao lado dos prestigiosos produtos embelezadores e de tratamento, toda a mulher pode ain-

da ter as «suas» fórmulas. Uma que convém, para efeitos detergentes, é a seguinte: pasta formada por pó de talco, caolim e carbonato de magnésia, com água de hamamélis. São, afinal, as velhas fórmulas, sempre boas, para usar em muitas ocasiões.

## Vestido de «crochet»



Não passam de moda os vestidos de «crochet». Aqui está mais um modelo apresentado nas últimas colecções. Tem mangas compridas, gola «oficial» e é abotoado nas costas. As nossas leitoras podem reproduzi-lo empregando a linha de tricotar Ancora mais ou menos espessa, conforme queiram realizar um modelo mais ou menos pesado



A roupa interior de fantasia continua em voga. Sugerimos às nossas leitoras este saíote e «soutien» da marca Triumph, confeccionados em nylon — luxos e lycra

## VIMOS PARA SI...

Uma das tarefas obrigatórias todos os domingos, em nossa casa, é dar banho ao cão, um bichinho minúsculo a que, por ironia, os filhos puseram o nome de «Big-big» e hoje está mesmo enorme. Junta-se a família no quintal, desce a água quente da cozinha, preparam-se escovas e o desinfectante e, enquanto o marido esfrega o cão com entusiasmo, as crianças pegam nas patas dianteiras, uma das criadas nas patas traseiras... e a Maria Adelaide volta para que o Miguel, o mais pequeno, com o entusiasmo, não caia dentro do alquidat. Depois do cão tomar banho, segue toda a família para a banheira («à tour de rôle», é claro), pois ficaram alagados; entretanto, o «Big-big» esfrega-se na terra, radiante de se ver outra vez todo porco... Esta cena repete-se há meses, e já chegou a altura de perdêmos a paciência com a brincadeira, que, aliás, é comum em todas as casas que têm, ao mesmo tempo, quintais, cães e crianças. Como não queremos abdicar de nenhuma destas parcelas (cuja soma é, graças a Deus, uma família feliz...) pusemo-nos em campo à procura de um substituto para os banhos diluvianos.

Encontrámos, dentro da gama de produtos Cadis (tecidos impregna-

(Continua na página seguinte)



## SAPATOS BRILHANTES

Nunca os pés das senhoras andaram tão brilhantes como agora com os sapatos lustrosos. Há quem não os suporte, por serem de tal modo impermeáveis que negam aos pés qualquer arejamento, o que é, sob o aspecto higiénico, muito condenável. Mas há quem não olhe a tais pormenores e esses sapatos, que se apresentam nas cores mais inesperadas, desaparecem das sapatarias como o pão das padarias ou seja como género de primeira necessidade...

# VINIOS PARA

(Continuação da página anterior)

dos com diversos produtos), uma luva com clorofila, que se usa a seco ou ligeiramente húmida. Fricciona-se o animal — cão ou gato — com a luva e evitam-se assim os banhos frequentes, suprimindo o inconveniente do mau cheiro e dos parasitas.

A luva pode ser lavada em água morna com detergente, sem que se percam as suas propriedades. E não uma boa notícia? Cada luva custa 25\$00.

## Sobrancelhas desenhadas a pincel

Não é nada frequente que um líquido «eye liner» possa servir, ao mesmo tempo, para desenhá-las e sobrancelhas. É esta, no entanto, a novidade que nos apresenta um produto da marca Longcils, de origem francesa. Para desenhá-las a pincel emprega-se um pincel fino, e para as sobrancelhas uma espátula pequena, é claro. A vantagem de pintar as sobrancelhas, que pode parecer uma «chinesesca», mas não é, manifesta-se no caso em que a pele está esfolada e não consente o uso do lápis. Para mais, este produto é absolutamente antialérgico, o que não será uma das suas menores qualidades. Cada frasco custa 50\$00.

## Contra as malhas caídas

As leitoras que já dobraram a casa dos vinte recordam-se, talvez, que aqui há muitos anos apareceu um produto para evitar que as malhas caíssem nas meias de seda. Depois, com o aparecimento do «nylon», que, ao princípio, era de excelente qualidade, esse produto deixou de estar no mercado. Eis que um seu sucessor se apresenta agora, com o sintético nome de «H-6». Dissolve-se o conteúdo de uma caixinha (que custa 5\$00) num litro de água morna, e aí se mergulham as meias depois de cada lavagem. Espreme-se e deixam-se secar como habitualmente. Esta solução é gomosa, mas em nada altera a aparência das meias depois de secas.

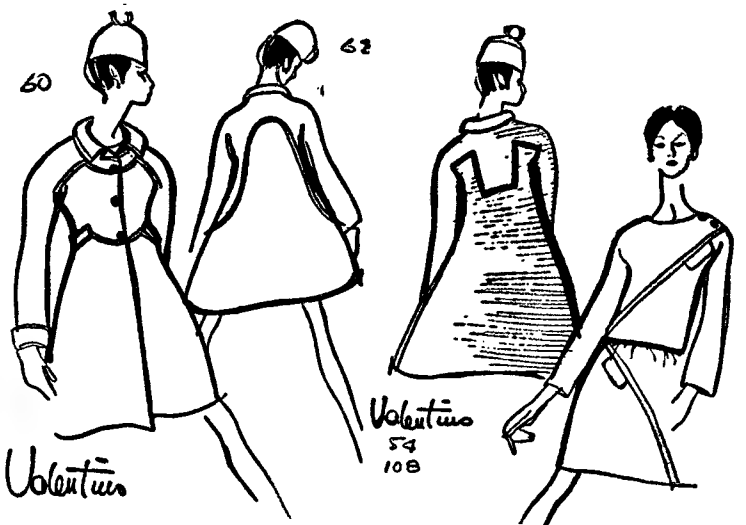
MARIA ADELAIDE

Nota — Vimos a luva para animais na Casa José Alexandre, na Rua Garrett; o «eye liner» para pálpebras e sobrancelhas, em Pires Tavares, na Rua 1.º de Dezembro, 120, e o produto «H-6», para meias, na Drograria S. Pereira Leão, na Rua da Prata, 225. Conforme sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade e destinam-se apenas a informar as nossas leitoras sobre as novidades que vão aparecendo no mercado.

## Uma blusa elegante



Esta bonita e elegante blusa é guarnecida no decote com uma espiguilha de «crochet» feita com linha Mercer Corrente crua n.º 60. A blusa pode usar-se por dentro ou por fora da saia, visto que as duas modalidades se usam. As mangas são a três-quartos.



Os modelos de Valentino caracterizam-se por recortes em quadrado, em «A» e em diagonal

## Excelentíssimas Senhoras

As pratas continuam na moda e constituem o melhor ornamento do lar, sendo sempre um valor de consideração

A OURIVESARIA SANTOS CATITA, LDA., da Rua das Portas de Santo Antão, 44, continua a vender toda a existência a preços excepcionalmente baratos: Salvas, Tabuleiros, Serviços de Chá, Candelabros, Castiçais, Cestos para pão, Fruteiros, Terrinas, Jarros, Jarras, etc., etc. Há sempre vários objectos em segunda mão.

Sempre que estejam compradores visitem a nossa casa. Consultem os nossos preços.

Fixem bem:

RUA DAS PORTAS DE SANTO ANTÃO, 44

Em MAIRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no café e cervejaria «OS UNIDOS».

## DE LONDRES, AGORA EM PORTUGAL A BELEZA DA MULHER

FINALMENTE O MANUAL ESPERADO POR TODA A MULHER MODERNA

Envie este cupão e receberá o manual na volta do correio contra reembolso.

Desejo receber para consulta o manual

### A BELEZA DA MULHER

comprometendo-me a devolvê-lo, caso não me interesse, num prazo de 10 dias.

Nome .....

Morada .....

Uma obra ilustrada de 320 páginas. Esc. 45\$00

publicações dom quixote

Rua da Misericórdia, 117-2. — LISBOA

## LANCÔME

— A grande marca francesa dos prestigiosos produtos que eternizam a beleza da mulher

## O vestido de papel: — uma moda de circunstância

A produção em Roanne de vestidos de papel criados pelo estilista Paco Rabanne é mal conhecida ainda e já a Sociedade Anik-Robelin é obrigada a prolongar o prazo de entrega de tal forma o êxito é grande. Enquanto espera a edificação em Firminy duma fábrica de 2400 metros quadrados com trabalho para 320 operários, os vestidos são produzidos num local provisório.

Serão vendidos em breve nas novas «boutiques» parisienses, principalmente por Mila e, a partir de 14 de Março, por Tub, onde tudo desde as poltronas conóides de importação inglesa até aos «tringlages», serão em cartão... e o vestuário em papel.

Os vestidos de papel são verdadeiramente do nosso tempo. Nem tecidos nem cosidos, e a um preço muito módico, podem muito rapidamente modificar o mercado do vestuário.

Este, com efeito, não mudou nada quanto aos métodos de corte e de produção nos últimos cinquenta anos e a chegada desta moda dá-se no próprio momento em que os excessos de audácia, a beirar o mau gosto, desencorajam as mulheres,

cujos orçamentos são mais solicitados para as novidades no domínio da decoração e dos entretenimentos. «Encontramo-nos no estúdio primário quanto aos tecidos não tecidos» disse-me Paco Rabanne que de arquitecto se tornou bordador de alta costura antes de se lançar na procura de novos materiais para a moda. Os vestidos de papel são brancos, cortados em camadas e armados com fitas adesivas que permitem também reparar eventuais rasgões.

Para ele, o papel tem imensas aplicações funcionais no domínio do vestuário de trabalho, blusas de enfermeiras ou nos salões de cabeleireiro, escritório, etc.

O que promete, porém, transformar-se num grande êxito, são os vestidos de «circunstância» que se guardarão na mala, na gaveta do escritório ou no vestuário do «atelier» e que permitirão mudar de «toilette» para sair à noite sem voltar a casa.

Existem em duas medidas, ajustáveis ao alto e o sr. Rabanne aconselha a não os escolher apertados para se poderem sentar e mexer normalmente. «É necessário prestar atenção para não se prenderem nos cantos das mesas ou nas portas», acrescenta. Por outro lado, não são inflamáveis e podem durar o bastante para amortizar largamente o seu preço, que se situa por volta dos 30 francos. Os feitos são simples «évasées» em baixo, compridos ou curtos.

A sua experiência de bordador de alta costura leva-o a criar encantadores «bordados» de papel para guarnecer os seus modelos de noite que se vêem até nas maiores galas.

A equipa Rabanne e Robelin prepara já uma colecção para crianças, gravatas e camisas para homens, assim como uma gama de modelos muito variados que vai das túnica de praia até aos vestidos de noiva.

Desta forma, o snobismo é ajudado: brevemente, quando se falar de «chiffons» serão de papel...

NATHALIE MONT-SERVAM

Exclusivo

«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

## MINHA SENHORA

Não use cremes ou loções de beleza sem um prévio exame à sua pele, no

Instituto de Beleza Arminda

tem esteticistas diplomados e especializados em Paris, onde por preços normais encontra Produtos de Beleza para qualquer problema da sua pele.

Conselhos gratuitos

Av. Ant.º Augt.º de Aguiar, 25  
Telef.: 41150 — 41984

# PÁSCOA FELIZ

com SINGER\*

vida mais bela e confortável com SINGER\*

Uma marca de fábrica da The Singer Company

# A MODA DA RUA

(Continuação da 1.ª página)

fulgurante, foi apresentado por Saint-Laurent em dez versões diferentes, todas de pura lã, azuis «midnight» ou negras. Destacam-se o casaco de amazona, o colete de «groom», o «blazer» de bandas arredondadas, o fato de bailarino andaluz e o fato «de Eaton», etc. Para reforço da ilusão, usam-se sempre com camisas de «plastrons» de rendas ou com gola «à Lavallière». Cardin transforma o «smoking» em casaco de noite comprido. Ricci apresenta um «tailleur» de calções azul-marinho, com a cintura alta acentuada por um cinto de cabedal. Sob um camiseiro de crepe branco pode usar-se, com um pouco de audácia, como traje de noite.

As calças tufadas ou direitas vêm-se este ano por toda a parte. Alguns costureiros como Lanvin, fazem delas a base das suas coleções. Lanvin e Laroche apresenta o «bloomer» da rapariguinha usado sob um vestido; Lanvin sugere ainda as calças de Zuavo, em sarja de pura lã branca; as calças de ciclista — Esterel; e Scherrer apresenta as calças de linha «Penjab».

As túnicas que fazem as mulheres parecerem-se com jogadores de «rugby» ou com motociclistas de fantasia. São os vestidos confeccionados segundo o mesmo princípio (rectangulares — sem mangas — direitos). Só a cintura lhes concede o pormenor que os personaliza.

## A moda «no feminino» não admite pormenores supérfluos

A feminilidade em 1967 não significa pormenores supérfluos... Trata-se antes de uma procura cuidada de tecidos e cores, uma linha mais suave, mais maleável e, sobretudo, um cuidado enorme na procura dos acessórios adequados.

A linha «trompette» inclui-se no estilo feminino. O promotor desta li-

nha foi Patou nas coleções precedentes. Ele renova o seu estilo com vestidos um pouco mais justos no corpo e um tanto mais «évasées» na saia. O efeito é obtido graças a um novo recorte na saia dando amplitude a partir das ancas. Cardin e Scherrer retomam esta ideia.

Na versão de Cardin: casaco escocês de sarja de pura lã, «évasée» a partir da cintura com duas grandes algibeiras; e ainda um grande casaco envolvente como uma manta sugerida, aliás, pela largura dos quadrados do tecido. A versão de Scherrer: um vestido muito sóbrio de casimira de lã laranja com mangas «raglan» e abotoado ao lado.

## Conjuntos «de charme»

Englobamos nesta categoria todos os conjuntos, de duas ou três peças, cujo interesse principal reside no equilíbrio das proporções e no cuidado com a combinação dos acessórios.

Scherrer apresenta um conjunto de três peças, saia, casaco e «canotier», em tecido quadriculado de pura lã penteada.

Ricci sugere um saia-casaco de gabardina quadriculada. O camiseiro é estampado reproduzindo o mesmo quadriculado um pouco maior. Um outro conjunto é formado de casaco comprido e saia de grandes quadrados.

Patou apresenta um vestido e casaco de gabardina de pura lã penteada amarelo-limão. O casaco tem mangas curtas «raglan» e é reversível. Conjunto de crepe de pura lã verde apresentado por Venet e Rauch idealizou um conjunto de «tured» preto e branco.

## Vestidos de «charme» e estilo «Alice no País das Maravilhas»

Além dos conjuntos de «charme» a moda «no feminino» inclui vestidos «de charme». São vestidos muito simples mas encantadores, devido às proporções e ao equilíbrio. Lembremos um vestido de Cardin de gabardina de pura lã com um recorte estilo «caixa do correio»; e outro de «jersey», do mesmo costureiro, com uma gravata gigante. Venet apresentou um vestido decotado e com saia «évasée» e Saint-Laurent um vestido azul-marinho com a gola e os punhos brancos.

O estilo chamado «Alice no País das Maravilhas» propõe vestidos dissimulando totalmente as formas, muito curtos, com ombros pequenos e largos. Boleros, saietos «froufrou», golas e «plastrons», folhos sobrepostos e grandes chapéus. Esta linha é a tendência geral que se nota nas coleções de Heim, Lanvin e Courrèges. Em Lanvin — vestido usado com calções; e Heim, casaco plissado com muita roda a partir do busto.

A coleção de Maggy Rouff inspira-se no modo de vestir das crianças: busto liso e alongado até às ancas, de onde partem saias rodadas.

## O compromisso ou o estilo que cada mulher personalizará

Nesta categoria incluem-se os trajes muito simples e sóbrios que deixam a quem os usa o cuidado de os personalizar. Demasiado sóbrios para se incluírem na «moda no feminino», demasiado «raffinés» para se integrarem na «moda no masculino», daí a classificação de «compromisso».

Trata-se de uma reaparição os «tailleurs» 1967. Enfeitados pelos costureiros há algumas estações, voltam em força e aparecem sem complexos, como vedetas, em todas as coleções. Uma preocupação comum, desta vez: a cintura. De facto, eles são quase todos cintados das mais variadas maneiras.

Cardin apresenta um «tailleur» de crepe preto com cintura alta marcada por um largo cinturão de cabedal branco. Ricci, um «tailleur» quadriculado preto e branco com um cinto preto. Venet, «tailleur» liso de

crepe de pura lã verde jade com um cinto forrado do mesmo tecido estampado com que foi confeccionada a blusa. Dior, um «tailleur» de «sport» personalizado por uma corrente dourada na cintura.

Os mais divertidos são os de Saint-Laurent, sem cintura marcada, com colete, casaco, uma saia plissada, um chapéu mole e gravata.

## Vestidos camiseiros

Os vestidos camiseiros são tradicionalmente o traje predilecto da mulher de negócios. Este ano, apresentam-se com certo humor e tornam-se vestidos á estudante (vestido escocês e vestido liso sabiamente cintados, com pequenas golas brancas abotoadas — Patou) e vestidos-calções de gabardina quadriculada azul-marinho e branco (Castillo).

O fecho «éclair» de utilitário tornou-se um elemento decorativo importante. Cardin, o primeiro a introduzi-lo na Alta Costura, continua fiel a ele e coloca-o com frequência como acessório principal. Nina Ricci apresentou um vestido-calção branco com um fecho «éclair» de alto a baixo.

## MULHERES JOVENS DE TODAS AS IDADES



Vamos supor que a leitora começou o novo ano fazendo a si própria a promessa de cuidar da sua pessoa. Vamos supor que a leitora o faz, não por egoísmo, mas porque sabe que a sua aparência é muito importante para um bom ambiente familiar. Uma mulher nervosa, gasta antes de tempo, frustrada no seu direito de se sentir «em forma» extraveja essas preocupações sobre as pessoas que a rodeiam, é impaciente, tem mau humor, desinteressase pelos outros para pensar apenas que está velha (o que não é verdade) e rabugenta (o que não é mentira)...

Vamos supor que a leitora é lucida, sabe tudo isso, tem força de vontade e precisa apenas de quem a esclareça. Agora, sim, chegou a altura de vos apresentar a nossa amiga Cármen, uma esteticista profundamente consciente, com uma bagagem de conhecimentos adquiridos em largos estágios no estrangeiro e uma vida profissional intensa. O «curriculum» fica socleto se dissermos que Cármen alia a uma vasta experiência uma honestidade profissional impecável. Poderá encontrá-la, ou a qualquer outra das esteticistas estrangeiras que estarão sempre presentes para atender, no Salão de Beleza DOROTHY GRAY, na Rua Rodrigues Sampaio, n.º 30-C, 2.ª, Esq., em Lisboa. Diga-lhes que vai da nossa parte e conte-lhes todas as dificuldades em matéria de... ignorância. Diga-lhes que desconfia que tem a pele seca (ou será oleosa?), que não sabe o que há-de fazer, que está cansada de comprar produtos caríssimos sem tirar resultados que se vejam. Que não acerta com o tom da maquilhagem, que não sabe pintar os olhos, que as borbulhas do queixo não desaparecem, que o nariz friilha quando não é preciso... e prepare-se para ser examinada a lupa. Passará pelo mais completo teste de beleza que até agora fez (se é que fez algum...). Uma hora depois, calma e feliz, sai esclarecida e possuidora de uma ficha completíssima onde todos os seus problemas estarão respondidos, e tudo isto sem nada ter despendido.

As leitoras da província que não possam deslocar-se a Lisboa terão aqui, todas as semanas, quem lhes resolva todos os problemas de beleza absolutamente grátis. Escrevam para Salão de Tratamentos DOROTHY GRAY, na Rua Rodrigues Sampaio, n.º 30-C, 2.ª Esq. — Lisboa. Exponham dúvidas, façam perguntas, peçam conselhos. Os casos que forem de interesse geral serão respondidos nestas colunas: os casos especiais serão atendidos directamente. A nossa amiga Cármen está às vossas ordens.

MARIA DE SA



## O pijama da nova linha

Eis o novo pijama com tecido de ramagens cor-de-rosa sobre fundo azul escuro. O casaco não tem mangas e é terminado por um folho na parte inferior. As calças em «boca de sino» são também terminadas por folhos

## «MERCER-CORRENTE»

A LINHA PREFERIDA PELAS SENHORAS QUE APRECIAM OS MARAVILHOSOS «CROCHETS» MODERNOS E ETERNOS

COATS Mercer-Crochet

Cassandra

Rua Jardim do Regedor, 15 (aos Restauradores)  
Telefone 323355

Informa os seus Ex.ªs Clientes que durante os meses de Março e Abril receberá NOVIIDADES, em quantidade, em LINGERIE, MALHAS, VESTIDOS, CINTAS e SOUTIENS de marcas nacionais e estrangeiras.

Vejam V. Ex.ª as nossas montras e ainda as vitrinas nos Cinemas IMPERIO e S. JORGE e na nossa

PERFUMARIA

Sires Javares

Rua 1.ª Dezembro, 120-A

## SINTOMAS DE ALGUMAS DOENÇAS INFANTIS

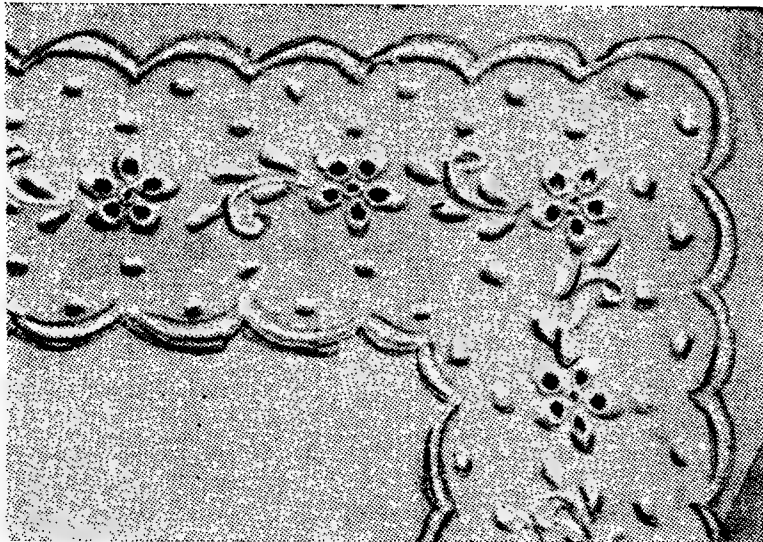
As mães muito novas e inexperientes vivem em constante sobresalto, devido aos seus filhos pequenos, principalmente quando desconhecem os sintomas das doenças denominadas infantis. É para estas mães que se destinam as indicações que coligimos:

**A OFTALMIA** — ataca os recém-nascidos mal cuidados na ocasião do seu nascimento. É muito grave e é preciso chamar-se logo o médico. Quando a criança aparece com os olhos vermelhos, lacrimejantes e com matéria, não deve descurar-se a visita ao especialista. A aplicação de remédios caseiros pode ser contra-indicada. A mãe deve ter sempre presente que qualquer afecção pode ter consequências graves na vista da criança.

**A TOSSE CONVULSA** — é doença contagiosa. Principia com uma simples constipação. Os ataques de tosse são caracterizados com um guincho especial, produzido pela inspiração. A tosse convulsa — a coqueluche — pode acarretar complicações perigosas, quando se manifesta em crianças de menos de dois anos.

**O SARAMPO** — muito contagioso, sobretudo antes da erupção característica. Principia por febre acompanhada de espirros repetidos, os olhos lacrimejantes e tosse seca, persistente. Do terceiro para o quarto dia, aparecem na pele manchas vermelhas, salientes, irregulares; primeiro no queixo e nas faces, depois por todo o corpo. É necessário ter cuidado com as complicações que podem surgir após uma camada de sarampo, se a criança apanhar um resfriamento.

**A ESCARLATINA** — começa por dores de garganta acompanhadas de uma febre intensa e, às vezes, de vômitos; a pele apresenta-se seca e ardente. Ao fim de dois dias, uma erupção de manchas vermelhas, que começam no pescoço, estende-se por todo o corpo, e produz uma coloração escarlate uniforme da pele, com intervalos de cor normal. A escarlatina é contagiosa, principalmente durante a convalescença. Podem sobrevir complicações perigosas. É conveniente resguardar a criança, durante um período de cerca de seis semanas.



## LENÇOL BORDADO

Lençol de linho cor-de-rosa, em tom muito claro, bordado a ponto pé-de-flor, ponto-chêlo, ponto de ilhós e ponto de recorte, com linha Ancora branca n.º 25. As leitoras que desejem o desenho deste bordado no tamanho natural podem enviar a quantia de 12\$00, em selos de correio, à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.ª, Lisboa

## Parabéns a você

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores votos de felicidade às senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

**Hoje** — D. Maria Isabel Guedes Vaz de Almeida, D. Rolanda Maria Benedita Castanho Varela, D. Mariana Trindade Dias, D. Ivone de Jesus Santos, meninas Marina F. Rato, Maria José de Oliveira Alves,

Maria Isabel Lopes de Figueiredo, Maria Cristina do Nascimento Pavão, meninos José Rafael Santos Rebelo do Espírito Santo, Carlos Humberto Dias Gomes e António José de Sousa Barrote.

**Amanhã** — D. Maria José Oom Seabra Pereira, D. Maria de Jesus Vanzeller Pessoa, menina Aida Maria da Paixão Brás Pinto, meninos José Carlos da Silva Assis e Vítor Manuel Gonçalves Proença Tasso de Figueiredo.

**Dia 17** — D. Judite Couceiro de Albuquerque, a jornalista D. Etelvina Lopes de Almeida, D. Sara Anaia, D. Irene Cid Leitão, D. Maria Alice Carneiro de Sousa Dias, D. Alice de Almeida Abranches Félix Correia, menina Maria de Fátima Falcato Arimatea e menino Rui Manuel Falcato Arimatea.

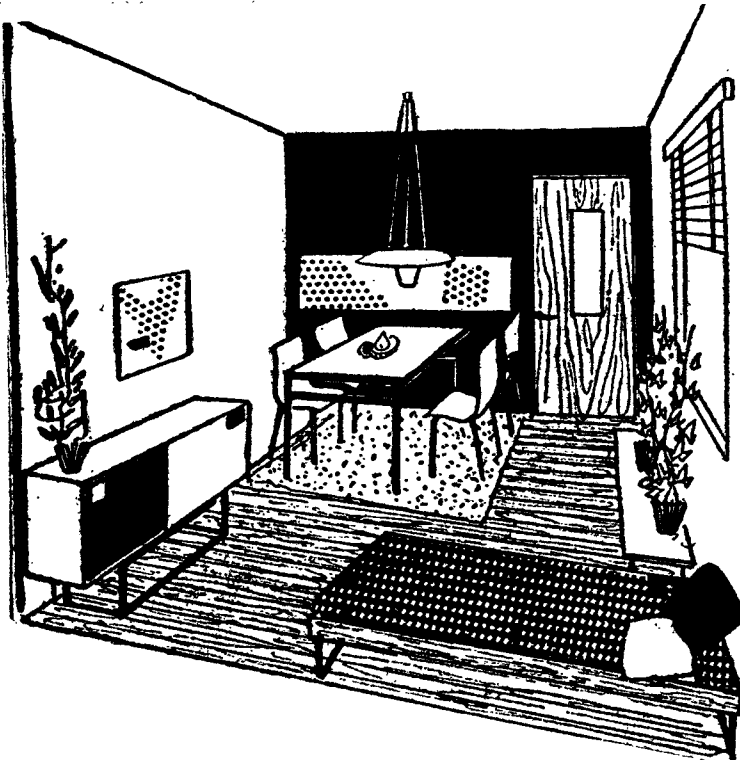
**Dia 18** — D. Maria Eugénia de Sousa Ferreira Chaves, D. Isabel Monteiro, D. Susete de Jesus Rodrigues de Campos, meninas Maria Isabel Rafael Lucio, Maria Joana de Lacerda Andresen Guimarães, Ana Paula Duarte da Silva Canelas, Elsa Fernandes Córado e menino Amadeu Guilherme de Sousa e Castro.

**Dia 19** — D. Magda de Oliveira Alves da Silva, D. Luísa da Gama Franco, D. Maria do Céu Duarte Macedo, D. Maria José Duarte Branco Lopes, D. Maria Luísa de Faro Viana Albergaria Diniz, meninas Maria de Lourdes Lopo das Neves Canário, Fernanda Neves Pedro e Maria de Fátima Matos Rosado Faria.

**Dia 20** — D. Alice Ferreira Moraes, D. Maria Luísa Ramalheite, D. Maria Pedroso do Canto e Castro, D. Maria José Patrício Dias, meninas Maria Luísa Rendas da Silveira, Rosa Maria Carmelo Cunha e Anália Maria Dias Casquinha.

**Dia 21** — D. Maria José Nunes Reprezas Godinho e menino João Carlos da Silva Carvalho Canas Mendes.

## Uma sala para tudo



Nesta sala, iluminada por uma janela à direita, encontra-se o «divão» que também serve de cama, a mesa das refeições com as correspondentes cadeiras e o armário que poderá conter livros e roupas devidamente separadas. Uma estreita mesa junto da janela suporta alguns vasos com plantas que dão ao aposento uma nota de frescura

## EMBELEZE OS SEUS OLHOS

USANDO



FAZ CRESCER AS PESTANHAS

## CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C  
Telef. 72 67 31

## Sopa de feijão frade à Beira Litoral

**INGREDIENTES** — 1/2 litro de feijão frade, 1 decilitro de azeite, 1 folha de louro, 1 ramo de salsa, 1 ramo de hortelã, 20 g de pão caseiro, água, q. b. e sal, q. b.

**PREPARAÇÃO** — Corta-se o pão em fatias finas e põe-se dentro da terrina. Por cima coloca-se a salsa, o louro, a hortelã e o azeite. Coze-se o feijão frade em água temperada com e sal e deita-se na terrina com água da cozedura de modo que cubra todo o pão ensofando-o bem. Serve-se imediatamente.

## Arroz de favas

**INGREDIENTES** — 1 chávena de arroz, 1 k de favas tenras, 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro, 1 cubo de caldo de galinha Royco, 1 raminho de coentros, 1 dente de alho, 1 cebola, 2 chávenas e 1/2 de água, sal e pimenta.

**PREPARAÇÃO** — Refoga-se a cebola picada na margarina não a deixando escurecer. Juntam-se-lhes as favas descascadas, o alho picado, os coentros e umas colheres de água. Deixa-se ferver em lume brando. Quando as favas estiverem quase cozidas deita-se o resto da água, o cubo de caldo de galinha, todos os temperos e o arroz bem lavado. Deixa-se ferver até o arroz estar quase cozido. Nessa altura tira-se do lume e abafa-se a vasilha ou mete-se no forno até ao momento de servir.

## Pão-de-ló de Coimbra

**INGREDIENTES** — 7 ovos, 250 g de açúcar, 150 g de farinha maizena e 1 pitada de sal.

**PREPARAÇÃO** — Batem-se as gemas com o açúcar até estarem espumosas e esbranquiçadas. Juntam-se-lhes as claras muito bem batidas em castelo e, por fim, adiciona-se a farinha mexendo-se pouco. Leva-se ao forno moderado em forma lisa untada e polvilhada com farinha.

## SAIBA PERFUMAR-SE COM CRITÉRIO

Há sempre um perfume que está na moda, mas nem sempre é esse que lhe convém usar. Se for de manhã para o seu emprego não use o mesmo perfume que levará à noite a S. Carlos. De manhã, acentue a sua frescura com uma boa água-de-colónia e, assim mesmo, usada discretamente.

menos possível. Só as pessoas de pouco critério aparecem nessas cerimónias carregadas de perfumes e de jóias.

★ ★

As raparigas novas podem perfumar-se, mas apenas com água-de-colónia.

★ ★

Se for convidada a passar o serão com uns amigos, use, e abuse, do perfume em voga, se lhe apetece. Mas se o convite for para jantar, o caso é diferente. Deve pensar que é desagradável estar a comer espargos com cheiro a perfumes orientais ou a flores. Esse perfume que a leitora transporta, já a ele menos sensível pela força de o usar, vai ser muito notado e incomodativo para os seus próximos companheiros de mesa.

★ ★

Se for velar um defunto ou acompanhar um funeral perfume-se o

## SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS



Cabeleiras e postigos

A VENDA NO

## SALÃO HERA

Av. Praia da Vitória, 59  
Telef. 4 69 18 LISBOA

## CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

|                             |       | 250 gr. | 500 gr. | 700 gr. |
|-----------------------------|-------|---------|---------|---------|
| Bifes de Hamburgo           | Tipo  | 10900   | 17350   | —       |
| Almôndegas                  | »     | 10900   | 17350   | —       |
| Pasta de carne              | »     | 10900   | 17350   | —       |
| Carne estufada              | »     | 12500   | 20500   | 27550   |
| » à jardineira              | »     | —       | 14500   | —       |
| » guisada c/ feijão         | »     | —       | 14500   | 17500   |
| Cozido à portuguesa         | »     | —       | 15500   | —       |
| Guisado à saloia            | »     | —       | 11500   | —       |
| Mão de vaca guisada         | »     | —       | 15500   | 17550   |
| Dobrada c/ feijão           | »     | —       | 14500   | —       |
| Galinha c/ arroz            | »     | —       | 20500   | —       |
| Frango c/ ervilhas          | »     | —       | 22550   | —       |
| Frango estufado             | »     | —       | 22550   | —       |
| Pasta de feijão tipo 90 gr. | 7550  | 15500   | —       | —       |
| » » » 160 gr.               | 10550 | —       | —       | —       |

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduíches!

EM LISBOA: AÇOREX — R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.ª, DT. • Tel. 362312  
SOCIEDADE CORRETORA, LDA. • PONTA DELGADA • AÇORES



# EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO



## Atenção aos adolescentes

### Página do meu Diário

Sentia-me feliz. Tão inexplicável como a melancolia de outros dias, inundou-me logo de manhã um maravilhoso contentamento. No liceu tudo correu bem. Até a aula de matemática — supremo tormento — passou depressa. E a Sara, que é um bocadinho vaidosa e já há tempos que me olha de longe, veio até mim e conversámos muito bem, como duas amigas que não somos na verdade, mas poderemos ainda vir a ser. Porque eu não me afasto deliberadamente de ninguém. Considero apaixonante o conhecimento das pessoas e penso que ele nos leva, por caminho certo, àquela humanidade e compreensão que eu tanto desejo alcançar. A aproximação da Sara foi, pois, mais um motivo para a minha alegria. Não interessou que ela só falasse de vestidos e de festas, interessou antes que, depois de tantos meses, nos encontrarmos um pouco, e admitimos, ambas, a possibilidade de nos encontrarmos completamente. Em mim própria acontecera qualquer coisa. Sentia-me leve, saudável, cheia de força. E tolce, mas era como se estivesse a crescer e sentisse as pernas alongarem-se e o corpo aprumar-se. O ar que aspirava era frio e eu impregnava-me dele com satisfação. Já passava das sete horas da tarde, não pude continuar quieta a estudar, fui ter com a mãe. Estava na cozinha a preparar uma salada de frutas. «Que bom, eu gosto tanto!» Rodeei-lhe o pescoço com os braços e pendurei-me nele com todo o peso do meu corpo. A mãe riu. Tirei um pouco de laranja, que era ácida, e beije os braços dela, muito, porque me sentia feliz e tinha que transmitir a minha felicidade. Até que a mãe me olhou e disse, meio a rir: «Hum! Estás muito meiga! O que é que tu querás?...» Nada se mexeu e tudo mudou. Os meus braços, sem que desse por isso, caíram vazios ao longo do corpo. As laranjas, em cima da mesa, já não brilhavam ao sol da tarde. Sei que a mãe não me quis magoar, sei que ela não suspeita, sequer, do mal que me fez, sei que disse aquilo sem intenção... Sei, mas não posso evitar esta onda de tristeza que me submerge. A minha meiguice era felicidade, e a mãe, ao deturpá-la, embaciou-a sem remédio. Ó gente grande e adulta, porquê essa tendência para ver todos os outros tal como vós próprios sois?

MARIA LISETTE

## O Lar e a Escola

No lar nasceu o menino, e o menino nasceu bom. Essa bondade tem de ser amparada, não vá ela perder-se... Como e quem pode defender o lar e o menino? O homem e a mulher. O Pai e a Mãe. Defesa que se faz sem armas. Defesa que só exige coração. Mães, tendes nas mãos a frágil argila que é o vosso filho. Trabalhai-a com cuidado e esmero porque dela sairá a vossa obra. E que melhor trabalho se não o de educar! Educar, á volta do que tanto se diz e escreve, talvez não seja mais do que conservar! Conservar o que a Natureza deu de bom, manter o que foi criado, defender do mal que ronda a cada instante. O menino nasceu bom, dócil e compreensivo. E manterá essas qualidades se á sua volta encontrar bondade, docilidade e compreensão... Pais e Professores, procuram colaborar nesta campanha de entendimento!... E no dia em que a Escola for a continuação do Lar e o Lar a raiz da Escola, nesse dia, teremos contribuído para o bom entendimento entre os homens. A criança simboliza a Virtude e por tal temos que a tomar. VIRGINIA JARDIM GOMES S. GANHO

## Para as roupas das crianças

Um bordado muito simples é o suficiente para tornar encantadora a roupa do bebé. Aqui estão

## Um bom conselho para cada dia

### SEGUNDA-FEIRA

Faça o possível por não exagerar os problemas que os filhos lhe levantam, e por resolvê-los calmamente e com prudência, de acordo com a sua própria maneira de pensar; evite ouvir opiniões alheias (se não forem autorizadas), pois podem traduzir pontos de vista opostos aos seus, o que só levantará confusões e atritos.

### TERÇA-FEIRA

Sorrir cativa as pessoas com as quais se priva. Seja alegre e sorridente, e terá mais facilidade em conquistar e dirigir os seus filhos.

### QUARTA-FEIRA

Uma boa educadora não pode ser precipitada. Deve observar, analisar, meditar e pautar pelo melhor critério as suas opiniões, atitudes e decisões.

### QUINTA-FEIRA

O seu filho ainda é muito pequeno? Mesmo assim trate-o com respeito, isto é, aquela atenção, delicadeza, deferência que toda a pessoa humana merece. É esta a melhor maneira de o ensinar a respeitar as outras pessoas. É claro que não estamos a falar em mimalhices e acatamento a caprichos. Nada de confusões.

### SEXTA-FEIRA

Evite irritar-se e falar alto. Porque, sem querer, falará cada vez mais alto e ficará cada vez mais irritada. Que dispêndio de energias — dispêndio inútil! Manter a calma, falar naturalmente, é um dos mais elementares deveres da boa



educadora; e um dos seus mais seguros apoios para bem cumprir a sua missão.

### SÁBADO

Explique aos seus filhos que na rua e nos lugares públicos devem ser comedidos, manter uma atitude correcta, sem gestos exagerados, com pequenas atenções para as pessoas mais próximas, principalmente para com os velhos e os aleijados, porque em toda a parte e em todas as circunstâncias as pessoas devem dar provas da sua boa educação.

### DOMINGO

Não pense só nos outros. Pense também em si. Não julgue que, se se levantar um pouco mais tarde (sendo possível...) ou, então, se se deitar um pouco mais cedo, ou se repousar a meio do dia, perde tempo. Ganha-o. Porque sentirá mais energia, mais paciência, e criará á sua volta um ambiente mais sereno, mais alegre, mais agradável, mais feliz.

MARIA LUCIA

## Consultório das Mães

### Cuidados com o biberão

Tenho um bebé que é alimentado a biberão, e toda a gente me recomenda que tenha a máxima cautela com a sua limpeza porque, caso contrário, posso ser responsável por transtornos intestinais a que o pequenino fica sujeito. Ora eu lavo o biberão o melhor que sei, mas tantas recomendações acabaram por me criar um complexo, de tal maneira que me resolvi a pedir-lhe que me diga como devo proceder.

### RESPOSTA:

Minha amiga, faça o possível por deixar de ser a «mãe ansiosa», que tem sido. Porque essa ansiedade não só a atormenta, como se transmite á criança e complica tudo, dando excessiva importância aos problemas que forçosamente se levantam no dia a dia. Peça-lhe que pense nisto e que, se for necessário, consulte o seu médico para ele aconselhar o que deve fazer para se sentir mais calma.

Quanto aos cuidados com o biberão e respectivas tetinas, faça o seguinte:

1.º — Logo a seguir á mamada lave o biberão e a tetina em água corrente fria e depois em água quente e sabão.

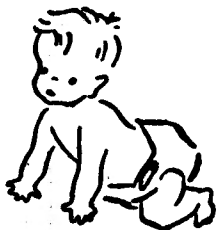
2.º — Ponha o biberão num recipiente destinado só a este fim, com água fria e leve ao lume. Deite a tetina só quando a água esteja a ferver (para não estragar a borracha) e deixe ferver durante dois minutos.

3.º — Escorra a água sem destapar o recipiente e conserve o biberão e a tetina assim fechados, até os utilizar novamente.

O ideal é ter mais do que um biberão (um para cada refeição diária, e respectivas tetinas); fervê-los todos ao mesmo tempo, o que economiza tempo e trabalho.

### O sono do bebé

Sei que o bebé deve dormir muito, e até há quem me diga que ele



deve dormir sempre, o que me parece exagero. Por isso gostava que me dissesse quantas horas deve dormir o bebé nas vinte e quatro.

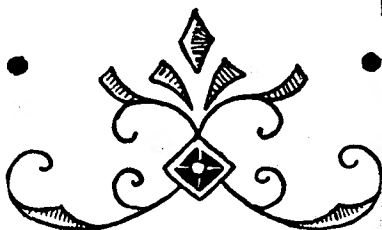
### RESPOSTA:

Claro que «dormir sempre» é uma força de expressão, basta lembrar que o bebé tem as suas refeições e o banho diário para ficarmos sabendo que esse «sempre» é relativo. Mas não há dúvida que o bebé necessita absolutamente de repouso. Portanto, respeite e facilite o seu sono. Uma recomendação importante: não o passeie nem embale para que adormea. Isso não é necessário e cria maus hábitos, que acabarão por escravizar a mãe.

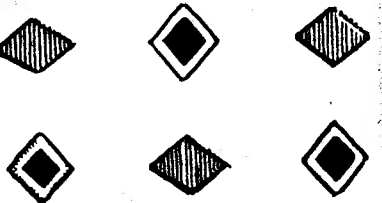
Mas, vamos á dados concretos: durante o primeiro mês, o bebé pode dormir de vinte e duas a vinte e quatro horas por dia; no segundo e terceiro mês, vinte a vinte e duas horas; do sexto mês até ao ano, doze horas durante a noite, duas horas de manhã e duas á tarde; depois dos dezoito meses, doze horas durante a noite e uma hora durante o dia.

Como em tudo, não há duas crianças exactamente iguais, e umas dormem um pouco mais do que outras.

Estamos sempre ao seu dispor, com todo o prazer. Mas aconselhamos-lhe que compre e leia conscienciosamente um bom livro para as mães sobre a maneira de criar e educar os seus filhos.



dois desenhos de grande singeleza e que as jovens mães de bom-gosto saberão aproveitar para guardarem roupas de corpo e de cama dos mais pequeninos.



## Aprender com os mestres

A criança brinca como come, ou anda, ou fala, ou dorme. Brincar é-lhe indispensável, é-lhe próprio e natural. Se não o fosse, porque é que todas elas brincariam num dado tempo da sua vida, deixando depois de o fazer? A criança brinca até deitada, se está doente. O brincar, a bem dizer, é á sua higiene mental, á sua respiração do espírito, e também do corpo, quantas vezes! Realmente, á brincadeira infantil, mesmo cheia de imaginação, de coisas fingidas, combinadas, só aparentes, nunca é passiva. Háveis de tê-lo notado. Brincar aos cavalos, aos polícias e ladrões, ás mães e ás filhas, aos médicos, á mãe do açúcar, ao pai velho, etc., etc., é sempre vivo e remexido. IRENE LISBOA

## Esta sugestão talvez lhe sirva...

O Zézito tinha quase três anos e falava muito pouco. Os pais andavam muito preocupados, tanto mais que na vizinhança havia crianças da mesma idade que já se explicavam muito bem.

Levaram a criança ao médico, e este, depois do exame e interrogatório necessários, concluiu que o Zézito era absolutamente normal.

O pai saía de casa muito cedo e entrava já noite, de modo que só via o filho a dormir; a mãe, porque tinha muito que fazer e era de poucas falas, pouco «conversava» com o pequenito, esforçando-se por que ele se entretivesse sozinho.

O médico aconselhou a mãe a «conversar» com o Zézito, enquanto trabalhava, e a dar-lhe um companheiro de brincadeiras. Passou a ir todas as tardes um pequenito vizinho brincar com ele. A princípio não se entenderam muito bem, mas em breve se tornaram amigos, e, algumas semanas depois, tão infatigável palrador era um como outro.

## Pratos simples e saborosos para os mais pequenos

Queixa-se uma leitora que o seu filho não quer comer, não propriamente por falta de apetite, mas porque a avó lhe dá todos os dias a mesma coisa e a criança já enjoou o bife e o peixe cozido ou grelhado. Aqui vão, conforme pede, pratos simples e saborosos que as crianças — e os crescidos — certamente apreciarão:

### Peixe no forno

Cortam-se batatas cozidas ás rodas, e desfia-se o peixe, também cozido, sem peles nem espinhas.

Unta-se com azeite uma travessa de ir ao forno, deita-se-lhe, alternadamente, as camadas de batata e de peixe, e sobre este um pouco de cebola picada muito fina e ovos cozidos picados. Rega-se tudo com molho branco (feito com leite e farinha de trigo), polvilha-se com pão ralado e vai ao forno durante vinte minutos.

### Miolos de fricassé

Tem-se uma mioleira de vitela ou de vaca. Tira-se-lhe a membrana que a envolve, branqueia-se com água a ferver temperada com sal e um pouco de vinagre, escorre-se e põe-se numa caçarola com um bom bocado de manteiga de vaca. Salteia-se, polvilha-se com farinha de trigo que se desfaz na manteiga, junta-se um pouco de caldo de carne (ou, não havendo, de água) e deixa-se cozer. Em estando cozida retira-se o tacho do lume e deixa-se arrefecer um pouco.

Tira-se o molho para uma tigellinha, junta-se-lhe uma ou duas gemas de ovo que se ligam bem ao molho, e bastante sumo de limão. Deita-se novamente no tacho, lava-se a lume muito brando para cozer o ovo sem talhar, corrige-se o sal, e deita-se este molho por cima da mioleira, já posta num prato coberto, sobre fatias finas de pão torrado. Polvilha-se com salsa picada muito fina e serve-se.

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» publicava na sua edição de 15 de Março de 1937:

«No ano passado foram registados, em Portugal, 4506 automóveis, dos quais 386 camiões. Os carros abertos excepção aos carros de carga, vão rareando. Predomina o motor de 4 cilindros...»

CURIOSIDADES

- Nadadores olímpicos ingleses
- Nitrogénio como adubo
- Conferência da borracha

ANEDOTAS

O visitante para o guarda do «Zoo»:

— As girafas apanham anginas...?

— Sim... Os sintomas manifestam-se quinze dias antes. Um pescoço tão comprido...

— Sim...? Que foi...?

— Levou-me a mulher...

Julgamento de mulheres no Paraíso.

Cinquenta prestam contas. Diz S. Pedro:

— Levantem a mão as que mentiram aos maridos!

Quarenta e nove levantam as mãos. Uma fica muito quieta...

S. Pedro:

— Aquela é surda...



— Não faças barulho, senão acordas a mãe.

(COM PROVÉRBO)

PROBLEMA N.º 4401

1 2 3 4 5 6 7 8 9

10 11

HORIZONTAIS: 1—Imposto de transmissão. Aquele que. 2—Nome de mulher. Curso de água natural e abundante. 3—Mulher que faz serviço em botequins. 4—Artigo definido. Oceano. Preposição latina que designa movimento. 5—Disse. 6—Senhor em inglês. Espécie de tecido antigo. 7—Ave de grande porte. 8—O mais. Heroína francesa que foi queimada viva. Símbolo químico do cobalto. 9—Poupados. 10—Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Chefe etíope. 11—Empregar. Emporelhar.

VERTICAIS: 1—Tirar. Retribuiu. 2—Passadas. Um dos reis de Portugal. 3—Figura que simboliza o povo americano. Vende o crédito. Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com o significado de Ah! Oh! 4—Ter gosto amargo. 5—Terra nova e arroteada de fresco. Tramo. 6—Sensual. 7—Cântico da Suíça. Larva das feridas dos animais. Senhora. 8—Terreno duro e liso onde se secam e malham cereais. Filtros. 9—O resto do caldo, no fundo da malga, com pão migado (prov.). Acto pelo qual alguém fica investido dum cargo ou dignidade.

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4400

HORIZONTAIS: 1—Sacada. Ag. 2—Opliar. Má. 3—Ama. Atol. 4—Trepadora. 5—Atlas. 6—Barro. Adi. 7—Léria. 8—Cascar. 9—Or. las. 10—AUSÊNCIA. 11—País.

VERTICAIS: 1—S6. Tabaco. 2—APARTA. Arão. 3—Cimeiras. Ui. 4—Alapar. SS. 5—Dá. Asolo. Ea. 6—Arad. Erin. 7—Tomar. Aço. 8—AMOR. DI. Si. 9—Galarías. Au.

(Provérbo: AUSÊNCIA, APARTA AMOR)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8246

1 2 3 4 5 6 7 8 9

10 11

HORIZONTAIS: 1—Nome próprio dum jogo. Acto de pirar-se (gir.). 2—Rata. Colorido. 3—Rio da França e da Alemanha. 4—Basta. Pronome possessivo. Símbolo químico da prata. 5—Serra de Portugal. Jovem. 6—Ente. Apellido. 7—Uma das capitais alemãs. Involgar. 8—Pronome pessoal. Senhores. 9—Botráquio. Um dos pontos cardeais. Artigo definido. 10—Filtros. 11—Tiraremos.

VERTICAIS: 1—Cada uma das iguarias que entram numa refeição. Falsas. 2—Satélite de Jupiter. Destrói. 3—Suspiros. Rio de França. Duzentos em romano. 4—Gostará muito de. Ecoa. 5—O vencimento diário dum soldado. Transpirar. 6—Pôr em rumo uma embarcação. Ligue. 7—Erga. Rezas. Símbolo químico do samário. 8—Letra grega. Incita. 9—Oráculo. Tostas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8245

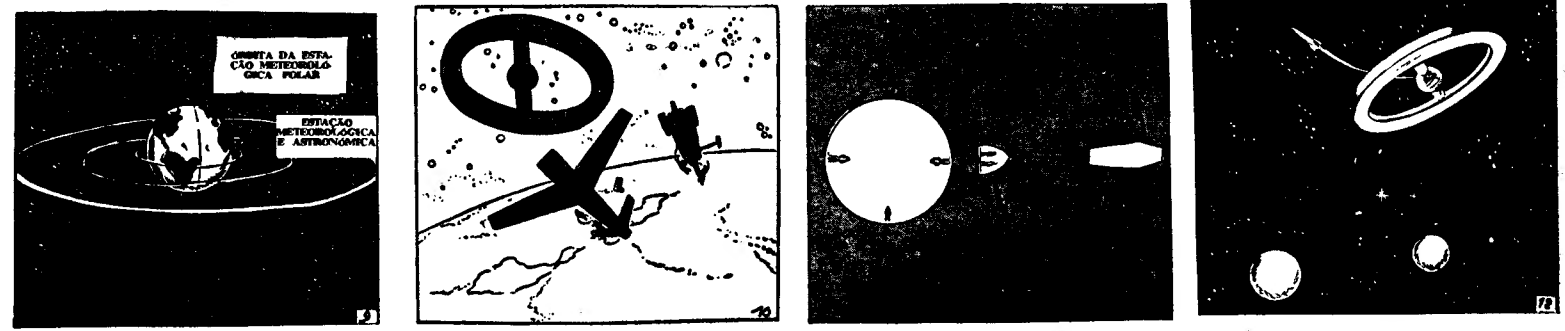
HORIZONTAIS: 1—Ala. Ataca. 2—Valete. Ru. 3—Arear. 4—Agrário. 5—Atoar. Sra. 6—Pi. Gó. 7—Ala. Áreas. 8—Afinado. 9—Asava. 10—Ir. Atacho. 11—Farma. Eâm.

VERTICAIS: 1—Avô. Apa. Rif. 2—la. Atila. Ra. 3—Alago. Afã. 4—Errom. Isor. 5—Atear. Anata. 6—Teor. Cravo. 7—Ris. Edace. 8—Cr. órgão. Há. 9—Auê. Aos. Dom.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º D. (junto P. Figueira) — Telefones: 32 54 87 — 37 06 18.

FACTOS REAIS A LUA AO NOSSO ALCANCE



9—Torna-se evidente que, antes da realização das viagens interplanetárias, é necessária a colocação de estações no espaço, com velocidade suficiente para descreverem uma órbita ao redor da Terra indefinidamente. Qual o papel dessas estações? Seriam, antes de mais, estações de reabastecimento para os foguetões interplanetários — e também serviriam para pesquisas astronómicas, físicas, meteorológicas e de rádio.

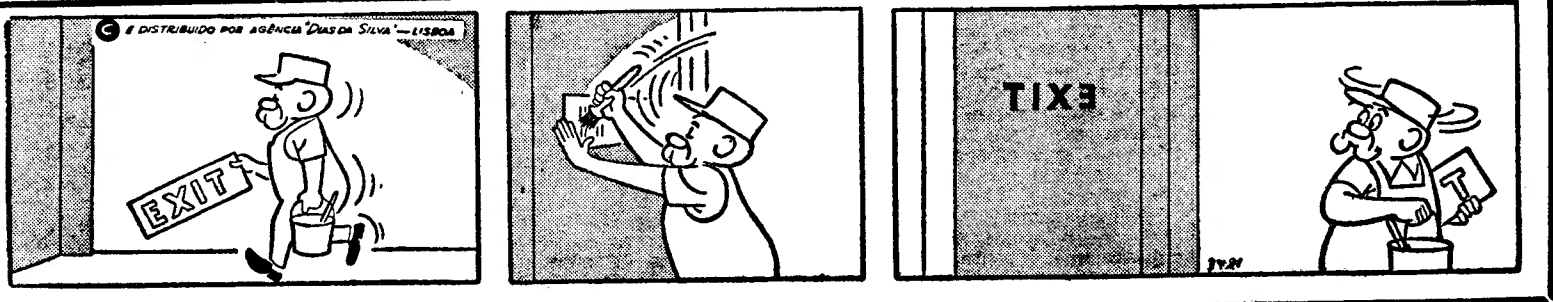
10—A possibilidade de estações espaciais causa a admiração do mundo civilizado. Os astrónomos não podem deixar de pensar que um telescópio aí colocado permitiria a sondagem das mais longínquas estrelas. A meteorologia acusaria, com a utilização de aparelhos adequados fixos nas estações, um rigor absoluto (ou quase). A rádio e a TV jamais seriam afectadas por ruídos e imagens parasitas — e as comunicações mostrar-se-iam, pela primeira vez, duma força sem barreiras. Os médicos teriam a possibilidade de estudar corpos e microbios isentos da acção da gravidade... Simples curiosos, através de gigantes telescópios, observariam, à laia de entretenimento, o movimento das grandes cidades...

11—Teóricamente, nada se opõe à construção e colocação de estações espaciais. A revolução orbital far-se-ia em 5, 10 ou 24 horas. Quando feita em 24 horas, a estação, como é óbvio, manter-se-ia sempre sobre o mesmo ponto do Globo. Poder-se-ia estabelecer órbitas passando pelos pólos ou pelo Equador. Elipses seriam também susceptíveis de ser descritas, afastando-se a estação muito da Terra em certos momentos, e, durante outros momentos, aproximando-se muito do Globo. Em princípio, a estação espacial seria um simples foguetão. Outros foguetões, depois, se lhe juntariam, constituindo uma plataforma. Finalmente, desembarcando de um foguetão interplanetário, e protegido por um escafandro, o homem poria o pé na estação.

12—Beneficiando de motores suplementares destinados a criar um movimento próprio de rotação, a estação acusaria, em consequência da força centrífuga, uma gravidade artificial necessária aos que a habitassem. Centenas de estações seriam colocadas em órbitas diferentes, que se interceptariam ou não. O sol seria permanente... Importante, deveras importante, é que os foguetões destinados aos planetas poderiam partir das estações espaciais...

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



# RAVAILLAC

Texto de J. VAGENENDE Desenhos de FRISANO

**RESUMO** — Culpado de haver tomado o comando de um grupo de burgueses de Angoulême que assaltou o castelo do duque de Epernon, governador da cidade, François Ravailac é destituído do seu cargo de secretário-escrivão. A miséria mais negra abate-se sobre a família.



**13** — A casa dos Ravailac, que nunca fora o que se pode dizer feliz, torna-se sinistra. Desempregado e sem ometa, o pai empenha na bebida os poucos trastes da família. O mais velho dos quatro filhos, Geoffroy, acompanha-o regularmente á taberna, onde reinam como grandes senhores. Por vezes trazem para casa mulheres de mau porte e põem na rua a pobre sr.<sup>a</sup> Ravailac e os outros três filhos, que vão refugiar-se no curral, já sem a derradeira cabra que os fornecia de leite. Noite alta ouvem os risos torpes e o bater das canecas na mesa. Apertado de encontro á mãe, com os olhos fechados, o futuro justiceiro de Henrique IV reza, atordado pelos pecados do pai e do irmão mais velho, suplicando ao Deus dos católicos que os não condene. As duas irmãs, precoces na brejeirice e na malícia, confessam ao ouvido uma da outra que as amigas do pai são umas felizardas... O pequeno François vai, por mandado da mãe, pedir pão á igreja. O registro paroquial da época menciona com frequência: «meio escudo para o pobre Ravailac...»



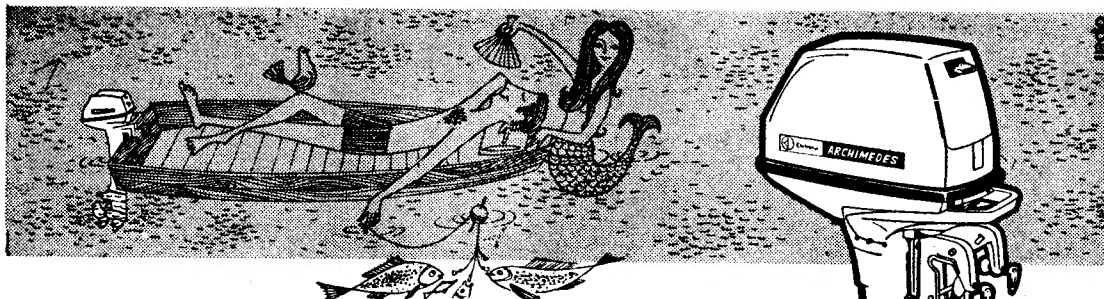
**14** — Em 1589 chega a Angoulême uma notícia terrível: o rei Henrique III foi assassinado pelo monge Clément, e seu cunhado, o fero Henrique IV, sobe consequentemente ao trono! Há treze anos que o perjuro está em armas contra os Católicos, que o consideram uma personagem demoníaca. Acrescente-se que o Bearnês, rude e sensual, leva uma vida dissoluta. Colecciona amantes: damas da nobreza ou da burguesia, acafatas da corte, criadas de cozinha. A rainha Margot, diminuída mental e tão tola como o marido, refugiou-se em Lyon, onde preside a um grupo de homens jovens e belos. Para os Católicos, o renegado de Navarra é responsável por esta conduta. Do alto dos pupitros vociferam-se contra o «rei dos abutres», o «cão tinto». O padre Aubri, pároco de St-André-des-Arts, organiza uma procissão para «pedir a S. Tiago que dê uma cacetada neste demónio».



**15** — Para o menino François, perito em devoções, as infâmias do Bearnês são a causa de todas as desgraças que afligem a França. De noite, á lareira, ouve relatar as suas patifarias. Por vezes tem o estômago vazio... «Esse tipo é o demo em pessoa», diz o tio Dubrenil. «Ouve bem, François, e promete que não trairás os Católicos!» A criança vê-se já com a aureola dos mártires. «Se o rei se não arrepender, mato-o», responde com calor. E pensa no meio de o conseguir.

(Continua)

quando o sol e o mar convidam...



**Archimedes**

MOTORES FORA DE BORDA SUECOS  
ECONOMICOS · ROBUSTOS · GARANTIDOS

**PINTO & CRUZ, Lda**  
Rua Alexandre Braga, 60-70 · Porto · Telef. 26001-PPC.

**Electrolux**

DE 4 A 50 HP

B. A. CATELA, Lda — Rua de S. Paulo, 109 — LISBOA

**Aprecie estes motores na NAUTICAMPO-I na FIL, de 10 a 19 de Março**

## CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

**VENDA DE TERRENOS EM CASCAIS, NO BAIRRO DA ASSUNÇÃO, PARA PRÉDIOS DE RENDIMENTO**

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no próximo dia 25 do corrente, pelas 15 horas, procederá à venda, em hasta pública, de 4 lotes de terreno situados no Bairro da Assunção, em Cascais, junto à Avenida do Ultramar, dois com as áreas de 228,80 m<sup>2</sup> e 232,40 m<sup>2</sup>, destinados à construção de prédios com 4 pisos para 8 fogos, pelo preço base de licitação de 3000\$00 cada metro quadrado e outros dois com as áreas de 274,90 m<sup>2</sup> cada um, com 3 pisos, para 6 fogos, pelo preço base de licitação de 2000\$00 cada metro quadrado.

Os anteprojectos dos lotes, condições e plantas, encontram-se patentes no átrio dos Paços do Concelho todos os dias úteis dentro das horas de expediente.

Cascais e Paços do Concelho, 10 de Março de 1967.

O PRESIDENTE DA CÂMARA  
António Azevedo Coutinho

## CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

**VENDA DE TERRENOS EM CASCAIS, NO BAIRRO DO ROSÁRIO**

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no próximo dia 25 do corrente, pelas 15 horas, procederá à venda, em hasta pública, de 4 lotes de terreno situados no Bairro do Rosário, em Cascais, dois na Rua António de Abreu com as áreas de 775 m<sup>2</sup> cada, um na Rua D. Francisco de Almeida, com a área de 384 m<sup>2</sup>, pelo preço base de licitação de 500\$00 cada metro quadrado, destinados à construção de moradias geminadas e ainda um outro na Rua Gil Eanes, com a área de 428 m<sup>2</sup>, pelo preço base de licitação de 600\$00 cada metro quadrado, destinado à construção de uma moradia isolada com o máximo de 2 fogos.

As condições de praça e planta dos lotes encontram-se patentes no átrio dos Paços do Concelho todos os dias úteis, dentro das horas de expediente.

Cascais e Paços do Concelho, 10 de Março de 1967.

O PRESIDENTE DA CÂMARA  
António Azevedo Coutinho

## COMPANHIA ELÉCTRICA DO ALENTEJO E ALGARVE

CEAL

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital: 70.000.000\$00

Sede: Rua Rodrigo da Fonseca, 49 - 1.º — LISBOA

Tendo-se procedido em 24 de Fevereiro aos sorteios de obrigações desta Companhia de 4 % 1956 e 1958, foram extraídos os seguintes números:

### OBRIGAÇÕES DE 4 % — 1956

|       |       |        |        |        |
|-------|-------|--------|--------|--------|
| 6     | 4.596 | 7.058  | 10.023 | 13.532 |
| 17    | 5.003 | 7.064  | 10.029 | 13.549 |
| 78    | 5.017 | 7.065  | 10.030 | 13.564 |
| 94    | 5.022 | 7.524  | 10.041 | 13.571 |
| 540   | 5.070 | 7.526  | 10.076 | 14.041 |
| 1.038 | 5.545 | 7.585  | 10.080 | 14.067 |
| 1.058 | 5.567 | 8.016  | 11.509 | 14.076 |
| 1.068 | 5.569 | 8.505  | 11.512 | 14.301 |
| 3.031 | 6.055 | 8.506  | 11.513 | 14.302 |
| 3.042 | 6.073 | 8.543  | 11.530 | 14.357 |
| 3.522 | 6.528 | 9.006  | 11.542 | 14.365 |
| 3.524 | 6.530 | 9.058  | 11.564 | 14.368 |
| 3.526 | 6.545 | 9.062  | 11.584 | 14.389 |
| 3.531 | 6.559 | 9.070  | 11.588 | 14.532 |
| 4.021 | 6.573 | 9.510  | 11.600 | 16.032 |
| 4.066 | 7.006 | 9.529  | 12.512 | 16.519 |
| 4.100 | 7.021 | 9.544  | 12.587 | 16.534 |
| 4.525 | 7.033 | 9.572  | 13.015 | 16.558 |
| 4.534 | 7.035 | 9.592  | 13.039 | 16.572 |
| 4.582 | 7.057 | 10.001 | 13.525 | —      |

8.201 a 8.300  
8.401 a 8.500  
17.601 a 17.700

### OBRIGAÇÕES DE 4 % — 1958

|        |        |        |        |
|--------|--------|--------|--------|
| 21.320 | 23.210 | 25.527 | 27.403 |
| 21.331 | 23.229 | 25.533 | 27.425 |
| 21.360 | 23.238 | 25.559 | 27.447 |
| 21.368 | 23.250 | 25.833 | 27.458 |
| 21.390 | 23.283 | 25.864 | 27.464 |
| 21.802 | 23.290 | 25.872 | 27.477 |
| 21.810 | 23.823 | 26.312 | 28.018 |
| 21.813 | 24.301 | 26.362 | 28.058 |
| 21.849 | 24.308 | 26.375 | 28.068 |
| 21.880 | 24.311 | 26.382 | 28.506 |
| 21.881 | 24.625 | 26.683 | 28.512 |
| 21.888 | 24.663 | 27.009 | 28.554 |
| 21.892 | 24.682 | 27.014 | 28.592 |
| 22.260 | 24.689 | 27.028 | 29.060 |
| 22.705 | 25.502 | 27.065 | 29.068 |
| 22.781 | 25.518 | 27.098 | 29.081 |
| 22.787 | 25.522 | 27.100 | 29.093 |

19.651 a 19.700  
22.301 a 22.400

Lisboa, 10 de Março de 1967

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
Aliança Eléctrica do Sul — S. A. R. L.

Francisco Alberto Corrêa Figueira

## TÉCNICO DE MALHAS

Oferece-se, espanhol, diplomado pela Escola Técnica de Barcelona, com grandes conhecimentos de produção, custos, qualidade e vendas. Escrever a JOVER.

Apartados Correos 13 160 — MADRID.



## Problema para discussão: a posição actual da empregada doméstica

Uma leitora, que deseja manter o incógnito, enviou-nos o depoimento que publicamos acerca da empregada doméstica. Diz-se interessada em conhecer outras opiniões a este respeito. Também nós, para bem de todas, donas de casa ou serviços. Gostaríamos de conhecer a opinião de ambas as partes acerca dos tópicos registados pela nossa leitora e, em conjunto, abreviar a solução para este actualíssimo problema. Porque ninguém tem dúvida que é um importante problema.

«Noticiava há dias esse jornal estar em curso um inquérito promovido por uma assistente do Serviço Social, de acordo com o respectivo Instituto, acerca da situação actual das empregadas domésticas.»

Esplêndida ideia que, faço sinceros votos, não fique apenas em ideia, mas passe quanto antes à realidade.

O assunto, na hora presente, tem imediato interesse para todas as famílias que não podem prescindir da colaboração do pessoal doméstico, o que, à parte as camadas populares, no nosso país abrange ainda a maioria, pelas razões conhecidas.

Em que condições será então distribuído o boletim-questionário? Porque não se interessa, também, o «Diário de Eva», por este assunto?

Através dum jornal diário especialmente lido pelas famílias em causa, a sua repercussão seria muito maior.

Está certa de que não faltariam depoimentos, sugestões, críticas, enfim elementos apreciáveis para o estudo a fazer-se, se é que se pretende um trabalho sério, como julgo.

Uma coisa é certa e evidente: o regime do nosso pessoal doméstico não pode continuar nos moldes presentes!

A sua estruturação tem de fazer-se de acordo com a vida actual. São caóticas e antiquadas as condições em que se exerce esta actividade, com todas as suas deploráveis consequências.

Impõe-se, com efeito, a breve regulamentação do trabalho doméstico, com direitos e deveres respectivos, horários de trabalho, férias, Previdência, salários fixados, sindicalização, etc., de modo que possa ser esta uma classe profissional como qualquer outra, com a necessária segurança para os que dela vivem e os que dela se utilizam.

### Reciprocidade de direitos entre patrões e empregadas

São angustiantes os problemas de todos os dias para as nossas donas de casa, empregadas, com filhos, sem qualquer garantia da parte da pessoa a quem os confiam na sua ausência.

A gravidade destas situações,

que se multiplicam diariamente, reflecte-se a tal ponto na vida familiar, que se transforma em verdadeiro problema social.

Há que encarar a questão sob os seus diversos aspectos, desde a higiene à moral, muito particularmente no caso da empregada-interna, ainda bastante em uso entre nós. Melindrosos são os problemas levantados neste regime de trabalho. Não os teriam tido as nossas avós e mães, mas têm-os nós, e ainda mais os nossos filhos, se até lá não se lhes der solução. A entrega de crianças ao pessoal doméstico, bem como a entrega da nossa própria casa, tem de fazer-se a pessoas idóneas com o mínimo de preparação indispensável para a missão, aliás difícil, que se lhes confia.

Por sua vez, também a esse pessoal pertencem garantias que não tem tido, e que são justas. Em suma: a reciprocidade de obrigações e direitos entre patrões e empregadas, é uma medida necessária e urgente, para a qual se impõe a devida preparação do pessoal doméstico, a fim de atingir o grau de profissionalismo, que não tem, indispensável à sua promoção, própria de qualquer país civilizado.

A nossa chamada «criada de servir» — termo inadequado e impróprio do nosso tempo, se bem que na origem «criado» fosse aquele que se tinha em casa, que se educava — tem um índice de civilização que nos envergonha. De mentalidade igual a qualquer nativo dos mais impenetráveis lugares do orbe... paradoxalmente ela quer competir com a vida citadina nos requintes da moda feminina; frequência de espectáculos que não compreende; uso e abuso de telefones, rádios e TV; exigências de moderno material electrodoméstico cujo funcionamento desconhece com o consequente risco do mesmo, etc.

### Lares para as empregadas domésticas

O meio em que vivem estas mulheres não as ajuda, pelo contrário, inferioriza-as. É preciso defendê-las desse meio, preparando-as para a sua autodefesa. Considerando o caso das grandes cidades, nomeadamente Lisboa e Porto, essas mulheres, geralmente raparigas vindas dos nossos campos, em estado

bruto, na idade em que o sexo é o seu grande inimigo, são atiradas para as mais obscuras e aviltantes armadilhas sem a menor defesa ou vigilância. As grandes cidades estão infestadas de malandrins, profissionais do vício, que vivem destas pobres moças.

O processo é sobejamente conhecido: sob falsas promessas de casamento, aliciadas nas maiores baixezas, transformando-as em instrumento fácil das suas criminosas intenções. São correntes estas tristes histórias, e o sistema de perversão entrou em uso. A primeira fase da torpe operação é extorquir-lhes o pequeno pecúlio, receber grande parte dos seus ordenados, e depois induzi-las ao roubo nas casas onde trabalham! Está consumada a aventura da vida de algumas destas raparigas para os grandes meios, sós, estonteadas pelas mil seduções à sua volta, dominadas pelo sexo, presas fáceis dessa turba que as espera, esfregando as mãos, porque o «ofício» é fácil e rendoso!

Pergunta-se: que organizações há que defendam tais mulheres?

Além da Casa de Santa Zita e da Obra de Protecção às Raparigas, não sei que mais haja, o que é muito pouco. As coisas têm de fazer-se noutro âmbito, ao nível dos Serviços Sociais, com a criação de Lares à maneira do que se faz há muito, com óptimos resultados, para estudantes. Ai se instalariam essas raparigas, que geralmente vêm da provincia, enquanto desempregadas, ou permanentemente no caso de trabalharem em regime de externas, modalidade que está a tomar incremento, por estar na verdade mais de acordo com o actual tipo de vida-dificuldade de alojamento nas casas modernas, maior independência de costumes, menos assistência no lar, etc. Seria uma obra interessante a empreender, e que, muito bem poderia ser confiada a religiosas.

### Preparação profissional e respectiva sindicalização

Colocar o pessoal doméstico ao abrigo da Previdência é igualmente uma medida justa e urgente.

Quem assiste a esta classe na doença, invalidez e velhice? Salvo as que tiverem família que possa ajudá-las, o que espera estas mulheres quando não podem trabalhar por qualquer das razões acima?

O caso relatado, há dias, nos jornais, passado no Porto, a uma pobre mulher, é elucidativo. Abandonada pela família e sem conseguir arranjar trabalho em qualquer casa pela sua quase cegueira, desesperada tentou o suicídio. Estas situações não estão certas, e para evitá-las há a Previdência Social no nosso país, que deveria abranger todas as classes de trabalhadores.

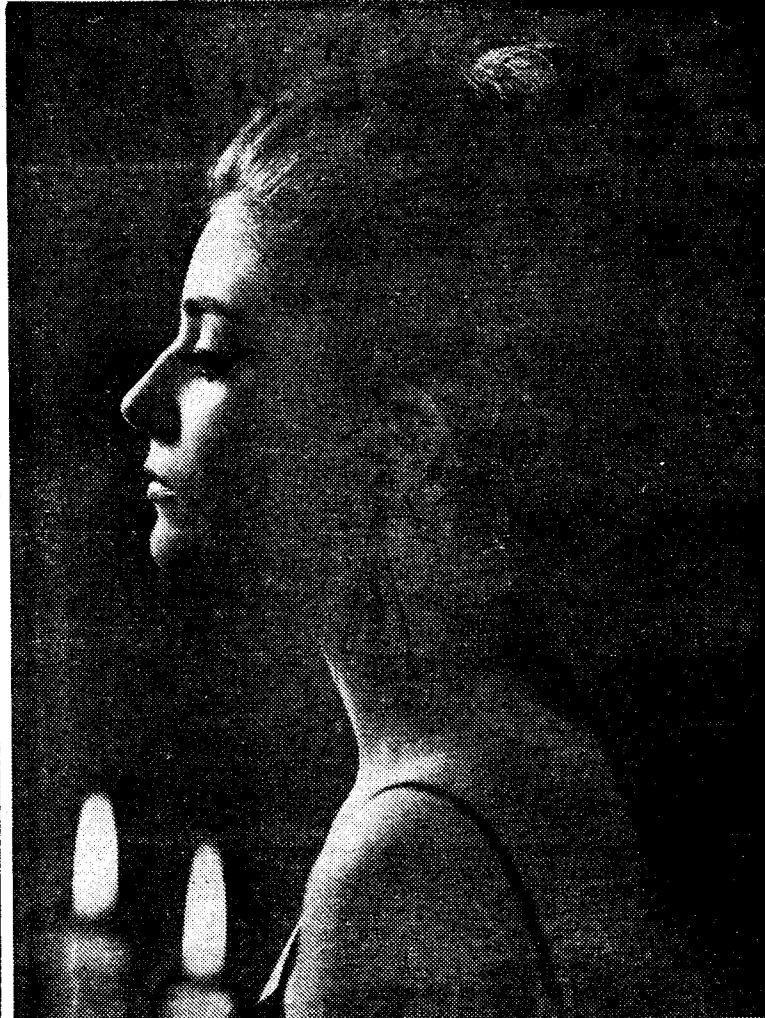
Outro aspecto importante, também a considerar, é o respeitante a ordenados e salários, em que se verifica um desajustamento a acentuar-se dia a dia, exigindo o necessário equilíbrio.

Não pode continuar a ser adoptado o critério presente da oferta e da procura, o qual conduzirá, como é óbvio, a uma alta incontável.

Só a regulamentação do trabalho doméstico e a sindicalização do respectivo pessoal trará a devida solução, com a fixação dos vencimentos, na medida legal.

A espectacular subida de preços, a que assistimos neste trabalho, não corresponde nem ao nível económico das nossas famílias — à parte as famílias ricas — nem tão-pouco à habilitação profissional deste pessoal. Grande é a desproporção de vencimentos entre esta classe e outras, mesmo muitas mais, a que se exigem garantias e habilitações.

A promoção desta classe tem de fazer-se, isso constitui uma necessidade social, mas não será possível



## Chama-se Acapulco a nova «maquillage»

Criada por Stendhal, a «maquillage» para a Primavera-Verão de 1967 é baseada em tons dourados e sugere a alegria de viver. A sua apresentação foi acompanhada de frases como estas: «Sayons gaie, pleine de vie et de santé»; «Une femme aimable en vaut trois!». Vejamos agora as cores aconselhadas por Mme Andre Legrand para cada pormenor do rosto: «fonds de teint» dourado («Sisley», «St. Tropez» ou «Arlequin»). Pó de arroz («Tramontane»). Nas maçãs do rosto, que se usam altas e salientes, será feita uma aplicação de «rouge» próxima da região temporal. Sobrancelhas bem desenhadas e direitas, acompanhando a expressão natural. Olhos muito pintados, com «Fard», na tonalidade da «toilette», aplicado sobre as pálpebras superiores em forma de triângulo terminado nos temporais. Pestanas bem tratadas, com cores escuras. Um traço fino e escuro na parte superior, junto às pestanas, vai subido nos ângulos para acentuar o efeito triangular. Para lhes aumentar a dimensão, as pálpebras inferiores serão também pintadas com o «crayon» negro bem afiado e as pestanas levarão rimel. A boca, carnuda, será pintada em tons de bege alaranjado («Isa»), respeitando-se a sua forma natural. Para a noite, os traços negros, que desenham a linha dos olhos, são substituídos por «Luciole», dourado ou prateado, que também irá cobrir a parte superior das pálpebras terminando em ângulo muito alongado.

sem uma preparação-base, até aqui nula, para se alcançar o respectivo profissionalismo.

Como fazer essa preparação? Eis uma pergunta para que haverá, com certeza, muita resposta, conforme os vários critérios a adoptar.

Seja como for, essa «preparação» tem de fazer-se.

Até à data, creio, só a Casa Pia, na sua secção feminina, e alguns patronatos dispersos pelo País, terão tido essa preocupação, mas apenas em relação às suas educandas, portanto num muito limitado numero. Como o grande recrutamento do nosso pessoal doméstico é feito nos campos, parece que as Casas do Povo dos meios rurais caberia esse utilíssimo serviço, criando Escolas Profissionais Domésticas, nas suas sedes. Não seria difícil encontrar senhoras a quem confiar essa aprendizagem, a par dos conhecimentos gerais imprescindíveis para o desempenho de qualquer mister, por mais humilde que nos pareça, nos tempos actuais. Com a escolaridade obrigatória, futuramente todas as nossas raparigas, das cidades ou dos campos, terão a sua instrução primária, o que facilitará os outros ensinamentos.

### A promoção do pessoal doméstico

Nestas condições, a nossa futura empregada doméstica passaria a ser uma profissional como outra qualquer, conhecedora do seu ofício, consciente dos seus deveres, sabendo usar dos seus direitos, enfim, um elemento social válido na complexa orgânica da sociedade actual.

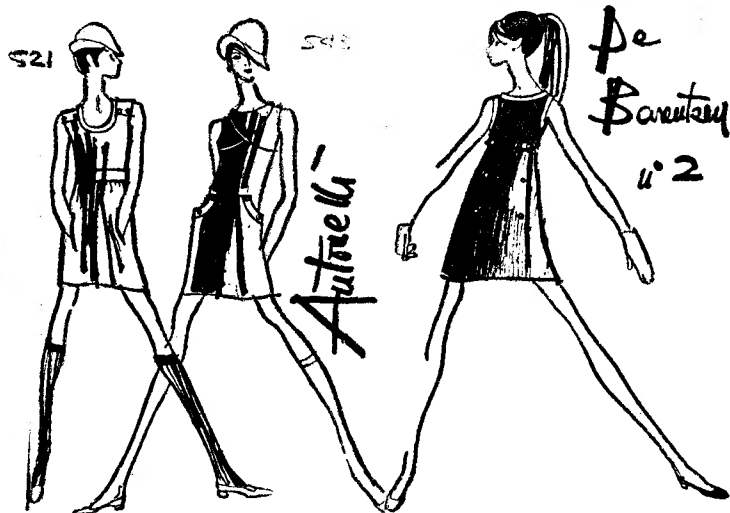
Jamais aconteceria a algumas destas raparigas o vexame da sua profissão, como infelizmente sucede às mais esclarecidas, procurando logo outros rumos, onde, afinal, não são melhor remuneradas, mas que lhes permitem outro nível.

Nem mesmo a «industrialização» do trabalho doméstico poderá fazer-se nas condições presentes, por falta de matéria-prima utilizável... A nossa actual empregada doméstica está longe de poder integrar-se num movimento de planificação do trabalho ao nível de indústria!

São também muitos os aspectos da nossa vida doméstica que terão de modificar-se, de modo a ajustarem-se às novas condições de trabalho-exigências da vida moderna, habilitações do pessoal, etc.

As donas de casa compete esse ajustamento na medida em que depender de nós, como seja nos horários das refeições, regime alimentar — a nossa tradicional e apetitosa cozinha portuguesa tem de ficar só para os dias festivos... — modernização de serviços, etc. Só teremos a lucrar com tudo isto, e, por isso, deveremos também colaborar no movimento de promoção do pessoal doméstico no nosso país.

Acabe-se de vez com as obsoletas «criadas de servir» e «mulheres a dias» — outra designação já ultrapassada, até porque elas já nem trabalham a dias, mas a horas... e, não lhes vamos chamar «mulheres a hora»... substituíamo-las pelas autênticas «empregadas domésticas» a quem se possam confiar as nossas casas e os nossos filhos, enquanto as nossas obrigações nos chamam lá fora. — Uma leitora.



Dois vestidos de crepe de lã preta, com botões de prata; um é cortado como umas calças, o outro tem um cinto incrustado marcando a cintura e botões nas costas. Criação de Antonelli. O terceiro vestido, assinado por Barentz, é estilo cruzeiro, de lã azul-marinho, ligeiramente «évasée», debruado a branco.